ANNO LXVI — NUMERO 19 SEXTA-FEIRA 24 DE JANEIRO DE 1890

# DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

| | |
|---|---|
| Por tres mezes adiantados. . . . | 6$000 |
| Por seis ditos idem. . . . . . | 12$000 |
| Por um anno idem. . . . . . | 23$000 |
| Cada numero avulso, do mesmo dia. | $100 |

Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

PARA DENTRO E FORA DO ESTADO

| | |
|---|---|
| Por seis mezes adiantados. . . . | 13$500 |
| Por nove ditos idem. . . . . . | 20$000 |
| Por um anno idem. . . . . . | 26$000 |
| Cada numero avulso, de dias anteriores. | $100 |

## TELEGRAMMAS

### SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO de JANEIRO, 23 de Janeiro, ás 3 horas e 25 minutos da tarde.

Foi removido da comarca de Barras, no Estado do Piauhy, para a de Pastos Bons, no Estado do Maranhão, o juiz de direito bacharel Antonio Euclides da Silveira.

— Foram nomeados:

Director da Officina de Machinas do Arsenal de Marinha do Estado de Pernambuco, Jeronymo Duarte Rodrigues;

2.° escripturario da Alfandega do mesmo Estado, Felippe Netto;

2.° escripturario da Thesouraria de Fazenda do mesmo Estado, Silva Sarmento.

— Foi aposentado o 3.° escripturario da Alfandega do mesmo Estado, Joaquim Gouveia.

— Foi tambem aposentado o 2.° escripturario da Alfandega do Estado da Parahyba, Joaquim Nascimento.

— Foram nomeados:

Director geral das Rendas Publicas do Thesouro Nacional, Carlos Pinto de Figueiredo;

Contadores: Francisco José da Rocha e José Ferreira Sampaio;

Inspector da Thesouraria de Fazenda do Estado do Ceará, Juvencio Monte;

Procurador fiscal da mesma thesouraria, o bacharel Antonio de Mello Santiago;

Capitão do porto do mesmo Estado, Manoel Castro Rocha, sendo exonerado o actual;

Secretario do governo do mesmo Estado, o bacharel Manoel de Oliveira Paiva.

— A reforma publicada para o Thesouro assenta nestas bases: reducção do pessoal, augmento dos vencimentos, coacção ao trabalho, simplificação dos serviços.

— O Barão de Guahy apresentou ao Dr. Ruy Barbosa, ministro da fazenda, uma proposta para organisar o Banco de Emissão da região do Norte com séde na Bahia e com o capital de 150:000:000$.

N'essa proposta diz que aceita as condições do ultimo decreto, que regulou a especie.

## INSTRUCÇÃO POPULAR

### A LITTERATURA BRAZILEIRA NOS TEMPOS COLONIAES

POR

EDUARDO PERIÉ

—

**A Litteratura Brazileira do seculo XVI ao começo do XIX**

ESBOÇO HISTORICO

V

(Continuação)

O primeiro, natural do Rio de Janeiro, nasceu em 1751, seguio a carreira de medicina a qual estudou em Paris, sem que o seu titulo de medico o impedisse de cultivar as musas. Entre as suas melhores composições cita-se uma ode dirigida ao vice-rei D. Luiz de Vasconcellos e Souza, que alcançou certa popularidade, e attribue-se-lhe tambem outra não menos celebre dirigida a Affonso de Albuquerque (1). Implicado na conjuração mineira foi condemnado a desterro perpetuo para a costa d'Africa, onde falleceu tambem como Alvarenga Peixoto, em 1793.

O segundo, Bartholomeu Antonio Gordovil nascido em meiados do seculo XVIII na capital de Goyaz, compoz varias poesias em estylo pyndarico, sobresahindo entre ellas um dythirambo dirigido ás *Nymphas Goyanas*, que lhe assignala um lugar distincto na republica das lettras. A maior parte das suas composições encontram-se no *Parnaso Brazileiro* de Januario da Cunha Barbosa, e no *Novo Parnaso* de Pereira da Silva. Warnhagen e Joaquim Norberto attribuem-lhe uma versão da *Arte poetica* de Horacio. Mais afortunado que o anterior, este poeta falleceu no Rio de Janeiro no anno de 1800.

Resta o conego João Pereira da Silva, dotado de grande erudição, professor de rhetorica e philosophia, cujas producções comicas e satyricas, escriptas com bastante correcção e certa graça, como por exemplo *O Carnaval* e a *Estoleida* firmaram-lhe a reputação de homem de talento e poeta distincto. Conhecia varias linguas, e as suas traducções do francez, inglez, italiano e latim justificam a sua fama.

Outros poetas figuraram tambem naquella epocha como Antonio Mendes Bordallo, nascido no Rio de Janeiro em 24 de Outubro de 1750 e Joaquim José da Silva. O primeiro adquirio na Europa gradde nomeada como jurisconsulto, mas suas composições poeticas, ainda que fructo de uma vocação decidida, não passaram de meros passatempos. Chegando a Lisboa na idade de 16 annos, não voltou mais a patria devendo por isso ser melhor classificado entre os poetas portuguezes que brazileiros. As suas satyras, entre as quaes mais sobresae a que escreveu verberando os abusos da magistratura, provam que a indignação sublevou o seu espirito ferindo a delicadeza da sua alma, arrancando da sua lyra accordes tão energicos quão grandes eram os vicios que elle stygmatisava.

Nada sabemos da origem do segundo, Joaquim José da Silva, senão que era sapateiro de profissão no Rio de Janeiro e que talvez ahi tambem houvesse nascido. Seus versos que na maior parte não passaram de glosas improvisadas e que eram tão jocosas como galantes, demonstram duas circumstancias dignas de nota:—a primeira é que o povo brazileiro, cujo espirito poetico não se havia apagado, recordava constantemente os versos de Gregorio de Mattos; e a segunda e que apezar da elevação constante de seus cantos e tradições, conservava instinctivamente esse genero de poesia ligeira mas graphica implantada pelos hespanhoes, que quadrava admiravelmente com o seu espirito meridional e decidido. Os povos latinos supportam geralmente uma injustiça comtanto que os deixem ridicularisal-a; a sua vingança satisfaz-se ás vezes com uma copla.

*(Continúa)*

(1) Vide Joaquim Norberto de S. e Silva, *Modulações poeticas*, pag. 32; Pereira da Silva, *Varões illustres*, tomo I, pag. 244.

## PARTE OFFICIAL

### Governo do Estado de Pernambuco

**OFFICIO que o Sr. Coronel José Cerqueira de Aguiar Lima, investido do Governo do Estado de Pernambuco, dirigio ao Sr. Brigadeiro José Simeão de Oliveira, nomeado Governador por Decreto de 21 de Novembro.**

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 12 de Dezembro de 1889.

Cidadão General José Simeão de Oliveira.

Tendo assumido a administração d'este Estado no dia 16 de Novembro findo, em nome do Governo Provisorio proclamado no Rio de Janeiro no dia antecedente, cumpre-me dar-vos noticia da marcha que imprimi aos diversos ramos do serviço publico.

O expediente a cargo da secretaria d'este Governo, avultado, de modo notavel, pela necessidade occurrente de satisfazer, com a maxima brevidade, as exigencias que a nova ordem politica impoz aos negocios publicos não permitte dar-vos minuciosamente n'este officio as alterações que tiveram lugar e que constam da secretaria; mas, dir-vos-hei, resumidamente, quaes os ramos da administração que me mereceram particular attenção.

Tendo solicitado exoneração o Dr. Geroncio Dias de Arruda Falcão do cargo de chefe de policia, nomeei interinamente o Dr. José Isidoro Martins Junior, que, no desempenho d'esta commissão, tem dado as mais incontestaveis provas de sua dedicação á causa publica, e de seu esforço, nunca desmentido, em prol do interesse geral de seus concidadãos.

Por proposta sua fiz diversas nomeações de autoridades policiaes, todas de accordo com a necessidade de garantir a confiança, que a administração tem o dever de exigir d'aquelles, a quem cabe immediatamente a manutenção da ordem publica.

Por acto de 20 de Novembro considerei sem effeito os actos de 26 de Outubro relativos á instrucção primaria e secundaria deste Estado.

O preenchimento de grande numero de cadeiras creadas ultimamente pela extincta Assembléa Provincial, a restauração de outras, todas sem quota na lei do orçamento, o consequente augmento consideravel de despezas, sem attenção ás circumstancias financeiras, foram os poderosos motivos que determinaram o meu acto.

Exonerei os promotores publicos das comarcas de Bom-Conselho, Bôa Vista, Cabrobó, Floresta, Ingazeira, Ouricury, Petrolina e Salgueiro (por não serem titulados em direito); e nomeei, para substituil-os, os bachareis Fausto de Barros Bezerra, Francisco da Fonseca Figueiredo, Ascendino Lins de Albuquerque, José Marianno Carneiro de Leão, Luiz Affonso de Oliveira Jardim, Joaquim Agripino de Mendonça Simões, Virgilio Cardoso de Oliveira e Antonio Soares de Novaes Mello Avellins, na ordem em que se acham collocados; além dos promotores publicos José Climaco do Espirito Santo, José da Silva Ramos, Sergio Diniz de Moura Mattos, Nilo Abeté Pereira de Andrade, José Donato Gomes Torres, José Maria Cardoso, Marcolino Ferreira Lima, Eutropio Gonçalves de Albuquerque Silva, Antonio Minervino de Moura Soares, Manoel Caetano de Albuquerque Mello, Perminio de Araujo Lima e Antonio Cesario Ribeiro, que, apesar de titulados em direito, foi preciso substituir por motivos de interesse publico.

O decreto de 20 de Novembro, que extinguio as Assembléas Provinciaes, determinou grande reducção do pessoal da secretaria da Assembléa d'este Estado, como vereis do acto de 28 do mesmo mez.

O orçamento municipal sobrecarregado com despezas inteiramente superfluas, foi tambem por mim modificado no sentido economico, de accordo com a proposta da Camara, constante do officio n. 76, de 27 do mesmo mez, equivalente á reducção feita á crescida importancia.

Dando provimento aos recursos interpostos pelos vereadores bacharel Francisco do Rego Barros de Lacerda e cidadão Luiz Bernardo Castello Branco da Rocha e por creadores annullei o contrato de arrendamento do mercado de S. José, feito com Gratuliano dos Santos Vital, pelos fundamentos constantes do acto de 28 do referido mez.

Em 7 do corrente nomeei uma commissão dos Drs. Eduardo Augusto de Oliveira, João de Oliveira e Ulysses Machado Pereira Vianna para encarregar-se de rever o orçamento provincial, propondo a melhor organisação das repartições e outras medidas que julgasse conveniente.

Para que este Governo possa resolver sobre o pagamento requerido, de diversas prestações a contractantes de engenhos centraes e conhecer exactamente porque modo estão sendo cumpridos os respectivos contractos, nomeei uma commissão composta dos engenheiros Alfredo Lisbôa, Antonio Pereira Simões, Manoel Martins Fiuza Junior e Gervasio Rodrigues Campello e do agricultor bacharel Francisco do Rego Barros de Lacerda, afim de encarregar-se de estudar o assumpto, como vereis do acto de 6 do corrente mez.

Detalhadamente a Secretaria d'este Governo vos fornecerá quaesquer outros esclarecimentos que julgardes necessarios.

Os honrosos precedentes que vos illustram garantem o exito de vossa administração, pelos qual faço ardentes votos.

Saúde e fraternidade.

Coronel *José Cerqueira de Aguiar Lima.*

---

EXPEDIENTE DO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 1889

Officios:

Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Declaro vos que, segundo consta de officio do cidadão director do Arsenal de Guerra, de hontem datado, sob n. 228 foram nomeados internamente, por portaria de 14, Authimio Alfredo de Carvalho, escrevente de 1.ª classe da respectiva secretaria, para o lugar de amanuense do escriptorio do ajudante do mesmo arsenal; escrevente de 1.ª classe da mesma secretaria, o de 2.ª José Ildefonso Barbosa de Miranda; e escrevente de 2.ª classe Venancio Hemeterio Lobo Labatut. — Respondeu-se ao director do Arsenal de Guerra.

— Ao mesmo.—Communico-vos que o bacharel Antonio de Sá Cavalcanti de Albuquerque assumio o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Cimbres em 5 do corrente mez.

— Ao mesmo. — Communico-vos que o juiz municipal e de orphãos do termo de S. Bento, bacharel José Mauricio Borges interrompeu, por motivo de molestia, o exercicio de seu cargo no 1.° dia do corrente mez, reassumindo o no dia 7.

Durante o impedimento esteve no exercicio das respectivas funcções o supplente, José Leonardo da Costa.

— Ao mesmo.—Communico-vos que o bacharel Aquilino Gomes Porto exerceu o cargo de promotor publico interino da comarca da Escada, por nomeação do respectivo juiz de direito, de 4 a 9 do corrente mez, dia em que obteve sua exoneração.

Para substituil o, foi nomeado em 9 do citado mez o bacharel Joaquim Raymundo da Cunha Lobo, que nessa mesma data assumio o exercicio do cargo.

— Ao mesmo. — O cidadão João Pinto de Lemos, nomeado por portaria de 18 de Novembro ultimo para exercer o cargo de administrador do theatro Santa Isabel, extrahio o respectivo titulo, quando devia apenas apostillar o titulo com que outr'ora servira, visto haver sido provido no dito cargo dentro do prazo de 3 annos, de que trata o art. 44 da lei n. 244 de 16 de Junho de 1849.

Attendendo ao que requereu o referido João Pinto de Lemos, nesta data autoriso o inspector do Thesouro do Estado a mandar restituir os impostos pagos ao mesmo Estado, por força d'aquelle titulo.

O que vos communico para que mandeis, sendo possivel, a Recebedoria de Rendas restituir tambem os impostos geraes n'ella pagos.

— *Mutatis mutandis* ao inspector do Thesouro do Estado.

— Ao commandante do corpo de policia.—Autoriso-vos a alistar no corpo de vosso commando os paisanos de quem tratais em vosso officio de hontem datado, sob n. 53.

— Ao inspector da Alfandega.—Declaro-vos, para os devidos fins, que nesta data autoriso o director do Arsenal de Guerra a permittir que Ferreira Guimarães & C., commerciantes desta praça, embarquem para o porto de Maranguape, no Estado da Parahyba, 30 barris de polvora.

— Ao administrador do theatro Santa Isabel—Communico-vos que concedi hoje, gratuitamente, esse theatro á commissão central militar para n'elle realizar-se um espectaculo quinta-feira, devendo os ensaios começar hoje, ás 6 horas da tarde. — Fizeram-se as necessarias communicações.

— Ao commandante da fortaleza do Brum.—Convem que informeis sobre a conducta do sentenciado civil José Francisco de Oliveira, a quem vos referis no officio n. 77, de 9 do corrente mez; cabendo vos recommendar-lhe que apresente-me a sua petição de graça, afim de ser devidamente encaminhada.

Portarias:

— O cidadão gerente da Companhia Pernambucana de Navegação mande dar passagens de ré até Mossoró, no vapor que tem de fazer a segunda viagem deste mez, a André Fernandes da Cunha e sua mulher, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco dê, por conta deste Estado, as passagens requisitadas pelo Dr. chefe de policia no officio junto por copia de hontem datado n. 8481.

— Idem idem da estação de Cinco Pontas até a de Gamelleira, ao capitão do corpo de policia Sizenando Carlos d'Arce, que vae exercer o cargo de delegado de policia no termo de Barreiros.

— Idem idem idem ao alferes do corpo de policia Francisco Xavier Camello Pessôa, sua mulher, tres filhos menores e uma criada.

— Idem idem idem a praça do corpo de policia Manoel Francisco da Silva, que para alli destaca.

— Idem idem idem a duas praças do corpo de policia que regressam para o destacamento de Barreiros.

— Idem idem da estação das Cinco Pontas á de Una ás praças do corpo de polica Rodolpho Ferreira de Andrade e Domingos Leopoldino dos Santos.

— Idem idem a praça do corpo de policia José Carneiro da Silva Filho que destaca para Garanhuns.

— Mutatis mutandes ao encarregado da estação Palmares para dar passgem d'ahi ate Garanhuns.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife a Limoeiro, dê passagens até Alagôa Secca, por conta deste Estado e com direito a bagagem, as praças do corpo de policia Manoel Joaquim Bernardo de Athayde e Cassiano Soares do Nascimento, que regressam para o destacamento de Goyanna.

A' ultima das referidas praças acompanha sua mulher.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—O Governador deste Estado manda communicar-vos, para os devidos fins, que o pagamento requerido por Vianna Castro & C, de que trata a petição junta, concernente ao fornecimento que fizeram a canhoneira *Cabedello*, só poderá se effectuar, depois de apresentados á Thesouraria de Fazenda as respectivas contas, a que allude vosso officio de 7 do corrente, sob n. 4.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana de Navegação. — O cidadão Governador do Estado manda accusar o recebimento do officio de hontem, no qual communicaes, que essa companhia expedirá os vapores *Pirapama* para os portos de Tamandaré e Rio Formoso no dia 22 do corrente, ao amanhecer; e *Una* para os portos do Norte, até Ceará a 23, ás horas da tarde.

— Ao commandante do corpo de policia.—O Governador deste Estado manda communicar-vos, que acaba de providenciar no sentido do pagamento da ajuda de custo do alferes João Pinto Cavalcante, de que trataes em officio de hontem sob n. 54.

— Ao Dr. juiz municipal e de orphãos do termo de Cimbres.—Communico-vos, para que façaes a devida notificação de accordo com o decreto n. 8266 de 8 de Outubro de 1881, que por decreto de 4 corrente mez, foi removido o juiz de direito José Julião Requeira Pinto de Souza da comarca de Cimbres para a de S. Bernardo das Russas, no Ceará, sendo lhe marcado o prazo de 5 mezes para entrar em exercicio.

### Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 17.—Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco, 23 de Janeiro de 1890. —Cidadão.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Antonio Pereira Bastos Mangabeira Sarará, José Vicente de Castro, Adelino da Costa Cabral e Luiz Alves Teixeira, como vagabundos e desordeiros, sendo os tres ultimos remettidos pelo delegado do termo de Palmares.

A' ordem do Dr. juiz de direito do 2.° districto criminal, Phites Adelino da Costa Doria, por crime de estellionato.

A' ordem do subdelegado do 1.° districto da Bôa-Vista, Joanna Maria Angelica, por crime de furto.

A' ordem do do 2.° districto da Graça, José Antonio da Silva, por embriaguez e disturbios.

— Pelo activo subdelegado do 2.° districto da Bôa-Vista, foi preso e recolhido á Casa de Detenção o réo Francisco José da Silva, conhecido por *Papa mel*, pronunciado por crime de defloramento.

— Tambem pelo zeloso subdelegado do 2.° districto da Graça, foi preso o réo Simão João dos Santos, pronunciado no art. 219 do Codigo Criminal, o qual foi posto em liberdade por ter prestado fiança provisoria.

— Em data de 14 do corrente assumio o cidadão Francisco Henrique Pires de Carvalho o exercicio do cargo de delegado do termo de Cimbres.

— Nesta data expeço circulares aos delegados de policia deste Estado, recommendando que obriguem os vadios e vagabundos a terem uma profissão decente e licita, fazendo os que a isso não se sujeitarem assignar termo de bem viver para serem recolhidos á cadeia no caso de infracção.

Saúde e fraternidade — Ao brigadeiro José Simeão de Oliveira, mui digno governador provisorio do Estado de Pernambuco—O Chefe de policia, *Antonio Antunes Ribas.*

### Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 23 DE JANEIRO DE 1890

Viuva de Joaquim de Souza Lima.—Informe a 1ª secção.

Antonio Salgado de Albuquerque Maranhão.—A' 1ª secção para os fins devidos.

Julia Maria da Conceição.—Sim.

João Gregorio Gonçalves e outros, Valdevino José Bezerra e Jeronyma Ribeiro de Mendonça.—Informe a 1ª secção.

Miguel Joaquim do Rego Barros. — Informe a 1ª secção.

### Inspectoria geral da Instrucção publica do Estado de Pernambuco.

DESPACHOS DO DIA 23 DE JANEIRO DE 1890

Alexandrina Moreira Reis.—Como requer.

Antonio Nobre Almeida e Castro. — Encaminhe-se.

Libosa Silveira de Oliveira e Silva.—Cumpra se e registre-se a apostilla de 17 do corrente.

Francisco Gueles de Barros.—O que requer o peticionario será regulado de accordo com a verba orçamentaria e com a tabella que for organisada.

Francisco A. de Paula Rocha.- Justifico de accordo com o art. 15 do regulamento de 18 de Janeiro de 1886.

Ephigenia Maria de Almeida Gomes.—Informe o delegado litterario em que dia a supplicante tomou posse da cadeira de Alagoa de Baixo.

## CORRESPONDENCIAS

### Do Diario de Pernambuco

PETROLINA, 24 de Dezembro de 1889

Reunida a municipalidade, extraordinariamente, para responder ao officio do governador provisorio, o cidadão coronel Aguiar Lima, no qual participava áquella corporação haver assumido o governo provisorio d'este Estado de Pernambuco, no dia 16 do glorioso mez de Novembro, ás 8 1/2 horas da noite, abrio-se a sessão.

Ao paço municipal, onde achavam-se o cidadão Dr. João Alvares Pereira Lyra, juiz de direito, o tenente-coronel Antonio Manoel de Amorim, tenente Manoel Francisco de Souza Junior, promotor publico, o ex-professor Joaquim Amancio Rodrigues Coelho, capitão Francisco Martins de Souza Badico, Lucindo Benicio Rodrigues Coelho, o juiz municipal em pleno exercicio, o tabellião Raymundo Nonato da Silva Braga, os collectores geral e provincial, e bem assim as demais autoridades e crescido numero de cidadãos; foi então lido pelo capitão Martiniano Leite da Silva, presidente da Camara Municipal, o officio do cidadão governador, sendo em seguida consultados os vereadores, se espontaneamente, queriam adherir á nova fórma de governo inaugurado no dia 15 do mez findo.

Não só estes adheriram unanimemente, como todos os cidadãos presentes, sendo concedida a palavra ao promotor publico; este, solemnisou o acto com um eloquente discurso. Em seguida o tenente Raymundo Nonato da Silva Braga, tabellião publico d'esta villa, pedio a palavra e cheio de enthusiasmo pronunciou tambem um discurso, congratulando-se com o risonho futuro do Brazil, uma vez que o governo republicano deve ser o governo da ordem e do progresso: ergueu um viva ao immorredouro marechal Monoel Deodoro da Fonseca, ao coronel Aguiar Lima e á Republica Federativa dos Estados-Unidos do Brazil, que todos foram calorosamente correspondidos.

A' noite sahio em passeiata a banda de musica, acompanhada de grande numero de cidadãos, e, ao som da Marselheza, ergueram-se incessantes vivas á Republica Federativa dos Estados-Unidos do Brazil, ao marechal Deodoro, ao governador do Estado de Pernambuco, ao Dr. Martins Junior e ao Dr. juiz de direito da comarca, sendo que em nenhum cidadão se notou o menor constrangimento e sim grande patriotismo.

## FINANÇAS E COMMERCIO

Os Srs. Lacerda & C., do Havre, acabam de fazer circular nos principaes centros commerciaes da Europa um documento assaz lisongeiro para o credito do Brazil.

Sempre interessantes no mais alto grão os dados economicos que a respeito deste paiz se encontram com profusão e bem classificados nas circulares da referida firma commercial os que se deparam nessa a que nos referimos, tem para nós uma importancia excepcional.

Nella demonstram se não só os rapidos progressos realizados entre nós, como tambem a carreira brilhante que tem o Brazil ante si, tomando assim esse notavel documento o caracter de verdadeira propaganda particular em favor do credito brazileiro.

Abandonando a circular a questão politica, por attender a que a mudança de governo por forma alguma podia alterar as especiaes condições da existencia do nosso paiz, que não se parece com as da Europa, julga que as apreciações da imprensa européa, sob esse aspecto, estão longe da equidade, porque não tratam da questão principal, que é a financeira; e entende que não deve haver solução de continuidade entre a situação actual e a antecedente, porque será da conveniencia de todos, dos brazileiros e dos estrangeiros, que tenham interesses ligados com o Brazil, não interromper a corrente economica.

« A verdade, diz a circular, é que o Brazil não cessa, desde muitos annos, de fazer rapidos progressos em todos os dominios, e que participa com actividade generosa e bem sustentada da evolução geral dos povos civilisados, no meio dos quaes se colloca em favoraveis condições para inspirar aos seus filhos o mais legitimo orgulho e as mais elevadas esperanças. Veremos, ao estudar a questão das finanças brazileiras, o *verdadeiro assumpto do dia*, que, se o Brazil pode estar satisfeito com os esforços passados, a carreira que se offerece, deve ser ainda mui brilhante.

Opera-se agora no Brazil, em condições excepcionaes, pelo desenvolvimento que toma, notavel movimento financeiro, destinado a coroar admiravelmente o nosso edificio economico e social, e que o paiz inteiro saúda como a aurora de extraordinario impulso no caminho dos immensos progresos de todo o genero aberto á nossa patria. »

A circular entra depois na apreciação muito desenvolvida e documentada da situação de todos os estabelecimentos de credito do Brazil, desde o mais importante, o Banco do Brazil, que gyra com um capital de mais de 100,000 contos de réis, até o Banco Popular de S. Paulo, que figura apenas no movimento fiduciario com 500 contos; e o de todos os estabelecimentos, que consideramos subsidiarios, como filiaes dos bancos, companhias de seguros, de navegação, de estradas de ferro e outras empresas, que realmente dependem e influem no movimento economico e no credito publico e particular de cada provincia.

Em seguida, passando á apreciação economica das provincias, dos encargos geraes e dos que incumbem aos municipios, accentúa:

« Entre as questões mais urgentes que se impõem á attenção publica no nosso paiz é necessario collocar a descentralisação e a reorganisação das divisões territoriaes e administrativas das nossas provincias, a reorganisação da instrucção publica, a reorganisação do exercito e da marinha, o aperfeiçoamento do nosso systema de immigração e colonisação e a reorganisação financeira. Esta ultima questão é capital e urgente nas circumstancias actuaes, e a creação de um amplo systema de bancos territoriaes, baseados no credito agricola, deve preoccupar no mais elevado grão os nossos governantes; é mister estabelecer um systema geral para todos os Estados e dar-lhes a elasticidade exigida para os collocar na situação de satisfazerem as grandes necessidades da cultura nacional, mobilisando com esse intuito o capital territorial e immobiliario do paiz. »

E a circular faz notar que estas reformas devem obedecer a uma politica de uniformidade nacional, de modo que as relações dos differentes Estados não sejam difficultadas por medidas legislativas divergentes, as quaes prejudicariam de certo os verdadeiros interesses do povo brazileiro; e acompanha os seus acertos de tabellas e dados justificativos que mais os illustram.

Eis um resumido quadro comparativo dos productos de exportação nacional e dos encargos da divida geral brazileira, publica e particular em francos:

*Exportação*

| | |
|---|---|
| Colheita do café em 1888—1889, no Rio de Janeiro, Santos, Victoria, Bahia e Ceará, ....... 7.000.000 de saccas de 60 kilogrammas, a 110 francos cada sacca | 770.000.000 |
| Outras producções (algodão, assucar, caoutchouc, cacáo, couros pelles, herva mate, ouro, etc.) | 300.000.00 |
| | 1.070.000.00 |

*Importação geral, média e encargo annual da divida*

| | |
|---|---|
| Importação geral média de todos os artigos entrados no Brazil | 600.000.00 |
| Juros e amortisação da divida publica, £ 1.750 000 | |
| Garantia de juros concedida pelo Estado a varias empresas, £ 650 000 | |
| Compras do Estado na Europa para os arsenaes, officinas, etc., £ 500.000 | |
| Juro médio de 6 % pago aos capitaes europeus empregados em empresas estabelecidas no Brazil, £ 2 100 000 | 125.000.00 |
| Fr. | 725.000.000 |

A differença entre essas duas importantes verbas, considerada como um saldo a favor do Brazil, é de 345.000.000 de francos. »

Ainda voltaremos sobre este importantissimo documento das forças vivas deste paiz.

## TRANSCRIPÇÕES

### Separação da Igreja e do Estado

(*Diario do Commercio*, do Rio de Janeiro)

O decreto que hontem publicámos e que fizemos preceder das observações de que o julgamos merecedor, é de tão grande importancia social, reveste se de circumstancias de tanta elevação, que o seu objecto e os seus corollarios marcam uma época na vida nacional do Brasil.

Antes de estudal-o, com o espirito desprevenido com que costumamos analysar tudo e de que tantas provas temos dado, rememoremos em largos traços os motivos que nos confirmam n'aquella opinião.

Habituados desde os tempos coloniaes a reconhecermos a Igreja catholica como official, e conseguintemente a respeital-a, herdamos dessa tradição secular os vicios que a acompanharam sempre.

Assim, ao passo que os Reis e depois os Imperadores submettiam se ás disposições da igreja, pretendiam sujeital-a a mero instrumento dos seus caprichos; as doutrinas Regalistas crearam raizes profundas e o avassallamento das crenças aos planos politicos foi uma idéa connexa á coexistencia da Igreja e do Estado.

Como consequencia o clero catholico resentio-se desses phenomenos; a sua educação, bebida em seminarios officiaes foi, salvo honrosissimas excepções, inteiramente eivada dos preconceitos regalistas e do bafejo governamental; sacrificavam se os principios ás honras das côrtes e, não raro, os titulos de conegos eram concedidos a sacerdotes, que de tão elevado ministerio só o nome tinham.

Esses factos, incontestaveis para quem estudou a historia da igreja em Portugal e no Brasil, chegaram neste paiz ao apogêo desde que os governos do primeiro imperador intentaram transplantar para o Brasil as regalias e privilegios de um *padroado*, de que especialmente o Sr. D. Pedro II era essencialmente cioso.

Sempre illogicos, sempre inconsequentes, os governos, todos absolutamente dominados pelo vicio tradicional do regalismo, ora pretendiam que não fossem cumpridas as ordens da Santa Sé, não placitavam-nas, ora nomeavam bispos e a Santa Sé lhes recusava a approvação e submettiam-se, ora prendiam prelados por determinações em materia espiritual, ora subtrahiam os bens monasticos, ora voltavam atraz aos disparates praticados. E em tudo isso a manha official era a consequencia da falta dos principios, quer transigindo com as leis geraes da igreja, quer procurando feril-a sem base no direito e sem razão para tal.

Bispos havia que, temerosos até á covardia, *canes muti non volentes latrare*, na energica expressão de Pio IX, transigiam por sua vez com os principios que eram obrigados a sustentar e não raro uma commenda ou um titulo nobiliarchico eram o premio dessa transacção nefasta.

Ora, ao passo que a educação nos seminarios era, em algumas diocesses, digna, elevada, sensata, variada e sã, em outras onde os prelados eram fracos ou incompetentes, resentia-se o novo presbytero dos defeitos inherentes ao jugo official, transmittidos por mestres que só visavam as honras civis. Quantas intrigas não havia em caso de vacancia de beneficios ecclesiasticos? Lutas intestinas, ridiculas, improprias da grandeza da fé e da religião que o Estado *protegia*.

Ainda está bem proximo de nós o tempo em que um grande cidadão começou a era da reacção contra todo esse abastardamento; frei Vital, bispo de Olinda, foi o real precursor do movimento que deveria ter terminado pela Separação. Os leitores sabem, porém, que menos soffreu o prelado catholico das injustiças do Estado do que dos seus correligionarios e companheiros.

Que utilidade pois haveria para o Estado, para a igreja catholica, para a sociedade em geral, para os crentes e para os homens de boa fé, de semethante união?

Nenhuma.

Para o Estado—sobrecarregar-se sem proveito algum de *funccionarios* que não lhe podiam prestar obediencia formal em vista dos principios immutaveis da igreja;

para a igreja—viver sujeita ás imposições dos governos e ou transigir indecorosamente ou nivelar-se abjectamente aos mais servis;

para a sociedade, para os crentes, para os homens de boa fé, assistirem aos tristes espectaculos de que acima demos pallida idéa e principalmente darem aos seus filhos os lamentaveis exemplos a que nos referimos.

Por outro lado, é tão util, tão conveniente, tão sã a consequencia principal da separação, que todos podem desde já conhecer-lhe os principaes effeitos.

O Estado, livre de obrigação e de cuidados, quér para attender aos mais insignificantes reclamos—de um potentado que possue uma capela e que quér provel-a á custa dos cofres publicos, ou de um vigario influente que quér honras de conego, ou de um conego poderoso que quér ser bispo,—dedicará mais tempo aos seus affazeres directos; a igreja catholica, sem a preoccupação das honras e glorias terrenas, cuidará especialmente dos seus filhos, do seu bem espiritual, da sua moralisação, do seu desenvolvimento; a sociedade lucrará immenso porque o catholicismo entregue aos proprios esforços produz os grandiosos fructos de que os Estados Unidos e a Inglaterra são esplendidos exemplos; e os homens de crença e de boa fé estão livres dos máos e hypocritas que acobertados pelo mesmo manto de pseudo-crença, enervavam n'os pelos máos exemplos e pela desordem intima.

Ha, porém, um grupo que perde; confessemos o desastre: é o dos máos sacerdotes e o dos seculares que viviam á sombra das honras e dos pingues subsidios á custa da religião. Felizmente são em pequeno numero e para esses todo

o desprezo é pouco e não nos devem servir de entorpecimento ao nosso modo de pensar.

Chegou para os bispos e para o clero moralisado e instruido o dia em que se salientarão por seus proprios feitos, por suas virtudes.

Tanto melhor e desde já entrem todos em campanha leal para a grandeza deste paiz e para o seu desenvolvimento moral.

Cidadãos uns e outros, a superioridade está decretada para o mais digno, para o mais honesto, para o mais trabalhador.

## INDUSTRIAS E ARTES

A commissão central brazileira para a exposição universal de Paris recebeu do secretario geral do Brazil, em Paris o Sr. Amedée Prince, dous officios datados de 5 e 13 de Dezembro, nos quaes se encontram as seguintes participações:

Ficar aos cuidados do commissariado a remessa dos diplomas aos expositores tanto aos dos estados como da capital.

Não desistir o commissariado de reclamar do governo francez algumas reparações em referencia á exposição.

Acharem se muito adiantados os trabalhos de acondicionamento dos objectos que têm de ser devolvidos para o Brazil, julgando se que estarão terminados a 15 de Dezembro, havendo se já enviado 161 volumes para o Havre.

Ter se doado ao Museo de Historia Natural, por pedido do Sr. conselheiro Dr. Ladislão Netto, o modelo em madeira do meteorito do Bendegó

Haver o Sr. Barão de Ourem reclamado os objectos expostos pelo governo com o fim de installar em Paris um museo, pedido que ainda não teve deferimento por não poder reunir se o commissariado, visto alguns de seus membros acharem-se em Lisboa.

Surgir da parte do Sr. Dr. Garceix uma reclamação.

Ser necessario, finalmente, que todos os agraciados pelo governo francez remettam ao Ministerio da Agricultura, para os fins convenientes, os nomes, pronomes, datas de nascimento, etc.

Tambem á commissão central foi communicado terem sido agraciados os seguintes cidadãos: official de instrucção publica, o Sr. Dr. Fernandes Pinheiro; officiaes da Academia, os Srs. Dr. Pedro Americo de Figueiredo e Mello e Carlos Montoro; officiaes do Merito Agricola, commendador José Botelho de Araujo Carvalho, engenheiro Parreira Horta, Barão de Marajó, Barão de Abiahy, Visconde da Silva Loyo e João Dantas.

As participações officiaes destas nomeações acham se em poder do vice-presidente da commissão, o Sr. Dr. Nicoláu Moreira.

⁂

Um correspondente da *Revue Scientifique*, M. Leveille, communicou o extracto seguinte de um jornal inglez de Madrasta, *The Madras Mail* de 12 de Novembro:

« Referem que na India foi descoberta uma planta electrica.

A uma distancia de 6 metros a agulha magnetica é impressionada: fica inteiramente doida se a approximam da planta.

A energia d'esta singular influencia varia com a hora do dia. Omnipotente ás duas horas depois do meio dia, é absolutamente nulla durante a noite. Num tempo de trovoada, a sua intensidade augmenta n'uma proporção notavel. Quando chove, a planta parece succumbir, e inclina a cruta: fica sem força e sem virtude, mesmo que a protejam com um guarda-chuva. N'este momento não se sente nenhum choque esmagando as suas folhas, e além d'isto a agulha magnetica permanece immovel.

Ninguem ainda viu nenhum passaro ou insecto pousar sobre a planta electrica, um instincto parece advertil-o de que n'essa planta encontraria uma morte repentina. »

Bem entendido, o correspondente da *Revue Scientifique* faz todas as reservas sobre tal observação.

⁂

A commissão internacional de pesos e medidas, instituida em Paris por estimulação dos paizes signatarios da convenção do metro, vai entregar ás mesmas potencias os padrões internacionaes e nacionaes que se encarregou de construir para cada uma.

As investigações, os estudos e outros trabalhos referentes a esta construcção foram continuados durante 15 annos com a maior actividade e com o concurso das luzes de Dumas, Tresca, Fizeau Sainte-Claire, Deville, Cornu, Brock, Foerster e Stas nada podendo dar idéa exacta da precisão com que taes trabalhos foram executados nos laboratorios de Saint-Cloud.

As equações dos padrões metricos deviam ser estabelecidas, segundo o programma, com a tolerancia 5 millesimos de millimetro.

No emtanto, os padrões construidos de platina iriada são de tal maneira perfeitos que pela maior parte ficaram áquem dos limites daquella tolerancia.

A precisão foi obtida em tal grão que, ao tratar se de escolher a peça que, por mais perfeita, devesse ser reservada para padrão internacional difficil e laboriosa foi a escolha entre muitos typos dos 30 padrões construidos.

## VARIEDADES

### Maximes, pensées et reflexions

Sans avoir la prétention d'être un nouveau *Vauvenargues, La Bruyère, La Rochefoucauld* ou *Chamfort* je compte publier de temps en temps dans le *Diario* des maximes, pensées ou réflexions ainsi que je l'ai fait jadis, avec quelque succès, dans des publications françaises ou italiennes et que je livrerai sans autre *boniment* aux lecteurs du *Diario*, lesquels depuis que j'y écris m'ont été des plus bienveillants.

I

On rit souvent, ou plutot *l'on parait rire* des émotions ou des sentiments de ceux qui l'on aime le plus simplement pour ne pas laisser voir ses propres sentiments aux railleurs ignorants ou aux indifférents... Mais tel qui parait rire alors qu'il est en compagnie, pleure souvent des larmes bien amères alors qu'il est tout seul.

II

Il n'y a point de borne plus infranchissable et de meilleur gardien d'une femme que l'amour, à tort ou a raison, et partagé ou non partagé. Ce qu'il tient bien, il l'entoure de flamme ou de glace, mais cependant avec du temps et de l'habilité on doit pouvoir faire fondre la glace ou éteindre le feu.

III

On a dit avec quelque raison que « le mariage est un échange de mauvais procédés pendant le jour et de mauvaises odeurs pendant la nuit. » Moi, je pense de ce terrible sacrement ce que le grec *Esope* pensait de la langue, *id est*: La meilleure et la pire des choses. Un bonheur constant tant que l'on s'aime et se comprend bien, et le pire des supplices si l'on ne se comprend pas et si l'on ne s'aime pas ou plus.

IV

Quand un homme a le malheur de devenir réellement et sérieusement épris d'une femme, il doit bien se garder de se déclarer avant d'avoir déjà des preuves irrécusables de la réciprocité de celle qu'il aime, d'autant plus que la femme devine instinctivement celui qui l'aime avant qu'il ait parlé! Mais se l'on vous fait comprendre clairement que *cela ne prend pas*, il faut se garder d'insister et laisser au temps et au crétin qui vous est préféré, sans autre raison que la cécité proverbiale de l'amour, le soin d'une vengeance inévitable.

On peut dans certains cas appliquer à la femme le distique suivant de Corneille: (Mélite).

« Je ne reçois d'amour et n'en donne à personne;
« Le moyen de donner ce que je n'eus jamais?

V

Un homme d'esprit peut, sans déroger, se monter l'imagination pour une femme à condition qu'elle soit gracieuse et jolie; mais dès qu'il a la chance de reconnaitre qu'elle ne possède aucuns sentiments s'élevant au dessus du vulgaire, son amour doit fatalement disparaitre comme il est venu, c'est à dire, à pas de géant. Cela *devrait* être ainsi, mais il n'en est rien, tant il est vrai que l'amour qui donne, dit-on, de l'esprit aux sots, rend presqu'imbéciles les gens d'esprit. Mais heureusement cela ne dure pas!

VI

On a dit, je le sais, qu'une femme qui prêtait l'oreille à un homme spirituel devait forcément devenir sienne. Mais l'on n'a pas prévu le cas, peu rare cependant, d'une femme préférant à de belles pensées exprimées avec art, les compliments banals et les vulgarités d'un fat quelconque.

(A suivre).

*Baron G. J. d'Herpent.*

## REVISTA DIARIA

**Para o Rio de Janeiro** — No paquete *Manáos*, esperado hoje do norte, embarca para o Rio de Janeiro o Sr. capitão de fragata Manoel Augusto de Castro Menezes, inspector que foi do Arsenal de Marinha deste estado.

Agradecendo lhe a visita que nos fez em despedida, desejamos-lhe feliz viagem.

**Serviço militar** — E' hoje superior do dia o cidadão capitão Pedro Velho e faz a ronda de visita um subalterno de cavallaria.

O 14.º batalhão dará a guarnição da cidade, e o 2.º o official.

Teve ante-hontem 8 dias de dispensa do serviço o 2.º cadete 2.º sargento do 14.º de infantaria Leopoldo Fernando de Albuquerque Lima.

O cidadão general governador concedeu hontem o uso do distinctivo de cadete de 2.ª classe, por tres mezes, ao soldado sem corpo designado addido ao 14.º batalhão de infantaria Bento Marinho Alves, o qual deve estar prompto para seguir hoje para a capital federal.

Alistaram se como voluntarios do exercito 8 paizanos.

**Instituto Archeologico** — No dia 27 do corrente tem logar a festa anniversaria do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

E' o vigesimo oitavo anniversario de sua installação social e 236 da restauração de Pernambuco do poder hollandez.

A sessão magna começa á 1 hora da tarde, e á noite estará exposto a vista publica o salão do mesmo Instituto.

**Agua mineral** — Ao estabelecimento do Sr. João Ramos chegou uma partida dessa agua de Wasser, cujas virtudes são preconisadas, e resultam de analyses chimicas nella procedidas pelo professor Dr. J. Gottlieb.

As pessoas que carecerem do uso de aguas mineraes, não devem deixar de experimentar, quando nada essa de que tratamos, e que sem duvida lhes aproveitará.

**Club Internacional** — Amanhã ha reunião familiar no Club Internacional. Depois da reunião haverá trem para Apipucos e bond para a Magdalena.

**Liga Operaria Pernambucana** — Domingo, 26 do corrente, ás 11 horas do dia reunir-se-hão em assembéa geral os membros da Liga Operaria Pernambucana, para assumpto de interesse social.

**Soirée em Olinda** — Somos informados de que um grupo de moças das familias, que se acham actualmente na cidade de Olinda, realiza, hoje, no palacete da rua do Carmo, uma *soirée* dansante, para a qual têm sido expedidos muitos convites.

Esta e outras distracções tem tornado, na presente estação, a velha cidade um lugar attrahente, para o que muito tem influido o espirito de associação dos que alli se acham.

Em vista da actividade que têm desenvolvido as promotoras da festa de hoje, é de presumir que esta seja animadissima.

**Club Republicano Parochial da Boa-Vista** — Em assembléa geral reunio se esse club na quarta-feira ultima, para proceder á eleição de sua directoria; e em resultado da mesma eleição ficou a nova directoria constituida do seguinte modo:

Presidente — Sebastião Manoel do Rego Barros
Secretario — Manoel Rodrigues de Souza Vianna
Thesoureiro — João de Brito Macedo.
Auxiliares — Dr. Tranquillino Leitão e Antonio Marcelino Alves da Costa.

Além disto, resolveu o club que a directoria se reunisse em sessão ordinaria no primeiro dia util de cada mez.

**Club Caes de Capibaribe** — Esse club carnavalesco procedendo á eleição de sua directoria, em sessão de domingo ultimo, ficou assim constituida a mesma directoria, que deve reger o club no anno social de 1890-91:

Presidente e vice-presidente — Dr. Antonio S. Carneiro da Cunha e capitão Francisco M. do Amaral.
Secretarios — Quarto annista Joaquim G. Coelho Filho e terceiro annista José Nicoláo Tolentino de Carvalho.
Thesoureiro — Major Joaquim Gusmão Coelho.
Fiscal — Cidadão Sebastião Lopes do Amaral.
Director do ornamento — Cidadão Antonio João de Araujo.
Directores — Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho, cidadão Francisco Medeiros, Dr. Regueira Costa, José Urbano da Costa Carvalho, Jacintho Amorim, Manoel José Martins, Carlos Van der Linden, Miguel Fontoura e Miguel Lopes Guimarães.

O club deve reunir-se no Club Dramatico Apollo, no dia 27 ás 6 horas da noite, para ter lugar a posse e tratar se do programma da festa carnavalesca.

**Alagoinhas** — Escreveram-nos em 15 do corrente:

« No dia 23 de Dezembro ultimo teve lugar o levantamento da bandeira de Nossa Senhora da Conceição d'esta povoação, cujas novenas foram muito concorridas, assim como a festa, que teve lugar no dia 2 de Janeiro com assistencia dos Revms. vigarios de Pesqueira e Cimbres, que se dignaram de vir celebrar e abrilhantar a festa.

« A' tarde houve uma procissão composta de dous andores, acompanhando a irmandade de cruz alçada, a musica da localidade e crescido numero de pessoas.

« A' noite teve lugar uma *marche aux flambeaux*, annunciada e promovida pelo capitão Manoel Rodrigues Torres Gallindo em adhesão á florescente Republica do Brazil, e que foi acompanhada por muitas senhoras e cavalheiros e a musica do lugar, tendo á frente a nova bandeira da Republica, a qual esteve hasteada durante o dia em frente a casa do dito capitão.

« No trajecto foram recitados discursos e poesias pelos cidadãos Dr. Herculano Gallindo, capitão Manoel Rodrigues, professor Philomeno, Manoel Alfredo, Olavo Crespo Filho e alguns alumnos de ambas as escolas da povoação.

« Como é sabido, a maioria do povo do sertão, devido á pouca instrucção acredita que a Republica é o despotismo, onde não ha religião, principalmente o d'aqui que é fanatico pela igreja; porém ficaram todos convencidos das vantagens que ha na nova fórma de governo sobre o governo monarchico adherindo com enthusiasmo á Republica Brazileira.

« Terminada a passeiata, na melhor ordem possivel, subiram aos ares innumeros foguetes erguendo se vivas á Religião Catholica, á Republica do Brazil, ao general Deodoro, ao gabinete 15 de Novembro, ao governador d'este Estado, aos cidadãos Drs. Martins Junior e Herculano Gallindo, ao capitão Manoel Rodrigues, professor Philomeno, Carlos Simões, José Miranda, Eduardo Chalegre, Antonio Cavalcante e varios republicanos d'este povoado, sendo todos os vivas freneticamente correspondidos, e terminando a festa por um baile em casa do capitão Manoel Rodrigues. »

**Trilhos Urbanos de Olinda** — Devendo depois de amanhã ter lugar a festa de Nossa Senhora do Monte, expede essa companhia em facilitação d'aquella popular romaria trens entre esta e a visinha cidade de Olinda de meia em meia hora, a começar das 2 1/2 horas da tarde ás 7 1/2 da noite, sendo que, se o exigir a affluencia, será extendido esse limite ás 8 1/2

Os interessados, para melhormente se orientarem na ordem d'esse serviço, poderão recorrer ao annuncio da respectiva companhia, que vai na secção propria.

**Providencia acertada** — Acaba o Sr. Dr. chefe de policia de recommendar aos seus delegados, que obriguem aos vadios e vagabundos a terem uma profissão decente e licita, fazendo, os que a isso se não sujeitarem, assignar termo de bem viver, e recolhendo-os á cadeia no caso da infracção.

A pratica restricta dessa medida é entre nós uma necessidade real, avultando no interior, onde se a vadiagem não é menor que na capital, dá se comtudo que as fabricas industriaes têm difficuldades de braços, quando elles não faltam, e sem occupação tornam-se o flagello dos que trabalham

Os Srs. delegados não descurem dessa recommendação; façam n'a uma realidade, que bem merecerão dos seus concidadãos, e assim farão diminuir a escala dos crimes com a extincção da ociosidade.

**Commissão central militar** — Pela ultima vez reune-se hoje no quartel da companhia de bombeiros do Recife esta commissão para prestação de contas,

A' hora da reunião é ás 6 da tarde e para ella são convidados todos os membros da mesma commissão.

**Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco** — Recife, 22 de Janeiro de 1890

Boletim meteorologico

| Horas | Thermometro centigrado | Barometro a 0° | Tensão do vapor | Humidade |
|---|---|---|---|---|
| 6 m. | 24°,0 | 759m45 | 19,81 | 89 |
| 9 | 28°,6 | 760m14 | 19,25 | 66 |
| 12 | 29°,0 | 760m35 | 20,08 | 67 |
| 3 t. | 28°,5 | 759m05 | 19,74 | 67 |
| 6 | 27°,6 | 759m09 | 19,87 | 71 |

Temperatura maxima — 29°,50.
Dita minima — 23,75.
Evaporação em 24 horas: ao sol — 8m,4; á sombra — 5m,5.
Chuva — nulla.
Direcção do vento: E de meia noite até 3 horas e 25 minutos; ENE até 10 horas da manhã; E até meia noite.
Velocidade media do vento — 3m,09 por segundo.
Nebulosidade media — 0m,36.

Boletim do porto

| Preamar ou baixamar | Dias | Horas | Altura |
|---|---|---|---|
| B. M. | 22 de Janeiro | 11—52 da manhã | 0m,40 |
| P. M. | » » | 6—10 da tarde | 2m,80 |
| B. M. | 23 de Janeiro | 0—45 da manhã | 0m,23 |
| P. M. | » » | 6—29 » » | 2m,60 |

**Leilões** — Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 45, de mobilias austriacas, espelhos, etc.

— Amanhã:

Pelo agente Gusmão ás 11 horas, á rua da Imperatriz n. 6, de moveis e mais objectos.

**Missas funebres** — Serão celebradas:

— Amanhã.

A's 8 horas, na Ordem Terceira de S. Francisco, pela alma de D. Antonia Novaes Pereira da Silva.

**Passageiros** — Chegados do sul no vapor nacional *S. Francisco*:

Ladislão Gomes do Rego, Baptista Buffa, Luiz Buffa, Rita Maria da Conceição, Luiz Gomes Bezerra, Manoel Fernandes da Costa, João Francisco de Oliveira Costa, João Bezerra da Silva, Henrique Falch e padre Antonio Soares de Mello.

**Casa de Detenção** — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife do Estado de Pernambuco, em 22 de Janeiro de 1890

Existiam 480; entraram 29; sahio 1; existem 508.

A saber:
Nacionaes 477; mulheres 25; estrangeiros 6; -Total 508
Arragoados 397
Bons 372
Doentes 18
Loucos 4
Loucas 3.
—Total 397.

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa:
Antonio Teixeira de Araujo.
José Antonio Alves.
Francisco Dutra da Silva.
Francelino José Tavares.

**Hospital Pedro II** — O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 22 de Janeiro foi o seguinte:

| | |
|---|---|
| Entraram | 10 |
| Sahiram | 10 |
| Falleceram | 1 |
| Existem | 436 |

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:
Moscoso ás 8 1/4
Cysneiro ás 10.
Barros Sobrinho ás 7 1/4.
Berardo ás 10 1/2
Malaquias ás 10 1/2.
Pontual ás 9 1/2.
Estevão Cavalcante ás 9 1/2.
Simões Barbosa ás 9 3/4

O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 8 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 2 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/4 e sahio ás 5 1/2 horas da tarde.

**Loteria do Grão Pará** — Eis os premios da 5.ª serie da 34.ª loteria do Grão-Pará, extrahida em 22 de Janeiro de 1890:

| | |
|---|---|
| 1236 | 60:000$000 |
| 6205 | 6:000$000 |
| 3033 | 3:000$000 |
| 800 | 1:200$000 |
| 7413 | 1:200$000 |

APPROXIMAÇÕES

| | |
|---|---|
| 1235 | 600$000 |
| 1237 | 600$000 |
| 6204 | 300$000 |
| 6206 | 300$000 |
| 3032 | 180$000 |
| 3034 | 180$000 |

Estão premiados com 600$000 os seguintes numeros:
226 1448 3056 6410

Estão premiados com 300$000 os seguintes numeros:
2711 3533 4749 5973 6029

Estão premiados com 120$000 os seguintes numeros:
1231 1232 1233 1234 1235 1237 1238 1239 1240

Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros:
6201 6202 6203 6204 6206 6207 6208 6209 6210

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:
3031 3032 3034 3035 3036 3037 3038 3039 3040

Todos os numeros terminados em 36 estão premiados com 60$000, excepto o da sorte grande.

Todos os numeros terminados em 05 estão premiados com 60$000, excepto o da sorte immediata.

Todos os numeros terminados em 33 estão premiados com 30$000.

Todos os numeros terminados em 6 estão premiados com 30$000, excepto os terminados em 36.

Todos os numeros terminados em 5 estão premiados com 30$000, excepto os terminados em 05.

A seguinte loteria corre no dia 29 de Janeiro com o plano de 60:000$000.

## UM POUCO DE TUDO

Os jornaes de Nova York contam agora o caso extraordinario de um processo, que alli está fazendo grande bulha.

Um medico riquissimo, da cidade de Nova Orleans, chamado Smith, vivia com a mulher, uma loira ainda formosa, e quatro filhos. A felicidade domestica era completa. Quando ultimamente a febre amarella recrudesceu em Nova Orleans, a terrivel doença penetrou na casa do rico yankee.

Os visinhos notaram que durante uns dias todas as portas e janellas ficaram hermeticamente fechadas, tendo corrido uma manhã que uma das crianças tinha enfermado. Só depois, pelas investigações policiaes, se veio a saber o seguinte:

O primeiro atacado pela febre amarella foi um filho de Smith; depois cahiram os outros tres e a mãi. Em dous dias morreram todos. Smith, em vez de participar estes fallecimentos, mandou fechar as portas, e deu ordem aos criados, velhos servidores da familia para, nada dizerem, nem receberem ninguem. Depois chamou um outro medico, seu collega e grande amigo.

Encerrou se muito occultamente com elle e embalsamaram os cinco cadaveres. Injectaram as veias dos corpos inanimados com uma substancia desinfectante, collocaram nas orbitas dos defuntos olhos de crystal, coloriram-lhe os labios, e vencendo a rigidez cadaverica, puzeram os mortos, vestidos com as suas roupas habituaes, sobre as respectivas cadeiras, como usavam em vida, na sala de jantar da casa.

Como se previa-se o terrivel acontecimento que o esperava, Smith tinha comprado varios phonographos e nelles recolhera conversas inteiras, familiares e carinhosas, que ás vezes havia entre todos os membros da familia.

A' hora do jantar, Smith, tendo tudo preparado, chamou com um toque de campainha os criados. Por traz de cada uma das mumias estava collocado um phonographo. A casa de jantar, allumiada com um candieiro central, offerecia um aspecto extraordinario. A mesa estava posta como era de uso.

Quando os criados appareceram, perguntaram:

— O que quer o senhor?

— Primeiro quero previnil-os que a senhora não morreu, e que os meus filhos não morreram tambem.

Os criados mostraram-se aterrados.

— Duvidam! Pois vão ouvir.

Naquelle momento, o phonographo posto por detraz da Sra. Smith pronunciou como se fôra ella propria, as seguintes palavras:

— John, serve o jantar, depressa!

Os outros phonographos principiaram a girar tambem, e a conversa dos mortos, generalisou se.

Calcule se o terror dos criados. Fugiram apavorados, julgando ao principio que effectivamente os mortos tinham resurgido. Depois foram participar o caso á policia. Quando esta se apresentou na casa do rico americano, este continuava á mesa, rodeado pela sua *cadaverica* familia.

Foi instaurado um processo contra o desventurado medico, mas todos são de parecer que elle procedeu n'um accesso de loucura, provocada pela dôr.

*

Em uma casa commercial deu-se o seguinte caso:

Um ajudante devia ao guarda livros 15$, este devia ao caixa 10$ e o caixa devia ao ajudante 10$000.

Um dia o ajudante, que nunca tinha um real, pulou de alegria e de admiração por encontrar no bolso do collete 5$000.

Na boa intenção de remir parte da sua divida, deu os 5$ ao guarda livros e este com a mesma intenção deu-os ao caixa, o qual os deu ao ajudante, dizendo-lhe:

— Bem, agora só lhe devo 5$000.

O ajudante deu 5$ ao caixa observando:

— Estamos agora quites.

O caixa deu os ao ajudante, dizendo-lhe que já não lhe ficava devendo nada.

Finalmente, o ajudante deu ao guarda-livros essa terceira quantia de 5$ observando que tambem já não lhe devia mais nada.

Aconteceu pois, que todas essas dividas ficaram saldas mediante uma unica nota de 5$ o que prova o poder do dinheiro, quando esteja em circulação.

*

Um malfeitor da peior especie, Charles Mallet, que estava preso no Depot, em Paris, pretextou uma indisposição, de modo que o conduziram á sala das consultas medicas.

Foi de manhã. E emquanto esperava no corredor do Dépot, elle apoderou se de uma caixa de lata contendo alguma ferramenta de serralheiro, pôl-a ás costas e tomou tranquillamente o caminho da porta.

Ahi dirigindo se familiarmente ao porteiro:

-- Ah! acabei a tarefa!

— Que tarefa? perguntou o porteiro.

— Uns concertos nas fechaduras de tres cellulas. Mas parece que me não conhece? Pois olhe que venho aqui muitas vezes. Sou o serralheiro do Dépot

O porteiro abrio a porta e o malandrim desappareceu até hoje, levando, com ajuda de custo a caixa da ferramente que alguem deixara só no corredor por alguns momentos.

*

N'uma recente commissão, os Srs. Charrin e Roger expuzeram os resultados das suas pesquizas sobre o desenvolvimento dos microbios pathogenos no sôro obtido do sangue dos animaes normaes, doentes ou vaccinados. Executando as experiencias sempre com a confrontação do sôro normal, verificou-se que o desenvolvimento do microbio pyocianico, com o qual se operavam as culturas, é muito menos abundante tanto no sôro obtido de um animal atacado de doença aguda, como no sôro proveniente do sangue de animaes não vaccinados.

Além disso, muitas cousas não foram ainda determinadas, isto é, se estas modificações do sôro, originadas da doença da vaccinação são duraveis; e seus factos observados se podem produzir tambem com outros microbios.

Como quer que seja, os Srs. Charrin e Roger recommendam o uso de grandes precauções nesta especie de experiencias, cujos resultados podem facilmente induzir em erro, notam, demais, que as propriedades do sôro acima descriptas não podem por si sós explicar a resistencia ás infecções, assim como que a immunidade seja a consequencia final de numerosas condições.

*

Brevemente o edictor Calman Levy publicará um drama em cinco actos de Affonso Daudet intitulado: *La lutte pour la vie.*

*

Salvador Farina, que acha se actualmente na Germania, fez ha poucos dias no Architektenhaus uma leitura em lingua italiana perante um publico numeroso e escolhidissimo. Intervieram na conferencia tambem o embaixador italiano De Launay, Mommsen e Ermanno Grimne.

Farina leu algumas paginas do famoso romance *Don Chisciothino*, que está sendo publicado na Nuova Antologia, de Milão, e de outros seus romances, e foi muito victoriado.

Julio Rodenberg, director da *Deutsche Rundschau*, que se achava presente á leitura, pedio a autorisação de reimprimir o *Don Chrisciothino* sua Revista, que é a primeira da Germania.

## SPORT

De accordo com o collega da secção sportiva da *Epocha*, pensamos tambem que as dignas directorias das sociedades sportivas desta capital devem tomar providencias conducentes a evitar o proprio desmoronamento.

E deste ja o collega vê prenuncios em factos ostensivos a que allude, em effeitos que se produzem em depressão successiva do resultado das corridas.

Sem embargo dessa concordancia, porém, occorre-nos uma interrogação; e é a seguinte:

Taes providencias poderão objectivar-se na suggerida?

A suspensão temporarias das corridas póde ser typo de providencia, que previna a aniquilação que suppõe independente das sociedades turficas?

Não o cremos.

Releve-nos o collega a divergencia de sua respeitavel opinião neste ponto

O seu remedio nem a força tem de um palliativo ao menos.

Pensamos ser outra a therapeutica exigida no caso.

*

A diagnosis da molestia claudica radicalmente.

Nesse mal estar que se accusa, não se consultou a sua pathogenia, para bem determinal-o, e poder-se assim applicar-lhe medicação que se não resinta de empirismo, e ao contrario repouse nos principios da sciencia.

Faça de conta o collega que somos uns Esculapios em junta á cabeceira do doente.

O collega, como o assistente, fez a sua exposição e indicou o curativo a seguir. Nós, como consultado, estamos de accordo quanto ao estado morbido, mas dissentimos com referencia á sua natureza e ao tratamento aconselhado.

A confiança desappareceu.

E' esta a molestia que affecta ao organismo do nosso *turf*.

E por cumulo essa affecção morbida tem effectivamente cousas reaes que actuam no mesmo *turf*, atacam lhe a circulação e produzem o desequilibrio das forças que manteem a vitalidade.

Só póde cural-a remedio energico que vá a séde do mal e ahi alcance o *microbio* que o produz.

*

Não será a suspensão temporaria das corridas que tenha por consequente o restabelecimento da *confiança perdida*.

A questão não é de pura arithmetica por somma de corridas, e sim de apreciação moral pelo merito dellas, que sob tal referencia tem trazido aos espiritos a desconfiança, e esta por seu turno o retrahimento.

As corridas por exemplo e lembrança agora occorrida, *Stella, Ida, Sans souci, Boa-Vista*, etc., não edificam.

Basta dizer isto tão somente, porque os pormenores estão na consciencia de todos.

*

E' com razão que diz o collega ser realmente desanimador o estado do turf pernambucano; e se não forem já e já tomadas providencias efficazes no sentido de restaural-o, teremos muito breve de ver fechados os nossos prados e sacrificados inteiramente os grandes capitaes nelles empregados.

E, por isso, as dignas directorias teem por dever tomar serias providencias, e tornal-as effectivas; e essas providencias devem visar a moralidade das corridas, attingindo aos proprietarios que por ventura contra ella attentem, e aos *jockeys* que por suggestões ou por si em combinações a tornem illusoria, ferindo até ao pudor publico pelo cynismo da combinação e sua pratica.

Ainda hontem um collega deu esta noticia: O valente animal Turco 2.º sentio se muito depois da derrota de domingo. Mas, um animal nestas condições, e cuja derrota teve tal desculpa, já se acha inscripto para a corrida no Derby de domingo proximo!

E o que deve esperar-se do valente Turco que perdeu quando bom, e agora *sentido* vai correr?

Um logro se *sentido* está; uma *tacada* se já lhe passou o *sentimento*

As directorias são, como já temos dito, a garantia do publico; e só dada esta, completa, efficaz, é que poderá voltar a confiança.

Taes cousas, pois, não devem passar como cousa de nonada; sua averiguação comprehende-se na missão tuitiva das directorias que só assim a praticarão como lhes é dever e interessa simultaneamente ao publico e aquellas de que são gestoras de negocio.

*

O collega que nos suscitou estas considerações, desculpe-nos a dissidencia, relevando qualquer expressão menos cuidada no lançar destas linhas.

Igual desculpa a quaesquer outras individualidades a que possamos ter alludido.

Nenhuma *arrière pensée* nos dominou no que fica dito.

*

Em cotejo no Derby, na quarta-feira ultima, o jockey Henrique Rocha fracturou uma perna na altura da côxa.

O desastre deu-se por grande encontro na pista do cavallo Plutão, em que elle galopava forte, com outro animal que o mesmo fazia em direcção coincidente, sendo o choque do embate tamanho que cahiram os cavallos e cavalheiros.

*

Dizem-nos que o Phalerno e a Phoedra não foram entregues pelo lanço offerecido em leilão, a que hontem alludimos.

## INDICAÇÕES UTEIS

### Medicos

*Dr. Cerqueira Leite*, tem o seu escriptorio á rua Nova n. 32, onde póde ser encontrado do meio dia ás 2 horas e fora destas horas á rua do Barão de S. Borja n. 22. Especialidades — molestia de crianças, senhoras e parto. Telephone n. 326 da casa de residencia.

*Dr. Sá Pereira*, rua da imperatriz n. 8, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

*Dr. Castro Jesus* medico e operador Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 á 3 da tarde em sua residencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar. Telephone n. 389

*O Dr. Matheus Vaz*, medico, tem o seu escriptorio a rua do Queimado n. 43, 1.º andar, onde dá consultas das 11 a 1 hora da tarde. Reside á rua de Gervasio Pires n. 27. Encarrega-se do tratamento das molestias de olhos. Telephone n. 427.

*Dr. Joaquim Loureiro* medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

*Dr. Ribeiro de Britto* dá consultas do meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar a rua Duque de Caxias n. 46, podendo ser procurado para chamados na sua residencia á rua do Hospicio n. 81. Telephone n. 303.

### Advogados

O advogado *José Antonio de Magalhães Bastos* mudou o seu escriptorio para a rua 1.º de Março n. 18, 1.º andar.

*Dr. Clodoaldo de Souza*, escriptorio a rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz) n. 1, 1.º andar,, das 9 da manhã ás 4 da tarde. Telephone n. 102. Residencia, rua Imperial n. 148. Telephone n. 104

*O bacharel Joaquim Thiago da Fonseca* tem seu escriptorio de advogado á rua do Imperador n. 14, 1.º andar.

*O bacharel Bonifacio de Aragão Faria Rocha* continúa a advogar. Escriptorio rua do Imperador n. 46., 1.º andar.

*O bacharel Petronilho de Santa Cruz Oliveira*, encarrega se de levantar emprestimos perante o Banco do Brazil para auxilio da lavoura. Escriptorio rua do Imperador n. 69, 1.º andar. Residencia sitio na Jaqueira, proximo á estação.

*Dr. Cerqueira Leite*, tem o seu escriptorio na rua Nova n. 32, do meio dia ás 2 horas e desta hora em diante á rua Barão de S. Borja, n. 22. Especialidades — molestias de criança senhoras e parto. Telephone n. 326, da casa de residencia

*Dr. Alvares Guimarães*, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos e tambem ás affecções de crianças Reside á rua de Fernandes Vieira n. 23, e tem consultorio na rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz), n. 45, onde dá consultas do meio-dia ás 3 horas. Telephone n. 381.

*O Dr. Simplicio Mavignier*. — Clinica medico-cirurgica. Especialidades: molestias pulmonares e partos. Rua do Marquez de Olinda n. 27, 1.º andar. Consultas das 11 ás 2 horas e na Casa Forte (Poço da Panella) das 6 ás 9 horas da manhã e á tarde. Telephone n. 392

### Occulista

*Dr. Ferreira*. com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, á consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

*Dr. Barreto Sampaio*, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua 7 de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

### Drogaria

*Faria Sobrinho & C.*, droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

*Francisco Manoel da Silva & C.*, depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

**Tinta de escrever**

A melhor é a tinta Victoria, vende-se a 500 rs. meia garrafa e a 800 rs. uma garrafa inteira na Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa, rua 1º. de Março n. 2, loja de ferragens de Albino da Silva & C., rua da cadeia n. 42; loja de ferragens de Brandão & C., rua Duque de Caxias n. 46.

## PUBLICAÇÕES A PEDIDO

### Negocios municipaes

### Ao municipio do Recife

III

Entendemos tambem que era necessario reformar em parte o systema de escripturação da Camara, porque da forma que sempre fôra feita difficilmente se podia conhecer a existencia dos dinheiros no cofre, sendo necessario para o conseguir, recorrer se a diversos livros; assim para obviar tal difficuldade resolvemos crear um livro *caixa*, e que os pagamentos fossem feitos por meio de cheques da contadoria, regularisando se desta forma o serviço de maneira que hoje de momento se pode conhecer o saldo existente em poder do procurador, que deve conferir com os lançamentos daquella secção.

Grande foi tambem a economia que fizemos com os diversos fornecimentos de objectos para expedientes e eleições, abrindo concurrencia para estes dous importantes serviços, e especialisando o segundo, as despezas que se faziam e que eram de mais de 1:000$000 em cada escrutinio, restringimol as a cerca de 300$000.

Não nos passou tambem desapercebido os urgentes concertos de que se ressentem os dous mercados de S. José e Bôa Vista, pois que desde o inicio da nossa administração procuramos satisfazer tão sério dever; não havendo, porém, verba que podesse occorrer a taes despezas, dirigimo nos á Assembléa Provincial nos seguintes termos:

« E' indispensavel e de urgente necessidade fazer-se uma pintura geral e diversos concertos no mercado de S. José afim de que este estabelecimento, que tão onerado se acha para com a Camara, não fique em pouco tempo inutilisado. O mercado da Bôa Vista presentemente é uma affronta a todas as regras da hygiene e ás posturas municipaes. No entanto é elle uma necessidade para os habitantes daquella freguezia, e com a somma de 8 a 10 contos de reis, parece a esta Camara, que se lhe poderiam fazer concertos e reformas, á ficar um estabelecimento, senão de primeira ordem pelo menos em muito regulares condições. Espera esta Camara, que a illustre Assembléa, compenetrando-se destas necessidades lhe conferirá credito para os concertos que necessitam estes dous estabelecimentos. »

Aquella corporação nenhuma verba marcou na lei do orçamento municipal, privando nos assim da realisação do nosso util intento, o que longe de nos desanimar revestiu nos de coragem para perseverar a tal respeito, e assim foi que, nas modificações feitas a esse orçamento pela Camara, ahi, aventando a hypothese de ser, como foi nullo o contracto do mercado de S. José, que determinava ao contratante a obrigação de executar taes concertos neste mercado, orçados em 17:000$, consignamos a verba de 1:000$ destinada a elles e 10 000$ para os da Bôa Vista, e sem duvida alguma levariamos a effeito este nosso emprehendimento, attento ás grandes economias, que resultaram das modificações do mencionado orçamento.

Por mais de uma vez solicitamos dos poderes competentes autorisação para fazer-se no cemiterio de Santo Amaro um necroterio, afim de acabar se com a perigosa pratica de depositarem os cadaveres na sua capella, onde por erro de construcção nenhum ventilador existe, e mesmo pela necessidade que ha de evitar e a continuação da não menos perigosa pratica de se fazerem autopsias em cadaveres sepultados, ha dous e mais dias no campo, sob o sol ardente, e na presença de muitos curiosos, que nem se quer se premunem contra as exhalações deleterias, e não obstante a justiça do pedido não tivemos a satisfação de ser attendidos.

Constituem uma bôa renda para a Camara as catacumbas que existem neste cemiterio, apezar de ficarem ellas por preços excessivamente altos.

Estudando com attenção o assumpto chegamos á evidencia de que em vez de terem sido construidas por empreitada em virtude de licitação publica, muito mais barato ficariam si o fossem sob a administração da Camara, e convictos d'esta verdade mandamos alli edificar 41 catacumbas, dispendendo se com esta obra ...... 1:717$500, isto é, menos cerca de 6:000$000, si a Camara tivesse mandado executar por concurrencia, como era de costume, tomando por base o preço das que assim se tem mandado fazer, devendo-se accrescentar que além das 41 catacumbas citadas se fizeram mais sobre ellas 19 depositos para ossadas e na fachada principal 3 maiores depositos para o mesmo fim, o que tudo está incluido na referida quantia de 1:717$500, de fórma que, além da grande differença notada, existe ainda a que provém dos referidos depositos, que constituem mais uma fonte de receita para a Camara.

No começo da nossa administração o serviço da limpeza publica era feito sob a nossa immediata fiscalisação, e durante um anno nenhuma reclamação publica motivou, tal era a sua regularidade. Forçados por uma disposição de lei, este serviço passou a ser feito por licitação publica e d'ahi em diante, força é confessar, os contractantes, não obstante as multas impostas, foram negligentes no cumprimento dos seus deveres, resultando d'ahi quasi que diariamente constantes reclamações pela imprensa.

Convindo á Camara tomar as providencias, que o caso urgia, dirigio se á Assembléa Provincial nestes termos:

« Não é feito nesta cidade de modo satisfatorio o serviço da limpeza publica, de que tanto depende a hygiene das cidades, reconhecendo esta Camara como causas mais directas d'este mal a insufficiencia da verba e a maneira pela qual a lei preceitúa que se faça tal serviço, isto é, por licitação, e que em cada freguezia haja um contractante.

« Sempre que a limpeza publica é executada por administração é observada com mais regularidade, utilisando-se com mais proficuidade o dispendio feito.

« Com effeito, os arrematantes, desejando naturalmente, usufruir interesses, ordinariamente descuram muito o cumprimento dos seus contractos, e, sendo arguidos, servem-se de todas as evasivas, com que pretendem justificar-se da má execução do serviço.

« Deve comtudo esta Camara, por amor á justiça e equidade, declarar que uma das justificações que tem acolhido, e lhe parece deve ser acolhida, é a que envolve a Recife Drainage Company, como uma que mais concorre para o máo serviço da limpeza publica.

« De feito, os grandes espaços de tempo, que medeiam entre uma occasião e outra em que a referida companhia faz a arrecadação do lixo, dão lugar a que os habitantes, e nomeadamente os de hoteis, casas de commercio, e outros pontos, em que mais se agglomeram os detritos, despojos, etc., sejam levados a depol-os nas ruas e praças, aproveitando capciosamente altas horas da noite em que é difficil, senão impossivel é fiscalisação d'esta Camara, impedil-os.

« Parece, portanto, que é de imprescindivel necessidade providenciar para que a Recife Drainage se abstenha de dar aso á continuação de taes praticas, e que, cabendo á Camara fazer o serviço, abstendo se de arrematação, se conseguiria algum melhoramento neste ramo de serviço publico. »

Obtida no ultimo orçamento autorisação para que a Camara tivesse liberdade de mandar fazer tal serviço por concurrencia publica ou sob sua administração, optou ella pela ultima das citadas fórmas, e assim estava elle já sendo feito com mais regularidade, e se não ficou mais bem aperfeiçoado, como eram os nossos desejos, foi isto devido ao acto da dissolução que não nos deu tempo para mais.

Procurámos remediar tanto quanto em nós cabia o máo estado dos mictorios e latrinas publicas, e para isso mandamos que o engenheiro da Camara fizesse o orçamento e a planta d'aquelles que pelo seu máo estado precisassem ser substituidos, e de posse d'esse trabalho remettemol-o á Presidencia, afim de ser approvado.

Alli foi elle demorado por algum tempo, não obstante a necessidade que tinhamos de fazer desapparecer do centro populoso d'esta cidade tão grande inconveniente, voltando afinal á Camara sem a devida approvação, por ter o engenheiro das Obras Publicas impugnado a planta de que acima fallamos.

Tratavamos de superar a difficuldade apresentada por aquelle profissional, quando o nosso engenheiro por doente retirou-se para o Rio; entretanto, na confecção do orçamento municipal não nos esquecemos d'esta urgente necessidade, que tanto clamor publico tem levantado, consignando a verba de 8:000$000 para as obras municipaes e concerto dos mictorios, estando assim habilitada a illustre Intendencia a fazer tão urgente serviço.

*(Continúa).*

## O odio ao padre

O odio ao padre é o odio a Deus, a quem detestam os devassos, os perversos, os bandidos, os salteadores que fazem a propaganda do atheismo para terem o sentimento, a consciencia do povo, livre de todas as peias e elles acharem um campo facil a todas as explorações de suas immoralidades.

Actualmente é a *Provincia*, que se proclama todos os dias o jornal da maior circulação do norte, o unico da infame propaganda.

Desde que faço pela imprensa a propaganda da republica (que a sempre fiz de palavra quando se deparava occasião), desde então combato toda a tendencia á doutrina do atheismo, todos os ataques á religião e á moral. Não será agora no advento da republica, quando Deus ainda me conserva a vida para defendel-a de todas as perversões; a esta filha querida pela qual ha tantos annos me sacrifico, que deu me a ventura de nascer no dia de meu anniversario, não será agora que a deixe corromper por falta de defeza, no quanto a meu alcance fazer possa.

E' a filha querida do meu coração, de minha alma, pela qual tudo tenho sacrificado, mesmo quando ainda não tinha esperança de a ver; para que então queria, e mais ainda depois quando com anciedade a esperava á cada hora, queria como quero que ella fosse a herança de meus filhos carnaes, de meus concidadãos.

Queria pois que ella viesse pura e se mantivesse immaculada, educados os seus filhos no amor e temor de Deus pelas doutrinas da moral mais pura. Não será pois agora, porque se separa a Igreja do Estado, que a infame doutrina a esse pretexto levante seu collo ousado, a depravar a sociedade sob a querida da nascente republica.

O odio ao padre, que a *Provincia* vota á perseguição do Estado, é odio a Deus, que sem seus ministros, sem os actos, as praticas publicas da religião sem o culto externo, não se mantem no espirito, no coração do povo, não purifica o sentimento, não alimenta a alma.

E essa gente da *Provincia* não é só perversa, é até estulta, ou antes, talvez seja a principal causa da infame propaganda, é que a *Provincia* é inimiga figadal da republica, e seja o seu plano pervertal-a para aniquilal-a.

Verdade é que ha muito republicano atheista, e até muito dos que figuram, que são, ou ao menos ja foram atheus; mas cahiram em si, e, republicanos, como são, sinceros, comprehenderam que não póde sem Deus ser a republica sã, embora a eliminem dos actos e formulas officiaes, visto que consideram e apartam a Igreja do Estado. Mas a *Provincia* é inimiga de tudo o que é são, que é santo, assim da republica, como da moral e de Deus.

Ella se apraz em perverter o povo, não só pela esperança de assim mais facil leval o á monarchia, que como sebastianista espera, como porque sob a monarchia, quanto mais corrompido o povo, melhor os tratantes a exploram, e os devassos mais vasto e livre encontram o campo a seus deleites.

Po que foi separada a igreja do estado, podendo cada estado manter, sem prisão alguma, todos os cultos? O pa re é um cidadão como qualquer outro e deve estar sujeito a todos os onus desde o dos jurados ou juiz de facto, como o de praça da guarda nacional e soldado de linha. E' este o republicanismo, a doutrina livre que eu chamo infame, do grande orgão de maior circulação do norte.

Se não fôra a *Provincia* tão perversa, eu chamaria estultice a esta doutrina.

A Republica não *abolio* do estado a igreja; separou-a, deixando a até mais livre. Deixou a pois no estado a reconhece portanto. Como pois não reconhecer os seus ministros, os de cada igreja? Póde sem padre haver igreja alguma?

Não seria pois estultice, se não fora perversidade de tão circulante folha?

Se a Republica reconhece a igreja e portanto o padre, como não isental o dos onus que a seu ministerio perturbam e indignam?

E' porque gozam os padres de todos os direitos civis, diz a *Provincia*, e portanto devem estar sujeitos a todos os onus que pesam sobre os outros cidadãos.

O advogado, o bacharel, o Dr. estão sujeitos a ser soldados de linha, mesmo a guarda nacional effectiva?

O desembargador, o ministro do Supremo Tribunal estão sujeitos ao jury, o juiz de direito, o promotor, o juiz municipal e o juiz substituto?

Não é a igreja uma cousa como um cão sem dono, que a Republica não a tenha em conta de uma instituição no estado.

E tanto que a deixa livre dentro do circulo que traça ao exercicio de sua actividade ou de suas funcções, dentro do circulo que lhe traça, isto é, sem contrariar as instituições profanas; que seria um absurdo se fosse adoptada a formula de Cavour - A igreja livre no estado livre. —Seriam dous poderes soberanos sem nenhum poder marcar limites ao outro.

Se a Republica considera a igreja no estado e concede até a cada um dos estados faculdade de a manter, é que reconhece a sua necessidade; e seria ella uma republica de tolos se a não reconhecesse, pois que não ha povo sem religião, não ha religião sem igreja. E' pois a igreja uma instituição social, reconhecida pela Republica que lhe dá até o caracter de personalidade para adquirir e possuir seus bens. Estou me cingindo em todo ao decreto respectivo do governo provisorio.

Se a igreja é para a Republica uma instituição social, se lhe permitte funccionar livremente dentro d'aquelles limites, aliás bem largos, necessariamente lhe reconhece os meios e faculdades para a sua manutenção e exercicios.

Logo lhe reconhece os seus padres com todos os privilegios e isenções inherentes a seu ministerio.

Como, pois, notificar o padre para a revista da guarda nacional (cuja volta *A Provincia* espera, mais este cruel atropello para os desgraçados filhos d'esta terra) como tiral-o do altar, metter-lhe na mão uma espingarda, e mandar-lhe fazer fogo no inimigo, quando para o padre, por exemplo do christianismo, não ha inimigo, todos são irmãos, e abençoados por elle na sagrada formula—Paz domini vobiscum sit—?

Como tiral-o do seu ministerio sem descanço e leval o para o jury, deixando as ovelhas sem pastor e fazel o condemnar á morte o réo de morte, a este ministro do Cordeiro Pacifico, por exemplo?

Não seria, pois, a mais estupida das contradicções considerar a Republica no Estado, a igreja e negar a seus padres os onus e privilegios inherentes a seu ministerio?

Sim, *A Provincia* não póde deixar de conhecel-o, mas é que ella é perversa.

Agora dizei-me: é porventura o padre sem onus? Quem os tem maiores?

Só o soldado em certas occasiões de certas guerras.

Não se levanta a horas altas da madrugada para levar por sua palavra a esperança e a consolação ao moribundo?

Não larga alguma vez o juntar para correr a um acto d'este?

Não vai visitar periodicamente as suas ovelhas, não leva a palavra sagrada á conversão dos peccadores, á confraternisação dos inimigos irreconciliaveis?

Não vai aos lugares longiquos levar a cathechese dos selvagens, não vai aos lugares atacados da peste levar a consolação e a esperança a tantos afflictos que a um tempo reclamam ou tem necessidade de seu ministerio?

Não vai ao proprio campo da batalha, percorrendo as filas sereno e calmo por entre as balas e as metralhas, os foguetes de congreve e estilhaços das granadas, ajoelhando-se para abaixar a face á face, a bocca ao ouvido do moribundo, a deixal-o morrer contricto e consolado na esperança da vida eterna?

Não tem obrigações de resar todos os dias o breviario e dizer missa?

Não recebe com uma das mãos a esportula e com a outra não reparte com os pobres?

Não deve ser um exemplo perenne aos fieis na pratica de todas as virtudes evangelicas?

Não deve estar quasi sempre a pregar a santa doutrina?

Não passa horas a matar-se de cançaço no confissionario a ouvir todas as miserias de todos os generos de tantos peccadores, não chora muitas vezes com elles, muitas vezes não padecem das dores do remorso que elles soffrem?

Não funcciona nos actos festivos da igreja, nos da quaresma principalmente que o estafa de cançado?

Tudo isto não é algumas vezes quando menos o pedem, por molestia ou cançaço de entre trabalho de seu proprio ministerio?

E eu não sou padre, não conheço todos os soffrimentos que o bom padre padece.

Refiro me em tudo quanto digo ao padre catholico porque é o que conheço; mas estou conforme em que se estabeleça plena igualdade para todas as igrejas.

E não pensem os meus correligionarios que essa minha tolerancia faça o menor mal a nosso *credo*, porque assim mais se estimularão os ministros e os fieis de nossa religião e a propagação de nossa fé ha de fazer como em toda a parte tem feito, o maior proselitismo.

Deixemos agora essa misera, *A Provincia* se espernear.

Recife, 23 de Janeiro de 1890.

*Affonso de Albuquerque Mello.*

## As obras do Monte

O clerigo Juvenal, desejoso de prestar um serviço á religião de que se fez apostolo, *em boa hora* subio um dia ao Monte impressionado pelos dizeres dos seus devotos, e firmado na sua inabalavel fé, e convencido do quanto póde a vontade no coração humano, tomou a iniciativa de resturar da ruina imminente a velha ermida de tão tradiccionaes recordações, destinada por esta forma a ser a sepultura da milagrosa imagem da Senhora que lhe dá o nome, e que alli jazia descarnada, mal tratada e porventura abandonada totalmente se não fôra a devoção popular que sempre fez daquelle ponto um lugar da concurrencia publica.

Pensar nisto e dirigir-se ao administrador daquelle patrimonio, o D. abbade de S. Bento, homem velho, alquebrado pelos excessos de uma mocidade trabalhosa, e que pela sua alta posição na ordem, aliás tão pobre, não era certamente o homem talhado para um commettimento igual, a não ser exclusivamente baseado nos parcos recursos da caixa do convento; pensar nisto, como diziamos, foi obra de um momento

D. abbade, como era de esperar de seu reconhecido tino e espirito religioso recebeu de braços abertos o auxilio do modesto e bem intencionado clerigo Juvenal; e das palavras passando-se aos factos foram todos na velha cidade testemunhas do quanto póde a energia e a perseverança quando bem orientadas.

Riam se do clerigo Juvenal a dizer que louco intento! Apontavam n'o como um maniaco e ninguem acreditava S. Revma. fizesse surgir das ruinas da ermida uma nova ermida renascida das proprias cinzas! Elle, porém, guiado pela sua grande fé caminhava intemerato a desprezar os motejos e as suas esperanças se realisavam; era que o ajudavam sempre o consentimento e as franquias que havia provocado do D. abbade!

Foi bellamente encarnada a santa e o povo que a foi ver e que soube que a somma relativamente enorme para este fim necessaria fôra tirada quasi vintem a vintem dos devotos olindenses a quem se dirigira sosinho e insensantemente o dedicado clerigo, começou a ter confiança naquelle homem. Mais não era necessario!

Quem confir e crê, auxilia. Assim as queixas anteriores quanto ao abandono da ermida converteram se em esforços communs, que se multiplicaram em santa emulação; e ao encarnamento da imagem seguiram se a reconstrucção do nicho de fina obra de talha, a reconstrucção do altar, a renovação dos paramentos, a renovação de toda a capella mor, a ornamentação della, os reparos mais urgentes de todo o pequeno templo. Como de grão em grão a gallinha enche o papo; pedra posta sobre pedra, esforço sobre esforço, foi o commettimento do devotado e incansavel clerigo Juvenal levado ao mais alto grão!...

O diabo, porém, como é corrente entre os proprios padres, procura vingar-se sempre de uma boa acção...

O nome que em redor de si creou o clerigo Juvenal, exclusivamente occupado aliás com o seu intento, a popularidade de que os seus actos de desinteressada dedicação o cercaram, por uma parte; e os odios concentrados contra a pessoa do D. abbade, que não tem poucos inimigos, os odios que são segundo queremos crer o unico movel e a unica origem de uns tantos boatos horrorosos, descabellados, antitheticos com toda a noção de religião e de moralidade, que na velha cidade se repetiam e ainda hoje se repetem sempre a seu respeito, por outra parte; produziram a inveja, produziram o desejo de vingança; e do choque desses dous sentimentos nasceu no seio de *alguns homens máos* da sympathica população o espirito nefasto, truculento, infecto da calumnia!

Então, com os recursos enormes de que dispõem todos o homens que, para obter os fins não olham os meios, uma barreira foi pouco a pouco construida entre o dedicado e honesto clerigo e o velho D. abbade. Os vadios vieram a aquelle e lhe disseram: Por bem fazer, mal haver! Apenas, concluas as obras; tú que estás obrigado a corresponder a confiança de todos aquelles que comtigo trabalharam, e deverás por tua honra após a *execução* velar pela *conservação* dellas em face das incompatibilidades do D. abbade; serás aliás *enchotado* da capella da Santa de tua fervente devoção! E ao outro foram dizer: Foste, meu velho, codilhado por um tonsurado. Cahiste como... um patinho. Não era a restauração da ermida que se visava; era a administração do patrimonio que se queria empolgar; porque aquillo rende e rende muito! Ha quem diga que só as festas e a cêra dão para.. encher a barriga!...

Santa simplicidade, porém!... qual é o homem de bom senso que acreditará que um momento de reflexão não será sufficiente para convencer o Revm. D. abbade que, por todos os motivos, *inclusive este de que aquillo rende*, manda a sua honra e a sua dedicação de religioso que faça questão da permanencia do modesto clerigo ao seu lado como o seu braço direito; ao passo que aquelle com a sua fé enorme não cansará na lucta, caminhará n'ella até ao sacrificio, até ao sacrificio, até ao martyrio, e illudirá com a pureza de sua intenção todos os botes da especulação e da calumnia... Onde estaria o merito da acção do modesto clerigo si o seu proceder correcto não viesse demonstrar que para fazer o bem não cuidou elle um momento de d'ahi tirar um proveito!

Louco intento! um momento de reflexão de ambos, espancará as duvidas como o sol espanca as trevas, e a verdade, que é uma só, surgirá pura e núa!...

O clerigo Juvenal, pela sua dedicação e amor, tem direito de ser venerado e estimado pelo povo.

O D. abbade, por honra de seu nome, pelo respeito aos habitos que veste, e que tanta razão tinha hontem, como tem hoje, para dar a mão ao modesto operario que lhe surgio como por milagre para ajudal-o n'uma obra na qual inutil era a sua acção, tem a restricta obrigação de conserval o como o verdadeiro administrador da ermida e do patrimonio, que *só lhe tem dado trabalhos*; e ha de forçosamente voltar a acceital-o, provando assim que os homens que verdadeiramente se dedicam a uma religião não fazem *do capricho uma arma*, nem tão pouco se mostram tão ingratos e injustos que com os seus actos venham a justificar a maledicencia d'aquelles que *a custa da doutrina de Christo* procuram pescar... em aguas turvas.

Ha posições na vida do homem das quaes é impossivel recuar *um* passo... sem cahir! O D. abbade está n'esta posição.

Cumpre-lhe, portanto, sustentar o clerigo Juvenal na administração da capella do Monte, e não tramar nem consentir que se trame contra elle.

*Nós.*

## Nossa Senhora do Monte

**Inauguração**

Está designado o dia 26 deste corrente mez, para a inauguração da capella-mór reconstruida ha pouco, pela piedade dos pernambucanos e olindenses, constando do programma seguinte:

Na vespera, ao meio dia, será annunciada por uma salva e girandolas de foguetes; pelas 5 horas da manhã do dia 26, outra salva, tendo missa resada pelas 10 e 1/2 ás 11 da manhã, terminando a missa por outra salva.

Depois da missa, ficará a capella em exposição; ás 6 e 1/2 horas da tarde queimar-se ha um lindo fogo artificial notando-se: tocarão alvorada algumas bandas de musica e durante todo o dia da inauguração, tocarão diversas bandas de musicas de sociedades particulares do Recife e Olinda

Não póde ter lugar a grande solemnidade, como pretendia e exigia o consegui mento da grande obra, em razão de estar a capella em questão com o Mosteiro de S. Bento, como é notoriamente sabido, e esta desagradavel circumstancia para os dous partidos, concorreram bem directamente para se transtornar tudo!

Não obstante isto, comtudo, espera-se a costumada concurrencia dos fieis; apesar de não poder haver festa solemne, pouco differe da que annualmente se fazia por especulação, constando apenas a missa cantada de um padre e ladainha á noite.

Quando Deus e Nossa Senhora do Monte quizerem, estamos certos de que se fará uma solemnidade monumental. E' preciso que note bem o respeitavel publico, que ainda ha despeza feita com dinheiro adiantado e outras a credito para se pagar, e bom será que todos os devotos levem, além de suas romarias costumadas, algum obolo para não só attender a alguma despeza com a inauguração da capella-mór reconstruida, como tambem á despeza acima dita.

A capella estará armada e illuminada o melhor possivel, e externamente não menos inferior além do embandeiramento, etc., etc., etc.

Pretende-se augmentar mais alguma cousa que está ainda por se arrumar por falta de tempo, o que depois, não se poupara trabalho.

Esperamos concurrencia.

Olinda, 23 de Janeiro de 1890.

*A commissão.*

## Separação da igreja do Estado

Sob esta epigraphe appareceu no *Diario de Pernambuco*, de hoje, um artigo d'*A Verdade*, com o qual embora concordemos na parte em que defende o nosso estimado e illustaa bispo, discordamos na parte politica, em que *A Verdade* parece querer attribuir ao clero diocesano o seu modo de pensar acerca da separação da igreja do Estado: sobre este acontecimento o nosso clero ainda não se pronunciou por justos motivos, pelo que só ao signatario do artigo pertence a responsabilidade daquella sua apreciação politica.

*Alguns padres.*

---

O Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano commemora o 28° anniversario de sua installação e o 236° da Restauração de Pernambuco do poder dos hollandezes, celebrando uma sessão magna que terá lugar á 1 hora da tarde do dia 27 do corrente no edificio da Escola Modelo

Para assistirem a essa solemnidade são convidados todos os socios effectivos, correspondentes, honorarios e benemeritos, que se achem na cidade do Recife, bem como todas as associações scientificas, litterarias, artisticas e de beneficencia, que tenham sua séde nesta capital; devendo as pessoas que quizerem usar da palavra naquella sessão, entender se previamente com o 1° secretario para este providenciar nes termos do artigo 28 dos estatutos.

Secretaria do Instituto, 23 de Janeiro de 1890.

*João Baptista Regueira Costa*,
1° secretario.

## Despedida

O capitão de fragata Manoel Augusto de Castro Menezes e sua familia tendo de partir para Capital Federal no vapor *Manáos*, faltando-lhe tempo para despedir se pessoalmente das pessoas de sua amisade, o faz por este meio, offerecendo-lhes os seus serviços em qualquer lugar em que se ache

Recife, 22 de Janeiro de 1890.

## Olinda

Convida-se o povo olindense para amanhã 23 do corrente ás 4 horas da tarde reunir-se no largo do Varadouro em grande *meeting*, afim de pensar o melhor meio de ser resolvida a magna questão relativa ao templo de Nassa Senhora do Monte, que está sendo ameaçado de perder sua autonomia em favor do mosteiro de S. Bento.

Recife 22 de Janeiro de 1890

---

O JUIZ SUBSTITUTO, do commercio e do 3.° districto criminal, bacharel Pedro Corrêa, despachará em todos os dias uteis das 10 horas da manhã ás 2 da tarde em seu escriptorio a rua do Imperador n. 45, 1.° andar

## Mudança de escriptorio

Miguel José de Almeida Pernambuco, procurador dos feitos da fazenda deste Estado e advogado, mudou o seu escriptorio para o 1.° andar do predio n. 45, á rua do Imperador, onde será encontrado das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.


## Collegio Amor Divino

**Rua da Imperatriz n. 32**

As aulas abrir-se hão no dia 7 do corrente.

A directora,
*Olympia Afra de Mendonça.*

**Frederico Chaves Junior**

**Homoepatha**

39—RUA BARÃO DA VICTORIA—39
**Primeiro andar**

ADVOGADO

**Dr. A. Clodoaldo de Souza**

Escriptorio—Rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 1, 1.° andar, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde—Telephone n. 102.

Residencia—Rua Imperial n. 148—Telephone n. 104.

COLLEGIO

**De N. S. da Penha n. 37, 2° andar**

RUA DA AURORA

**Sob a direcção de Augusta Carneiro**

Os trabalhos lectivos deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, para o sexo feminino, principiarão a 7 de Janeiro



## La Rosa Alemana

E' o nome de uma qualidade de *cerveja branca* que, pela primeira vez vem a este Estado.

A cerveja La Rosa Alemana não contem acido ou producto chimico.

A preparação da cerveja La Rosa Alemana chegou ao mais alto grão de perfeição. E' SUBLIME, muitissimo agradavel ao paladar, é finalmente uma combinação de substancias poderosas para a bôa alimentação. As mais afamadas cervejas não trazem o nome do fabricante. Entretanto o proprietario da cerveja La Rosa Alemana tendo conquistado o segredo da sua saudavel cerveja registrou a marca com a sua firma no rotulo.

E como teve a honra de requestar a sympathia publica e para que a cerveja La Rosa Alemana continúe a gozar de conceito do respeitavel publico, amiudadas vezes manda examinar a sua cerveja pelas celebridades chimicas.

Diversos attestados de chimicos e doutores em medicina justificam que a cerveja La Rosa Alemana é muito saudavel e um soberano alimento, cujos documentos ficam á disposição do respeitavel publico.

Diz o Dr. Vernier: Tenho por muitas vezes examinado no laboratorio publico a cerveja La Rosa Alemana e não encontro materia chimica e sim uma *gigantesca* preparação de substancias que representam uma valiosa riqueza para a alimentação.

A cerveja La Rosa Alemana goza de grande conceito na Europa e um illustre cavalleiro desta praça, ha pouco chegado do estrangeiro, animou o fabricante a exportal-a convencido de ter grande acceitação aqui.

Teem á venda em grosso e a retalho: Machado & C., rua do Vigario n. 19; Albino Fernandes & C., rua do Marquez de Olinda n. 2; José da Costa Caseiro & C., rua da Cruz n. 13; Lopes & Araujo, rua do Livramento n. 38; Vasconcellos Sobrinho & C., rua da Aurora n. 81; R. Ferreira & C., rua Marquez de Olinda n. 50; Foça Mendes & C., rua Estreita do Rosario; Manoel Joaquim Alves Ribeiro, travessa das Cruzes; Pereira Ferreira & C., rua do Imperador; Joaquim Christovão & C., rua do Cabugá, José Fernandes Lima & C., rua Nova; Salgado & C., rua das Cruzes no 20; Antonio Almeida Rabello, rua da União n. 2; Antonio Souza Duarte Ferreira, rua da União; Antonio José Martins, praça Conde d'Eu n. 2; Luiz José Salgado, praça do Conde d'Eu; Marcelino Martins Gesteira, rua do Vigario n. 6; Azevedo Maia & C., rua da Imperatriz

Leonor Porto

**Rua Larga do Rosario numero 26**

SEGUNDO ANDAR

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Pariz, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.


## Attenção

A commissão liquidadora do espolio de Deodato Monteiro & C. pede aos devedores do mesmo espolio para pagarem ou entender se com o seu representante na cidade da Escada o Sr. Joaquim da Silva Costa, o mais breve possivel.

Recife, 14 de Janeiro de 1890.

*Maia & Rezende.*
*Machado Lopes & C.*
*Oliveira Basto & C.*

## Ao commercio

Seixas Irmãos, avisam os seus freguezes que não acceitam mais pedidos de mercadorias pelo telephone.

As mercadorias só serão entregues mediante bilhete ou compra pessoal.

Fazem esta declaração para evitarem espertezas de alguns innocentes dos quaes teem sido victimas.


Dr. Silva Leal

CLINICA MEDICO CIRURGICA

Consultorio e residencia á rua do Livramento n. 6 1° andar. Consultas das 11 ás 3 horas da tarde. Chamados a qualquer hora, por escripto.

Dr. Mello Gomes

**Medico operador parteiro**

46—Rua de Barão da Victoria—46
(DEFRONTE DA PHARMACIA PINHO)

Onde tem **consultorio e residencia**: podendo ser encontrado e recebendo chamados á qualquer hora do dia e da noite.

*Especialidades*: partos, febres, molestias de senhoras e dos pulmões, syphilis em geral, cura rapida e completa e operações de estreitamentos e mais soffrimentos da uretra.

Acode de prompto a chamados para fóra, a qualquer distancia.

**Telephone n. 374**

Advogado

BACHAREL CELSO F. HENRIQUES DE SOUZA

Mudou seu escriptorio para a rua do Imperador n. 77, 1.° andar.

**JORNAES PARA EUROPA**

**G. Laporte**—41 RUA DO BARÃO DA VICTORIA — encarrega-se de assignaturas para os *Jornaes da Europa, Modas, Politicas, Agricultura, Illustração, Engenharia, Medicina, Artes, etc., etc.*, garantia absoluta de regularidade.

# COLLEGIO PRYTANÊO

Estrada de João de Barros, n. 27

Este estabelecimento particular de educação e ensino tem operado grandes reformas em seu programma de ensino e em sua economia, collocando se na altura de collegios particulares das principaes cidades da Europa. E' assim que, além da instrucção intellectual, physica e domestica, methodica, perfeita e completa, ministrada por um corpo docente illustrado, e pelo director e sua familia, o *Collegio Prytanêo* fornece aos seus educandos internos, mais as seguintes vantagens, desconhecidas e não offerecidas em nenhum dos collegios da Republica, quer publicos quer particulares: *todos os objectos de escripturação, tratamento medico em qualquer doença* UM ENXOVAL COMPLETO DE ROUPA DIARIA, DE CAMA E DE BANHO, CALÇADO, etc.; e tudo pela mesma pensão de 600$000 annuaes, paga pelo contribuinte em qualquer outro internato do Paiz.

O *Collegio Prytanêo* recebe alumnos internos, semi-internos e externos Está localisado em um dos mais saudaveis e aprazíveis arrabaldes da capital, em um grande predio de vastas e sadias acommodações, com um espaçoso e bem arborisado pomar para recreios; agua encanada, e illuminada lampadas de gaz carbonico de systhema mui recente. Está situado na Estrada de João de Barros, n. 27, muito proximo da estação do Principe, da via-ferrea do Recife a Olinda; fica perto da linha de *bond* de Fernandes Vieira e tem na varanda para maior saliencias uma grande taboleta em o distico do *Collegio*.

Ha no estabelecimento Estatutos impressos, que esclarecem e não deixam duvidas. Abre suas aulas no dia 15 de Janeiro proximo de 1890.

Podem dar informações e explicações detidas sobre o *Collegio Prytanêo*, os cidadãos: Drs. Adolpho T. C. Sirne, Augusto C. Vaz e Eduardo Silveira; e os negociantes Joaquim Medeiros, Alipio Rosado, da firma Guerra & Fernandes, Odilon Duarte & Irmão e Antonio Rodrigues de Souza & C. Em mão desses cavalheiros encontrar-se hão estatutos impressos do *Collegio*.

Recife, 28 de Dezembro de 1889.

O director,
*Tranquilino G. de M. Leitão.*

**Tuberculose pulmonar**

Cura garantida pelo Peitoral de Cambará.

## Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1° andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1° andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Telephone 287.

**Bronchite aguda ou chronica**

O Peitoral de Cambará é o melhor remedio.

## Inglez e Francez

Cursos á rua da Aurora, n. 37, 2.° andar.

**Dr. Tavares de Mello**

Medico formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, tendo-se dedicado com especialidade á therapeutica moderna das molestias de pelle e syphilis, na Policlinica geral da corte, á cargo do Dr. Silva Araujo, onde servio como seu ajudante; dá consultas de meio dia ás 3 horas, no 1.° andar da casa n. 15 do largo do Corpo Santo, e recebe chamados a qualquer hora em sua residencia, á rua do Visconde de Coyanna n. 185.

## Escola particular para meninos

João Francisco da Costa Fialho, alumno mestre titulado pela Escola Normal deste Estado scientifica aos pais de familias que na rua de Christovão Colombo n. 7 (antiga travessa do Lobato) acham-se abertas as matriculas de sua escola, no dia 7 de Janeiro.

Preços commodos

MEDICO HOMEOPATA

**Dr. Balthazar da Silveira**

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

**AVISO**

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

**Tosse convulsa! coqueluche**

Não deis á criança senão o Peitoral de Cambará.

## Collegio Meira

Este antigo collegio continúa a funccionar na rua da Imperatriz n. 63, abrindo suas aulas no dia 7 do corrente mez de Janeiro.

Seu director solicita aos pais de familia, que desejam o real aproveitamento de seus filhos, o obsequio de attender ao que vai exposto.

Além dos preparatorios para a matricula nas Faculdades de Direito, ensinar-se-ha tambem a fallar, escrever e traduzir a lingua franceza, a ingleza e a allemã, sendo professor d'esta o Sr. Algernon Schiefler.

O lado moral da educação de seus alumnos, do mesmo modo que o intellectual, merecer-lhe-ha sempre o maximo interesse.

O resultado dos exames prestados no fim do anno proximo passado, na Faauldade de Direito, pelos alumnos do **Collegio Meira**, são a prova mais eloquentes, e ao mesmo tempo, a informação mais criteriosa das vantagens que offerece dito collegio.

Assim é que, dentre os 80 exames que prestaram então os alumnos, apenas 8 foram mal succedidos, merecendo 6 d'elles distincção, sendo plenificados 31 e simplificados 35.

Dentre as discipulas que habilitaram-se á prestar exeme: D. Adelina Cabral e D. Carolina Simões foram approvadas com distincção em inglez e plenamente em francez; D. Maria da Exaltação Cabral e D. Adelaide Cabral fizeram aquella dous exames, e esta um, sendo plenificadas n'elles.

Continúa a funccionar a aula primaria, que poderá receber alumnos da mais tenra idade, pois é dirigida por duas filhas do director, das quaes uma é a bacharel Maria Augusta Coelho Meira de Vasconcellos.

Admittem-se pensionistas, meio-pensionistas e externos.

Entre os exercicios physicos que tanto convém á saúde, ensinar-se-ha esgrimir espada.

Tambem poderão aprender musica os alumnos que quizerem.

O ensino de musica, o de allemão e o pratico das lingas franceza e ingleza serão mediante ajuste prévio.

Recife, 1 de Janeiro de 1890.

O director,
*Ascencio Minervino M. de Vasconcellos.*

**O Dr. Ermirio Coutinho,**

de volta de sua vagem á Europa, onde se dedicou especialmente ao estudo das molestias do systema nervoso, fixou sua residencia e consultorio á rua da Aurora n. 85.

Consultas de meio dia ás 2 horas.

TELEPHONE N. 367

**N. 369**

**Salsaparrilha de Bristol.** – Os inventores de poderosas machinas de destruição taes como—Armstrong, Whitney, Dahlgren—immortalisaram-se. O Doutor Bristol, que com a sua preparação tem salvado mais vidas de quantas se perdem em uma dezena de batalhas, merece por certo um altar tão alto ao menos como o d'aquelles, no templo da Fama. Quando os tranquillos e phlegmaticos observadores, e os medicos os mais distinctos de todas as partes do paiz, voluntariamento se apresentam a qualificar os effeitos da Salsaparrilha de Bristol, como « verdadeiramente milagrosos » os mais incredulos não podem refutar esse testemunho com desdém, dizendo nãa o creio. Pelo espaço de 35 annos, tem este remedio, o maior e o melhor dos modernos, alcançado taes victorias sobre as enfermidades escrofulosas, cancerosas e eruptiveis, e o rheumatismo, etc., que o mundo nunca as houvera crido possiveis. Tem triumphantemente proseguido a sua marcha por sobre os decadentes tumulos de cem falsificações e imitações diversas e cada vez, adianta e augmenta mais. Acha-se á venda por toda a parte em todas as principaes boticas e lojas de drogas.


## Ao commercio

Figueiredo & C., proprietarios da loja do Cysne, sita á rua da Imperatriz n. 64, participam ao corpo commercial e particulares que não se responsabilisam por debitos contrahidos por quem quer que seja, sem previa autorisação escripta da mesma firma; outrosim, scientifica ao publico em geral, que o seu empregado Joaquim Euzebio Simões, se ausentou de sua casa no dia 2 de Janeiro do corrente anno.

Recife, 21 de Janeiro de 1890.

Figueiredo & C.

## Professora

Uma senhora perfeitamente habilitada e com bastante pratica de ensino propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano, a tratar na rua do Visconde de Albuquerque (antiga da Matriz da Bôa-Vista) n. 20.

## Auxilios á lavoura

Pereira Carneiro & C. continuam, autorisados pelo Banco do Brasil, á conceder emprestimos á lavoura das provincias de Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio Grande do Norte, mediante as condições de que os interessados serão informados no escriptorio á rua do Commercio n. 6 das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

## Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão da Victoria 18, 1º andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

# EDITAES

O Dr. Carlos Augusto Vaz de Oliveira, juiz de direito do commercio desta comarca especial de Nazareth, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital de terceira praça com o prazo de oito dias virem, que o porteiro dos auditorios deste juizo ha de trazer o pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço offerecer, no dia 29 do corrente, ao meio dia, á porta da casa das audiencias deste juizo, o engenho Bello Monte, movido a animaes, sito na freguezia de Vicencia desta comarca, com as casas de vivenda e de engenho, de pedra e cal, casas de sobrado e de morada, de purgar, distillação, 2 estribarias, 20 casas de taipa e telhas para lavradores, 2 casas de farinha, 48 casas cobertas com capim, 100 formas de barro, alambique de cobre com carapuça e serpentina, 1 resfriador de madeira, penhorado por acção executiva que move o Banco de Credito Real de Pernambuco á viuva e herdeiros de José Ignacio Camello, o qual engenho foi hypothecado ao mesmo banco pela quantia de 22:000$, constante de escriptura, e vai á terceira praça pela quantia de 17:839$, já feito o abate legal de 10 por cento do seu valor. E quem ao mesmo quizer lançar, compareça neste juizo no dia, hora e lugar acima declarados.

E para constar se passou o presente, que o porteiro o affixará no lugar mais publico desta cidade, lavrando se a competente certidão.

Dado e passado nesta cidade de Nazareth, em 21 de Janeiro de 1890.

Eu, Orlando Miquelino de Almeida, escrivão, escrevi. – Carlos Augusto Vaz de Oliveira.

Estava sellada com uma estampilha de 200 réis, legalmente inutilisada.

Subscrevo e assigno.

Eu, Orlando Miquelino de Almeida, escrivão, escrevi.

# DECLARAÇÕES

## Sociedade Refinaria e Distillação Pernambucana

São convidados os Srs. accionistas a realizar a 3ª entrada de 10 %, equivalente a 20$000 por acção, até o dia 31 do corrente mez, conforme os arts. 8º e 9º dos estatutos, no escriptorio do Exm. Sr. thesoureiro Barão de Petrolina; entrada pela rua do Torres n. 48, 1º andar.

Recife, 15 de Janeiro de 1890.

O presidente,
*João Fernandes Lopes.*

— O procurador dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco tendo recebido do thesouro a relação abaixo transcripta dos devedores da Companhia Recife Drainage, relativa ao 1.º semestre do exercicio de 1885 a 1886, da freguezia da Bôa-Vista que deixaram de pagar no tempo competente, declara aos mesmos devedores que lhes fica marcado o praso de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, para dentro delle pagarem os debitos, com guia da secção do contencioso, certos de que findo aquelle praso proceder-se-á a cobrança judicialmente.

Recife, 13 de Janeiro de 1890.

O procurador dos feitos,
*Miguel José de Almeida Pernambuco.*

Relação dos devedores da Drainage do 1.º semestre do exercicio de 1885 a 1886 da freguezia da Bôa-Vista que deixaram de pagar no tempo competente.

| | |
|---|---|
| Coronel Lamenha n. 30. José Alves Barbosa | 15$151 |
| Travessa do Veras n. 11. Dr. José Francisco de Góes Cavalcante | 15$151 |
| Travessa de João Francisco n. 8. José Francisco Lavra Penna | 15$151 |
| Dita n. 16. Joaquim Francisco Lavra | 15$151 |
| Alegria n. 6. João Francisco de Miranda | 15$151 |
| Dita n. 10. Joaquim de Souza Lima | 15$151 |
| Barão de S. Borja n. 10. José Martins do Rio | 15$151 |
| Dita n. 30. O mesmo | 22$388 |
| Visconde de Goyanna n. 21. José Joaquim Pereira | 15$151 |
| Visconde de Pelotas n. 43. Laureanna de Albuquerque Lins de Barros | 52$058 |
| Visconde de Albuquerque n. 9. Dr. Luiz Salazar da Veiga Pessôa | 15$151 |
| Dita n. 13. O mesmo | 15$151 |
| Ponte Velha n. 7. Luiz Cesario do Rego | 15$151 |
| Camarão n. 1. Luiz da Silva Ferreira | 15$151 |
| Rosario n. 32. Luiz Gonçalves Agra | 43$207 |
| Gervasio Pires n. 8. O mesmo | 15$151 |
| Dita n. 26. Luiz José Pereira Simões e outros | 15$151 |
| Principe n. 7. Luiz Pereira Raposo | 15$151 |
| Coelhos n. 15. Luiz Antonio Pereira | 15$151 |
| Travessa de João Francisco n. 13. Dr. Luiz Salazar da Veiga Pessôa | 15$151 |
| Imperatriz n. 34. Maria Rosa da Silva Lemos | 60$604 |
| Praça do Conde d'Eu n. 13. Dr. Manoel Gomes Viegas Junior | 15$151 |
| Conceição n. 3. Maria J. Viegas de Moraes | 15$151 |
| Dita n. 9. Manoel Gonçalves Ferreira Costa | 15$151 |
| Dita n. 41. Maria Isabel Viegas de Moraes | 18$028 |
| Ponte Velha n. 68. Manoel Ferreira Antunes Villaça | 15$151 |
| Visconde de Albuquerque n. 68. Manoel Antonio dos Passos e Silva | 15$151 |
| Dita n. 131. Manoel dos Santos Ribeiro Mayo | 15$151 |
| Ponte Velha n. 36. Manoel Ferreira Antunes Villaça | 15$151 |
| Dita n. 110. Maria E. da Silva Monte | 15$151 |
| Dita n. 27. Manoel Mesquita Cardoso | 15$151 |
| Sete de Setembro n. 1. Manoel Joaquim Mereira | 18$028 |
| Dita n. 3. O mesmo | 15$151 |
| Dita n. 5. O mesmo | 51$862 |
| Hospicio n. 39. Dr. Manoel Gomes Viegas Junior | 15$151 |
| Dita n. 61. Maria C. Cabral Cantonil e outra | 45$453 |
| Rosario n. 15. Manoel Ferreira Antunes Villaça | 15$151 |
| Dita n. 17. O mesmo | 15$151 |
| Gervasio Pires n. 53. Manoel Martins Lourenço | 15$151 |
| Dita n. 54. Mathias Lopes da Costa Maia | 15$151 |
| S. Gonçalo n. 1. Manoel dos Santos Nunes de Oliveira | 2$877 |
| Dita n. 23. Dr. Manoel Gentil da Costa Alves | 15$151 |
| General Seara n. 12. Miguel Figueirôa de Faria | 15$151 |
| Travessa do Quiabo n. 12. Mathias Lopes da Costa Maia | 15$151 |
| Leão Coroado n. 28. Maria da Luz e outra | 47$136 |
| Dita n. 3. Manoel Cardoso Ayres | 15$151 |
| Dita n. 5. Maria Joaquim dos Santos Abreu | 8$818 |
| Alegria n. 8. A mesma | 15$151 |
| Barão de S. Borja n. 26. Maria Bernardina Monteiro | 15$151 |
| Dita n. 28. A mesma | 15$151 |
| Visconde de Goyanna n. 8. Maria da Conceição Dourado Fonseca | 15$151 |
| Dita n. 46. Mathias Lopes da Costa Maia | 15$151 |
| Dita n. 97. Dr. Manoel Gomes Viegas Junior | 15$151 |
| Hospicio n. 26. Dr. Nabor Carneiro Bezerra Cavalcante | 30$302 |
| Dita n. 51. O mesmo | 15$151 |
| Praça do Conde d'Eu n. 14. Ordem 3.a do Carmo | 15$151 |
| Conceição n. 48. Ordem 3.a de S. Francisco | 15$151 |
| Dita n. 50. A mesma | 15$151 |
| Dita n. 52. A mesma | 15$151 |
| Dita n. 54. A mesma | 15$151 |

(*Continúa*)

## Derby Club de Pernambuco

São convidados os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, de conformidade com o art. 16 dos estatutos, no dia 29 do corrente ao meio dia, á rua do Imperador n. 22 1º andar, afim de tomarem conhecimento dos officios que pela directoria foram dirigidos ao Sr. Dr. Henrique J. Schutel.

Recife, 23 de Janeiro de 1890.

O secretario,
*José de Oliveira Castro.*

## Companhia DE aprendizes artifices do Arsenal de Guerra

De ordem do cidadão tenente coronel director, é chamado para comparecer na secretaria deste arsenal o menor Tiburcio Ferreira Soares, que por aviso do Ministerio da Guerra de 8 de Novembro do anno findo, foi mandado admittir na companhia de aprendizes artifices.

Secretaria do Arsenal de Guerra do Estado de Pernambuco, 23 de Janeiro de 1890.

O secretario,
José Francisco Ribeiro Machado.

## Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

### Festa do Monte

Estando annunciado para o dia 26 do corrente a popular romaria do Monte, compete nos lembrar ao publico frequentador que como de costume, serão expedidos nesse dia entre Recife e Olinda trens de meia em meia hora a começar das 2 1/2 da tarde ás 7 1/2 ou 8 1/2 da noite segundo maior ou menor affluencia. Para esse fim os trens de 3 horas 4 5, 6, 7, ou 8, serão expressos do Recife á Encruzilhada e da Encruzilhada a Olinda e os ordinarios de 2 1/2, 3 1/2, 4 1/2, 5 1/2, 6 1/2 e 7 1/2 ou 8 1/2 só chegarão até a estação do Varadouro, que igualmente será o ponto terminal dos expressos.

No mais vigorará a tabella ordinaria.

Recife, 23 de Janeiro de 1890.

O gerente,
Antonio P. Simões.

## A' Gl∴ do Gr∴ Arch∴ do Un∴

### Funer∴ Maç∴

As AAug∴ e RRes∴ LLoj∴ CCap∴ Cavalleiros da Cruz e Concordia, ambas deste Or∴, farão reunil-as no proximo Domingo 26 do corrente, ao meio dia, uma Sess∴ Funeb∴ em commemoração do passamento do M∴ Alt∴ e Pod∴ I∴ 33 Senador Luiz Antonio Vieira da Silva, Gr∴ Mestr∴ Gr∴ Comm∴ que foi da Ord∴ Maç∴ no Brazil, sendo pelo presente convidados todos os MM∴ MMaç∴ deste Or∴ para assistirem á dita Sess∴, que será effectuada no 1º andar do predio n. 2 ao valle da Imperatriz.

Or∴ do Recife, 23 de Janeiro de 5.890 V. L.

Por mandado das RResp∴ LLoj∴
Eduardo Gonçalves.

### CAPITANIA DO PORTO

AOS PROPRIETARIOS DAS EMBARCAÇÕES

De ordem do cidadão capitão do porto deste Estado faço publico, para sciencia dos interessados, que, tendo sido resolvida pelo cidadão ministro da marinha, em aviso n. 75 de 9 do corrente mez, a consulta feita sobre a execução das vistorias mandadas proceder por aviso n. 10.411, de 24 de Outubro do anno findo, irá esta Capitania do Porto proceder de hoje em diante, a ditas vistorias nas embarcações a vela e a vapor de pequena e grande cabotagem e longo curso, sujeitando-as ás disposições do citado decreto, já publicado em editaes nos jornaes desta cidade sob o titulo vistorias—ficando apenas isentos dellas as embarcações miudas de trafego do porto, taes como botes, catraias, e de pescaria e recreio.

Capitania do Porto do Estado de Pernambuco, 23 de Janeiro de 1890. – O secretario, Mario F. de Castro Chaves.

## Arrematação

No dia 7 de Fevereiro será arrematado o engenho Jaguaribe, sito no termo da Escada, avaliado por 10 000$000: quem quizer fazer acquisição de uma boa propriedade, é chegada a occasião, muito commodo por distar da cidade meia legoa, terreno muito fertil, e contiguo ao engenho central de Firmesa; a praça será na casa das audiencias ás 9 horas da manhã do indicado dia acima mencionado.

## 2.a praça

Pela inspectoria desta alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 25 do corrente mez, serão arrematadas á porta desta repartição, as mercadorias abaixo declaradas:

Armazem n. 5

Marca GJ&C, uma caixa n. 125, vinda de Liverpool no vapor inglez *Orator*, entrado em 11 de Novembro de 1887, consignada á ordem, contendo 156 kilogrammas de brins de algodão estampado.

Marca MI e contramarca P, uma dita n. 4, idem no vapor inglez *Author*, em 16 de Dezembro idem, a Maia Irmãos, contendo 132 chapéos de feltro de lã simples.

3.a secção da Alfandega de Pernambuco, 22 de Janeiro de 1890. – O chefe,
Domingos Joaquim da Fonseca.

## Obras publicas

De ordem do cidadão engenheiro director, e em virtude da autorisação do cidadão general governador deste Estado, de 20 do corrente, faço publico que no dia 8 de Fevereiro proximo vindouro recebem-se propostas em cartas fechadas, competentemente selladas, para execução das seguintes obras:

Reparos da ponte de Nazareth, orçados em 1:957$725.

Idem do pontilhão sobre o riacho Canoés, na estrada de Gravatá, na importancia de 5.060$.

Idem de diversas pontes da estrada da Victoria, na de 2:939$200.

Idem dos boeiros de Campinas, Mirués e Bulhões, na de 1:172$072.

As propostas devem ser assignadas pelos licitantes, com as firmas reconhecidas, e deverão declarar o preço pelo qual se obrigam a executar a obra, como o local de sua residencia e as habilitações que possuam para dirigir os trabalhos, as quaes serão abertas ao meio dia em presença dos proponentes.

Não serão aceitas as propostas nos seguintes casos:

1.º As que excederem dos preços dos orçamentos.

2.º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

3.º As que não offerecerem as garantias exigidas.

4.º As que se basearem sobre os preços das propostas dos outros concurrentes.

5.º As que forem apresentadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos celebrados com a repartição.

Os orçamentos e mais condições dos contractos acham-se nesta secretaria, onde podem ser examinados pelos pretendentes.

Para concorrer á praça acima deverão os licitantes depositar nesta repartição as seguintes quantias:

De 97$886 para a primeira obra.
De 253$000 para a segunda.
De 146$960 para a terceira.
De 58$604 para a quarta.

Todas estas quantias são equivalentes a 5 % dos valores dos respectivos orçamentos, como determina o art. 42º do regulamento de 30 de Outubro de 1889.

Secretaria da directoria geral de obras publicas, 22 de Janeiro de 1890.

O engenheiro ajudante,
*A. Rego Netto.*

## Faculdade de Direito do Recife

Por esta secretaria, de ordem do cidadão director, se faz publico, que em virtude da ordem do governo federal constante do officio abaixo transcripto do Governo Provisorio deste Estado, haverão, a começar do dia 3 do mez proximo, na Faculdade, exames dos preparatorios, que serão opportunamente declarados para os estudantes que tendo se inscripto na primeira epocha os não poderam fazer em razão do disposto no art. 3.º do decreto e aviso no dito officio citados. Os estudantes que estiverem n'estas condições deverão desde já requerer para serem seus nomes incluidos nas respectivas listas de chamados.

« 4.a secção.—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco Em 8 de Janeiro de 1890. —Para os devidos effeitos communico vos que o Governo Provisorio da Republica, segundo declarou-me o cidadão Ministro dos Negocios do Interior em aviso n 741 de 20 de Dezembro findo, resolveu que, até ulterior deliberação, não se continue a observar o disposto no art. 3.º do Dec. n. 9,647 de 2 de Outubro de 1886, explicado pelo aviso de 9 do mesmo mez e anno; devendo ser admittidos a prestar os exames de preparatorios para que se achem inscriptos n'esta epocha os estudantes aos quaes não tenha sido permittido fazel-os em virtude d'aquella disposição. Saúde e fraternidade.—José Simeão de Oliveira.—Sr. director da Faculdade de Direito do Recife. »

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 20 de Janeiro de 1890.

O secretario,
*B. Aragão de Faria Rocha.*

## Faculdade de Direito

De ordem do cidadão director desta faculdade, faço publico que no dia 27 do corrente começará a matricula para as aulas preparatorias, e poderá effectuar se até o dia 8 de Fevereiro, independente de despacho do mesmo cidadão director.

Desta ultima data em diante, até o 1º de Abril, o alumno que quizer matricular-se deve á justificar perante a directoria os motivos que o retardaram naquelle acto.

Os alumnos poderão frequentar, se o quizerem, mais de uma aula, com tanto que os que pretenderem matricular se nas aulas de rhetorica e philosophia, mostrem ter aprendido latim e francez, e nas aulas de geographia e historia, mostrem saber o francez, devendo a prova nestes casos ser dada por attestado passado por professor publico ou particular, autorisado pelo governo para leccionar.

A matricula nas aulas de linguas será permittida até o fim do mez de Julho, e nas de sciencias até o 1º de Abril, e todas as aulas serão abertas no dia 3 de Fevereiro proximo vindouro, de conformidade com o art. 16 do regulamento das aulas preparatorias, sendo o respectivo horario o seguinte:

Philosophia, das 8 as 9 horas, na 6.a sala.
Portuguez, das 9 as 10, idem.
Rhetorica, das 10 as 11, idem.
Inglez, das 11 as 12, idem.
Arithmetica e geometria, das 12 a 1 hora, idem.
Geographia e historia, de 1 as 2, idem.
Francez, das 2 as 3, idem.
Latim, de 1 as 3, na 3.a sala.

Da petição para a matricula, deve constar o nome, filiação, naturalidade e idade do alumno, e de haver sido satisfeita a taxa da matricula.

| | |
|---|---|
| Pela inscripção em uma aula | 6$000 |
| Idem idem em duas | 9$000 |
| Idem idem em tres | 12$000 |

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 18 de Janeiro de 1890. – O secretario,
Bonifacio de Aragão F. Rocha.

## Juizos dos feitos da fazenda nacional

*Escrivão Rego Barros*

Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda Benicio Nelson da Cunha Tavares Mello no dia 24 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã depois da audiencia se venderá em praça publica, os bens seguintes:

Um sobrado de 3 andares sito á rua do Livramento n. 7, freguezia de Santo Antonio, avaliado por 3:000$000, pertencente a Diogo Augusto dos Reis.

Uma olaria sobre 55 palmos de tijolo e cal coberta de telha sita no lugar Coelhos n. 23 pertencente a Vicente Ferreira dos Santos Barros, avaliada por 1:500$000.

Uma casa terrea de tijolo e cal coberta de telha n 121 A. no lugar Iputinga, Estrada Nova de Caxangá, edificada em terreno cuja natureza se ignora se é proprio, foreiro ou arrendado pertencente a Leoncio Pereira de Souza avaliada por 270$.

Uma casa de rancho coberta de telha, sita no lugar denominado Areias, freguezia de Afogados, pertencente a João Rodrigues da Silva, pelo preço de 27$.

Estes bens são vendidos para pagamento da fazenda nacional.

Recife, 14 de Janeiro de 1890.

O solicitador,
Luiz Machado Botelho.

## Juizo dos Feitos da Fazenda Nacional do Estado de Pernambuco

**Escrivão Rego Barros**

Perante o cidadão Dr. juiz substituto dos Feitos da Fazenda deste Estado, Benicio Nelson da Cunha Tavares Mello, no dia 24 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia, serão vendidos em praça publica os bens seguintes:

Uma machina a vapor com seus pertences, que se acha funccionando na serraria sita no caes de Capibaribe n. 2[illegible], avaliada por 2:000$, pertencente a Francisco dos Santos Macedo.

Uma armação, 2 cabides de columna, 1 carteira e 1 mesa grande que se acham na loja de alfaiate á rua do Barão da Victoria n. 46 A, pertencentes a Rodrigues & C., avaliado tudo em 80$000.

Uma armação de madeira de louro, 1 balcão, diversos depositos para seccos, sendo 5 com vidraça na frente e 1 balança com conchas de madeira, que se acham todos na taverna á rua D. Maria Cesar n. 2, avaliado tudo em 55$000 pertencentes a Antonio Gomes Salgueiro & C., sendo ditos bens vendidos para pagamento da Fazenda Nacional e custas.

Recife, 21 de Janeiro de 1890.

O solicitador,
Luiz Machado Botelho.

## Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa recebem-se propostas para arrendamento do predio n. 33, á rua Marquez de Olinda, com armazem proprio para qualquer estabelecimento commercial, com grande reducção no preço da renda.

As propostas serão apreciadas pela junta em sua sessão proxima.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de Outubro de 1889.

O escrivão,
*Pedro Rodrigues de Souza.*

## Gymnasio Pernambucano, em 15 de Janeiro de 1890

Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano, e de ordem do Rvd. cidadão regedor, se declara aos paes de familia, e a quem mais interessar possa, que a abertura solemne do curso scientifico e litterario terá lugar no dia 3 de Fevereiro proximo vindouro, e desde já se acha aberta a inscripção da matricula para aquelles que pretenderem estudar as seguintes disciplinas:

Lingua nacional.
Dita latina.
Dita franceza.
Dita ingleza.
Ditas allemã e italiana.
Geographia antiga e moderna.
Historia sagrada antiga e moderna.
Geometria e trigonometria.
Arithmetica e algebra.
Philosophia.
Rhetorica e poetica.
Historia e chorographia do Brazil.
Sciencias naturaes.
Escripturação mercantil.

O corpo docente do instituto é composto de 19 professores, occupando se cada um delles somente com a materia ensinada em sua respectiva cadeira.

Serão admittidos no Gymnasio alumnos internos, meio pensionistas e externos.

Os pensionistas residirão no instituto, tendo direito de estudar a serie de disciplinas de que se compõe o estadio scientifico e litterario do Gymnasio, de conformidade com o programma estabelecido; a ser alimentados sadia e abundantemente e a ser tratados em suas pequenas enfermidades. O instituto fornecerá ainda medico, medicamentos, cama, mesa, cadeira, luz, corte de cabello, guardanapo, lavatorio, banho, musica e desenho.

Os meio pensionistas se apresentarão no estabelecimento nos dias lectivos, ás horas em que as aulas se abrirem, e desde então até serem encerradas á tarde; são equiparados aos pensionistas, quanto aos estudos, alimentação e recreio.

Os alumnos externos só teem direito ás lições e explicações dos respectivos professores.

A pensão annual de 300$000 que pagam os alumnos internos do Gymnasio, se cobrará pelo anno lectivo somente, dividida em prestações de 100$000 cada uma; começando a primeira em Fevereiro, a segunda em Maio e a terceira em Agosto e terminará no fim de Novembro.

Para os alumnos de instrucção primaria que devem se achar no estabelecimento no dia 16 de Janeiro, a primeira prestação será antecipada sem augmento de pensão.

A pensão annual dos meio-pensionistas, será de 180$000 em tres prestações de 60$000 cada uma, effectuada a cobrança do mesmo modo que para os internos.

Os alumnos internos de qualquer cathegoria pagarão na entrada e por uma só vez, uma joia de 20$000; dous irmãos 30$000, sendo 15$000 por cada um e não haverá mais augmento de joia crescendo o numero destes.

O instituto encarregar-se-ha da lavagem da roupa dos alumnos internos que não tiverem quem o faça por fóra, e isto mediante 15$000 em cada prestação. Este pagamento se fará de modo identico ao da pensão e conjunctamente com elle, dando direito aos concertos das peças arruinadas do enxoval.

As despezas com livros e mais objectos indispensaveis para a escripturação, correm por conta dos alumnos internos; devendo seus paes ou quem os representar deixar quantia sufficiente para este fornecimento.

Os externos só tem direito ás lições e explicações das materias ensinadas no curso, quaesquer que ellas sejam, pagando apenas no acto da matricula a taxa igual a que pagam os alumnos no Collegio das Artes.

Ha tambem uma cadeira de instrucção primaria para os alumnos internos e meio pensionistas, em a qual se ensina segundo o programma das escolas publicas, nos termos do regimento interno.

O secretario,
*Celso Tertuliano F. Quintella.*

## Banco do Brazil

Pelo presente são convidados os Srs. accionistas das novas acções do Banco do Brazil, aqui subscriptas, a virem realizar a segunda entrada de dez por cento ou vinte mil réis por acção, nos dias 21 a 25 do corrente no escriptorio de *Pereira Carneiro & C.*, á rua do Commercio n. 6, 1.º andar.

# COMMERCIO

## Revista do Mercado

RECIFE, 23 DE JANEIRO DE 1890.

Foi pequeno o movimento, constando de transacções no mercado de cambios.

### Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

*Recife, 23 de Janeiro de 1890*

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 25 3/4 d. por 1$, do banco, hontem.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

### Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos saccaram pela manhã a 25 1/2, tendo havido boa procura.

Pouco antes de meio dia retiraram-se para 25 1/4 e depois para 25 d.

Ao fechar do dia o mercado firmou se um pouco.

Em papel particular não houve movimento.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Mercado paralysado sendo a ultima cotação 25 d. em todos os bancos.

### Algodão

Cota-se o de 1ª sorte do sertão de 6$700 a 6$800 por 15 kilos.

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 21, constou de 405.232 kilos, sendo 277.502 para o exterior, e 127 730 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 12.539 saccas, sendo por:

| | | |
|---|---|---|
| Barcaças | [illegible] | Saccas |
| Vapores | [illegible] | » |
| Animaes | [illegible] | » |
| Via-ferrea de Caruarú | [illegible] | » |
| Via-ferrea de S. Francisco | [illegible] | » |
| Via-ferrea de Limoeiro | [illegible] | » |
| Somma | 12 539 | Saccas |

### Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

| | |
|---|---|
| Usinas | 4$000 a 4$500 |
| Branco | 3$500 a 4$000 |
| Somenos | 2$600 a 2$700 |
| Mascavado purgado | 1$600 a 1$700 |
| Brutos | 1$200 a 1$700 |
| Retame | 1$000 a 1$100 |

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 21, subiu a 10.848.291 kilos, sendo 2.358.444 para o exterior e 8.489.847 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje, sobem a 139.162 saccos sendo por:

| | | |
|---|---|---|
| Barcaças | 48.615 | Saccos |
| Vapores | 490 | » |
| Animaes | 8.194 | » |
| Via-ferrea de Caruarú | 7.778 | » |
| Via-ferrea de S. Francisco | 62.905 | » |
| Via-ferrea do Limoeiro | 11.180 | » |
| Somma | 139.162 | Saccos |

### Couros

Couros salgados 350 réis, e os verdes a 215 réis.

### Aguardente

Cota-se a 100$000, por pipa de 480 litros.

### Alcool

Cota-se a 190$000 por pipa de 480 litros.

### Mel

Cota-se a 15$000 por pipa de 480 litros.

### Pauta da Alfandega

SEMANA DE 20 A 25 DE JANEIRO DE 1890

Vide o Diario de 19 Janeiro

### Navios á descarga

Barca norueguense *Pusnas*, carvão.
Barca norueguense *Ceres*, carvão.
Barca allemã *Schuam*, varios generos.
Barca allemã *Rhéa*, carvão.
Barca norueguense *Collector*, carvão.
Barca portugueza *Novo Silencio*, varios generos.
Barca nacional *Marianninha*, varios generos.
Barca norueguense *Dronning Louise*, carvão.
Brigue italiano *Immacolata Concezione*, varios generos.
Brigue portuguez *Boa Sorte*, varios generos.
Escuna norueguense *Gefione*, xarque.
Lúgar allemão *Harold*, varios generos.
Lúgar portuguez *Maria*, varios generos.
Lúgar allemão *Marie Stah*, carvão.
Lúgar inglez *Rosina*, bacalhão.
Lúgar inglez *Flash Light*, fumo.
Cúgar inglez *Velador*, varios generos.
Patacho hollandez *Clara*, xarque.
Patacho hespanhol *Encarnacion*, xarque.
Escuna allemã *Fruz*, xarque.
Patacho nacional *Industrial*, varios generos.
Patacho nacional *Marinho 2º*, varios generos.

### Importação

Hiate nacional *Giriquiti II*, entrado do Rio Grande do Norte em 22 do andante e consignado a Manoel Joaquim Pessoa.

Assucar 650 saccos á ordem.

Hiate nacional *D. Antonia*, entrado de Macáo em 21 do andante e consignado a Bartholomeu Lourenço & C., manifestou:

Sal 32.000 litros á ordem.

Hiate nacional *Adelino dos Anjos*, entrado de Macáo em 22 e consignado a Manoel Joaquim Pessoa, manifestou:

Algodão em rama 95 saccos.
Borracha 33 barricas e 8 fardos.
Couros salgados seccos 153.
Cera de carnaúba 165 saccos.
Courinhos 7 fardos.
Sal 12.800 litros.
Sola 382 fardos á ordem.

Vapor nacional *S. Francisco*, entrado dos portos do sul em 22 do andante e consignado á Companhia Pernambucana, manifestou:

Charutos 4 caixas a Almeida Machado & C.
Couros salgados seccos 159 a Rossbach Brothers & C.
Panno de algodão 9 fardos a Machado & Pereira.
Pipas 10 atados a José Rodrigues Macieira.
Pelles 10 atados á ordem, 60 a Abe Stein & C., 4 a Klein Sulterle & C.

### Exportação

RECIFE, 22 DE JANEIRO DE 1890

*Para o exterior*

— No vapor inglez *Euclides* para Liverpool, carregou:

H. Forwell, 192 fardos com 33,927 kilos de algodão.

— No vapor americano *Finance* para New York, Rosbach Brothers 120 fardos com 53 384 pelles.

— No lúgar portuguez *Maria*, para o Porto, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 3 barricas com 237 kilos de assucar branco.

*Para o interior*

— No vapor allemão *Copac*, para Rio de Janeiro, carregaram:

A. Vieira de Barros 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

A. Irmãos & C, 100 pipas com 48,000 litros de aguardente e 10 ditas com 4,200 ditos de alcool.

H. Burle & C, 13 saccos com 780 kilos de assucar branco e 497 ditos com 29,820 ditos de dito mascavado.

Andrade Lopes & C, 64 saccas com 4,855 kilos de algodão

Maia & Rezende, 450 saccos com 27,000 kilos de assucar branco e 150 ditos com 9,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor *Jacuhype*, para Bahia, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 50 barricas com 6,250 kilos de assucar mascavado e 1,000 ditos com 75 000 ditos de dito branco.

S. B. Amorim & C., 150 saccos com 9,000 kilos de assucar refinado.

— No vapor nacional *Arlindo*, para Rio de Janeiro, carregaram:

F. A. de Azevedo, 400 saccos com 24 000 kilos de assucar mascavado.

B. Torreão Junior, 100 saccos com 6,000 kilos de assucar branco e 900 ditos com 54,000 ditos de dito mascavado.

— Na barca ingleza *Douglas*, para Santos, carregaram:

P. Carneiro & C., 700 saccos com 42,000 kilos de assucar mascavado

— No lúgar portuguez *Temerario*, para Porto Alegre, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 1.050 saccos com 78,750 kilos de assucar branco e 835 ditos com 28,875 ditos de dito mascavado.

— No hiate *Aurora 2.a*, para Aracaty, F. M. de Barros 245 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Jovem Taurino*, para Pilar e Alagoas, carregou:

F. J. da Costa, 10,000 litros de sal.

### Rendimentos publicos

MEZ DE JANEIRO

*Alfandega*

| | | |
|---|---|---|
| Renda geral: | | |
| Do dia 2 a 22 | 594:603$973 | |
| Idem de 23 | 40 359$711 | |
| | | 634:963$684 |
| Renda provincial: | | |
| Do dia 2 a 22 | 114:576$659 | |
| Idem de 23 | 7:505$437 | |
| | | 757.045$780 |
| Somma total | | 709:188$632 |

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 23 de Janeiro de 1890.

O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

### Recebedoria geral

| | | |
|---|---|---|
| Do dia 2 a 22 | 30:117$283 | |
| Idem de 23 | 100$610 | |
| | | 50:217$893 |

### Recebedoria provincial

| | | |
|---|---|---|
| Do dia 2 a 22 | 101.300$838 | |
| Idem de 23 | 51$117 | |
| | | 101:351$955 |

### Recife Drainage

| | | |
|---|---|---|
| Do dia 2 a 22 | 2:982$813 | |
| Idem de 23 | 403$557 | |
| | | 3.386$370 |

### Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 22 de Janeiro foi o seguinte:

Entraram:

| | |
|---|---|
| 27 1/2 bois pesando 4.069 kilos. | |
| 660 kilos de peixe a 20 réis | 13$200 |
| 3 carga com farinha a 200 rs. | 600 |
| 5 ditas de fructas diversas a 300 rs. | 1$500 |
| 32 1/2 columnas a 600 rs. | 19$500 |
| 1 escriptorio a 300 rs. | 300 |
| 59 taboleiros a 200 rs. | 11$800 |
| 17 suinos a 200 rs. | 3$400 |
| 57 compartimentos com farinha a 500 rs. | 28$500 |
| 28 ditos de comidas a 500 rs. | 14$000 |
| 99 ditos de legumes e fazendas a 400 rs. | 39$600 |
| 9 ditos de fressuras a 600 rs. | 5$400 |
| 16 ditos de suinos a 700 rs. | 11$200 |
| 13 Compartimentos de camarões a 200 rs. | 2$600 |
| 35 talhos a 2$ | 70$000 |
| | 221$600 |
| Rendimento de 1 a 21 do corrente | 4:482$060 |
| | 4:703$660 |

Preços do dia:

Carne verde de 200 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 640 a 800 idem.
Suinos de 480 a 560 réis idem.
Farinha de 440 a 560 réis a cuia.
Milho de 500 a 520 réis idem.
Feijão de 900 a 1$500 idem

### Vapores a entrar

MEZ DE JANEIRO

| | | |
|---|---|---|
| Norte | *Manáos* | 24 |
| Sul | *Sergipe* | 24 |
| Europa | *Ville de Pernambuco* | 24 |
| Sul | *Espirito Santo* | 27 |
| Sul | *Aconcagua* | 29 |
| Europa | *Olinda* | 30 |

### Vapores a sahir

MEZ DE JANEIRO

| | | |
|---|---|---|
| Sul | *Manáos* | 24 as 5 h |
| Bahia e esc. | *Jacuhype* | 24 as 5 h |
| Ceará e esc. | *Una* | 25 as 5 h |
| Santos e esc. | *Ville de Pernambuco* | 25 as 4 h. |
| Norte | *Espirito Santo* | 28 as 5 h. |

## BANCO SUL AMERICANO

Capital 20.000:000$000

ESTE BANCO FUNCCIONA

A

**38—Rua do Commercio—38**

Desconta letras e contas assignadas.

Adianta dinheiro sobre caução de titulos e mercadorias e abre contas correntes com garantia dos mesmos effeitos.

Recebe em deposito titulos e valores.

Faz movimento de fundos de praça á praça e concede cartas de credito, abono e fiança.

Paga em conta corrente de movimento 3 % ao anno.

Recebe dinheiro a prazo fixo ou por aviso a juro convencionado.

E faz outras operações bancarias.

## Banco Sul Americano

38—RUA DO COMMERCIO—38

Saca por todos os vapores sobre o Banco de Portugal em Lisbôa, Porto e outras localidades do mesmo Reino.

## Banco Sul-americano

**Rua do Commercio n. 38**

Compra e vende saques sobre Bahia, Rio de Janeiro, Santos, S. Paulo e Campinas, e faz quaesquer operações de credito sobre as mesmas praças.

### Movimento do porto

*Navios entrados no dia 23*

Bahia e escala - 7 dias—Vapor nacional *S. Francisco*, de 382 toneladas, commandante Joaquim da Silva Pereira, equipagem 30, carga varios generos; á Companhia Pernambucana.

Camossim—17 dias, patacho nacional *Joven Correia*, de 199 toneladas, capitão Manoel Gomes Piedade, equipagem 9, em lastro; a Amorim Irmãos & C.

*Navios sahidos no mesmo dia*

Rio Grande do Norte—Barca ingleza *Siddartha*, capitão H. Lundgren; em lastro.

Natal—Barca norueguense *Saga*, capitão G. Gundersen; em lastro.

Tamandaré e Rio Formoso—Vapor nacional *S. Francisco*, commandante Joaquim da Silva Pereira; em lastro.

# DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

## PROGRAMMA DA 3.ª CORRIDA

### A REALISAR-SE NO

## Dia 26 de Janeiro de 1890

1.º Pareo—**Consolação**—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Derby. Premios: 150$000 ao 1.º, 30$ ao 2.º e 15$000 ao 3.º.

| Nº | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Cor da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Rei d'Ouro | — | Russo | Pern | 55 | Branco e encarnado | Oliveira Barbosa. |
| 2 | Esculapio | | | | | | |
| 3 | My Boy, ex- | — | Russo pedrez | » | 55 | Lyrio e ouro | Coudelaria S. Jorge. |
| | Zambo | — | Castanho | » | 55 | Azul e branco | Coud. Provinciana. |
| 4 | Collector, ex Vida Alegre | — | Russo | » | 55 | Azul e encarnado | Sebastião Cavalcante. |
| 5 | Sans souci | — | Baio | » | 55 | Ouro e branco | D. A. L. L. de Mattos. |
| 6 | Bonjour, ex-Duvido | | Zaino | » | 55 | Lyrio e ouro | Coud. Bella Vista. |
| 7 | Plutão | -- | Rodado | » | 55 | Preto e branco | Coud. Verundio. |
| 8 | Djarid | — | Alazão | » | 55 | Azul e amarello | Eduardo de B. Costa. |
| 9 | Despota | — | Rodado | » | 55 | Preto e ouro | Antonio F. da Silveira. |

2.º Pareo—**Experiencia**—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Derby nesta distancia e em maior de 850 metros nos prados do Recife. Premios: 200$ ao 1.º, 40$ ao 2.º e 20$ ao 3.º.

| Nº | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Cor da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Vizaz | — | Castanho | Pern | 55 | Azul e branco | Franklin. R Ramos. |
| 2 | Trigueiro | — | Zaino | » | 55 | Preto e ouro | Josué & C. |
| 3 | Colosso | — | Rodado | » | 55 | Lyrio e ouro | Antonio F. da Silveira. |
| 4 | Nab | — | Alazão | » | 55 | Verde e amarello | Antonio B. de Araujo. |
| 5 | Eclypse 2º | — | Preto | » | 55 | Grenat e ouro | J. M. Wanderley. |
| 6 | Mignon | — | Zaino | » | 55 | Azul e preto | Pedro Seve. |
| 7 | Maranguape | — | Alazão | » | 55 | Azul e rosa | Bento B. da F. Filho. |

3.º pareo—**Rapidez**—1.100 metros—Animaes nacionaes ate meio sangue que não tenham ganho este anno no Derby. Premios: 300$ ao 1.º, 60$ ao 2.º e 30$ ao 3.º.

| Nº | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Cor da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Atila | 4 | Rodado | S. Paulo | 54 | .................... | Coudelaria Cruzeiro. |
| 2 | Chiron, ex Corcovado | 5 | Castanho | Rio de Jan. | 56 | Lyrio, e ouro | Coud. S. Jorge. |
| 3 | Torpedo | 6 | » | S. Paulo | 55 | Azul e ouro | Coud. Cruzeiro. |
| 4 | Minerva | 5 | Douradilha | » | 54 | » » | » » |

4.º Pareo—**Animação**—1 100 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1 500 metros no Derby. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3º.

| Nº | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Cor da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Good-morning | — | Rodado | Pern | 54 | Azul e branco | Rufino Cardoso. |
| 2 | Condor | — | Baio | » | 54 | Preto e escossez | » » |
| 3 | Florete | — | Castanho | » | 54 | Encarnado e branco | Francisco Freire. |
| 4 | Tupy | — | Baio | » | 54 | » » | Francisco C. Rezende. |

5.º Pareo **Velocidade**—1.200 metros—Eguas estrangeiras. Premios: 400$ ao 1º, 80$ ao 2º e 40$ ao 3º.

| Nº | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Cor da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Africana | 6 | Zaino | R. da Prata | 58 | Rosa e preto | Coud. Paulista. |
| 2 | Phoedra | 6 | Castanho | | 56 | Lyrio e ouro | Coudelaria S. Jorge. |
| 3 | Damietta | 5 | Zaino | | 56 | » » | » » |
| 4 | Lovely | 5 | Alazão | Inglaterra | 56 | Azul e preto | Coudelaria Nacional. |
| 5 | Vesper | 6 | » | » | 58 | Ouro e branco | Coud. Emulação. |
| 6 | Zingara | 5 | Castanho | » | 56 | Preto grenat e listras | Coudelaria Temeraria. |

6.º pareo—**Prosperidade**—850 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Derby em maior distancia. Premios: 200$000 ao 1º, 40$ ao 2º e 20$000 ao 3.º

| Nº | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Cor da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | My Boy, ex Zambo | — | Castanho | Pern | 55 | Azul e branco | Coud. Provinciana. |
| 2 | Tyranno | — | Alazão | » | 55 | Azul creme | Manoel Gonçalves. |
| 3 | Boa-Vista | — | Baio | » | 55 | Branco | J. J. dos Santos Junior. |
| 4 | Potosi | — | Castanho | » | 57 | Ouro e preto | Joaquim da Rocha. |
| 5 | Collector, ex-Vida-Alegre | — | Russo | » | 55 | Azul e encarnado | Sebastião Cavalcante. |
| 6 | Asamor | — | Mellado | » | 55 | .................... | J. L. de Souza Filho. |
| 7 | Maranguape | — | Alazão | » | 59 | Azul e rosa | Bento B. da F. Filho |
| 8 | Turco 2º | — | » | » | 55 | Lyrio e ouro | José F. de Moura. |
| 9 | Sans-souci | — | Baio | » | 55 | Ouro e branco | D. A. L. L. de Mattos. |

7.º Pareo **Estado de Pernambuco**—900 metros.—Animaes pungas. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º, e 20$ ao 3º.

| Nº | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Cor da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Delegado | — | Castanho | | 55 | Azul e branco | José Mariz. |
| 2 | Templar | — | Rodado | | 57 | Branco e azul | Carvalho Pereira. |
| 3 | Guarany | — | » | | 55 | Azul e ouro | Mello. |
| 4 | Arumary | — | Alazão | | [illegible] | » » | F. de S. C. Bastos |

## OBSERVAÇÕES

Os animaes inscriptos para o 1º pareo devem achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

O primeiro pareo será realisado impreterivelmente ás 11 1/2 horas.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 25 do corrente, ás 3 horas da tarde, quando será encerrado o expediente.

Os animaes inscriptos para os outros pareos, deverão estar no ensilhamento pelo menos uma hora antes da determinada para o pareo em que tiverem de correr.

Os jockeys devem correr em cada pareo com as côres especificadas no programma.

O expediente desta corrida encerrar-se-ha sabbado, 25 de Janeiro de 1890 ás 3 horas da tarde.

A venda de *poules* encerrar-se-ha 20 minutos antes de cada corrida.

## HORARIO

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| 1.º pareo. | 11 | horas | e | — | m. |
| 2.º pareo. | 11 | » | e | 50 | » |
| 3.º pareo. | 12 | » | e | 40 | » |
| 4.º pareo. | 1 | » | e | 30 | » |
| 5.º pareo. | 2 | » | e | 20 | » |
| 6.º pareo. | 3 | » | e | 10 | » |
| 7.º pareo. | 4 | » | e | — | » |

Recife, 23 de Janeiro de 1890.

O SECRETARIO,

*José de Oliveira Castro.*

**Gymnasio Pernambucano, 22 de Janeiro de 1890**

Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano, e de ordem do Rvd. cidadão regedor, se faz publico a quem interessar possa, que no corrente anno será observado o seguinte horario nas aulas do curso:

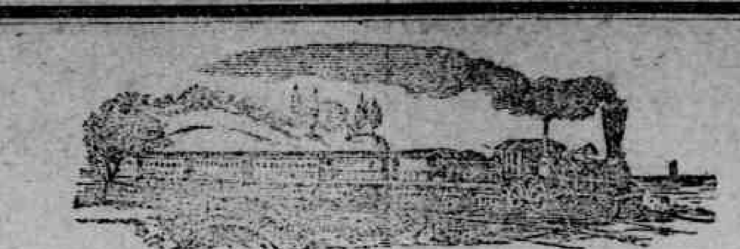
Latim 2º anno, das 8 á 9.
Allemão, idem.
Italiano, idem.
Escripturação mercantil, idem.
Latim 4º anno, das 9 ás 10.
Arithmetica e algebra, idem.
Geographia, idem.
Historia e corographia do Brazil, das 10 ás 11.
Inglez, idem.
Portuguez 1º anno, idem.
Dito 2º anno, idem.
Sciencias naturaes, idem.
Geometria e trigonometria, das 11 ás 12.
Latim 1º anno, idem.
Dito 3º anno, das 12 á 1.
Rhetorica, idem.
Francez 1º anno, de 1 ás 2.
Dito 2º anno, idem.
Historia universal, idem.
Primeiras lettras, das 9 á 1.

O secretario.
*Celso Tertuliano F. Quintella.*

## SANTA CASA
### CASAS PARA ALUGAR

| | |
|---|---|
| Idem da Guia n. 25, idem | 16$000 |
| Idem do Encantamento n. 9, 1.º andar | 15$000 |
| Idem idem n. 3, loja | 14$000 |
| Idem do Bom Jesus n. 29, loja | 18$000 |
| Idem idem idem, 1.º andar | 20$000 |
| Idem do Amorim n. 23, idem | 12$500 |
| Idem idem idem, 2º andar | 12$500 |
| Idem Imperial n. 151, casa terrea | 30$000 |
| Rua da Moéda n. 45, armazem | 16$660 |
| Idem idem n. 47, | 20$000 |
| Idem idem n. 49, idem | 16$000 |
| Idem do Vigario n. 25, 1.º andar | 30$000 |
| Idem idem n. 27, loja | 16$660 |
| Idem da Senzala Velha n. 132, loja | 15$000 |
| Quadro da Detenção n. 2 | 8$000 |
| Idem idem n. 5 | 6$000 |

## SEGUROS
**MARITIMOS CONTRA FOGO**
**Companhia Phenix Pernambucana**
RUA DO COMMERCIO N. 46



## ESTRADA DE FERRO DO RECIFE A S. FRANCISCO

# AVISO
# FESTA DO CABO
## DOMINGO, 26 DO CORRENTE

**Além dos trens ordinarios de passageiros haverá o seguinte trem especial entre as estações das Cinco Pontas e Cabo.**

### TREM ESPECIAL

| Ida (tarde) | | | Volta (noite) | | |
|---|---|---|---|---|---|
| Cinco-Pontas | (partida) | 12 | Cabo | (partida) | 10.30 |
| Afogados | » | 12.10 | Ilha | » | 10.45 |
| Bôa Viagem | » | 12 20 | Prazeres | » | 11.05 |
| Prazeres | » | 12.30 | Bôa-Viagem | » | 11.15 |
| Ilha | » | 12.50 | Afogados | » | 11.30 |
| Cabo | (chegada) | 1 | Cinco-Pontas | (chegada) | 11.40 |

Cabo, 22 de Janeiro de 1890.

*Wells Hood,*
Superintendente.

## HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

## PROJECTO DE INSCRIPÇÃO
### Para a 10.ª corrida a realizar-se no Domingo 2 Fevereiro de 1890

**1.º PAREO** — ENSAIO — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Hippodromo. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

**2.º PAREO** — IMPRENSA — 900 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia no Hippodromo. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo 20$000 ao terceiro.

**3.º PAREO** — DERBY CLUB — 1.609 metros. Animaes nacionaes até meio sangue. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

**4.º PAREO** — PRADO PERNAMBUCANO — 850 metros. Animaes pungas PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

**5.º PAREO** — HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE — 1.700 metros. Animaes de qualquer paiz, que não tenham ganho n'estes ultimos 6 mezes em maior distancia, nos prados do Recife. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

**6.º PAREO** — INCENTIVO — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife. PREMIOS: 150$000 ao primeiro, 30$000 ao segundo e 15$000 ao terceiro.

### Observações

Nenhum pareo se realisará sem que se inscrevam pelo menos cinco animaes de tres proprietarios differentes.

Só serão acceitas as propostas que vierem acompanhadas da respectiva entrada.

A inscripção encerrar-se-ha segunda feira, 27 do corrente, ás 6 horas da tarde na secretaria do Hippodromo, á rua do Imperador n. 55, 1.º andar.

Recife, 24 de Janeiro de 1890.

**O secretario,**
*Souza Carvalho.*

## Escola Normal do Estado de Pernambuco
**Matricula**

De ordem do Dr. director faço publico, a quem interessar que a contar do dia 15 do corrente, até 3 de Fevereiro, estará aberta a matricula para os diversos annos d'esta Escola. Os pretendentes deverão requerel-a ao Dr. director, provando para a matricula no 1.º anno:

1.º - Idade maior de 17 annos, se forem do sexo masculino, e de 15, sendo do sexo feminino;

2.º—Isenção de culpa que motive a perda da cadeira de professor publico;

3.º—Ser de bons costumes;

4.º—Não soffrer molestias contagiosas nem defeitos physicos que os privem de bem exercer o magisterio;

5.º—Habilitação nas materias professadas nos tres grãos do ensino primario, ou nas do exame que houver de fazer na escola.

Quanto á matricula para os outros annos basta ser a petição instruida com certificados de approvação em todas as materias do anno anterior.

Outrosim declaro, que o mesmo Dr. director tem designado o dia 28 do corrente para começar o exame de que tracta o art. 27 do regulamento vigente.

Secretaria da Escola Normal, 7 de Janeiro de 1890.

*Francisco Carlos da Silva Fragoso,*
Secretario.

## Companhia de Seguros
**CONTRA FOGO**
# NORTHERN
**de Londres e Aberdeen**

Posição financeira (Dezembro de 1887)

| | | |
|---|---|---|
| Capital subscripto | £ | 3.000,000 |
| Fundos accumulados | £ | 3.421,000 |
| **Receita annual:** | | |
| De premios contra fogo | £ | 607,000 |
| De premios sobre vidas | » | 197,000 |
| De juros | » | 143,000 |

O AGENTE,
*John H. Boxwell.*

## Companhia de Seguros
## Fidelidade de Lisbôa
AGENTE
## Miguel José Alves
**N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7**

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia desta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

## INDEMNISADOR
**Companhia de Seguros**
MARITIMOS E TERRESTRES
**Estabelecida em 1855**
CAPITAL 1,000:000$000
SINISTROS PAGOS
**Até 31 de Dezembro de 1884**
Maritimos.. 1,110:000$000
Terrestres. 316:000$000
44—Rua do Commercio—44

## SEGUROS
**CONTRA FOGO**
**The Liverpool & London & Globe**
**INSURANCE COMPANY**
**BLACKBURN, NEEDHAM & C.**
Rua do Commercio n. 3

## SEGURO CONTRA FOGO
**Royal Insurance Company de Liverpool**
**CAPITAL £ 2.000:000**
AGENTES
R. DE DRUSINA & C.
13—Rua Marquez de Olinda—13

## SEGUROS CONTRA FOGO
EDIFICIOS E MERCADORIAS
TAXAS BAIXAS
*Prompto pagamento de prejuizos*
SEM DESCONTO
**A COMPANHIA**
**IMPERIAL**
**DE LONDRES**
EST: 1803
**CAP: Rs. 16,000:000$000**
AGENTES **BROWNS & C.**
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

## London & Brasilian Bank Limited
*Rua do Commercio n. 32*

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

## Concurso de segunda entrancia

**Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 7 de Janeiro de 1890**

De ordem do cidadão inspector, faço publico que fica marcado o prazo de 60 dias, a contar desta data, para ter lugar nesta thesouraria o concurso de segunda entrancia, autorisado pela ordem do Thesouro Nacional n. 11 de 30 de Novembro ultimo, o qual será regulado pelo decreto n. 10.349 de 14 de Setembro proximo passado, que dispõe o seguinte:

« Art. 2º »

« As materias do concurso para os logares de primeira entrancia serão:

Grammatica da lingua nacional (orthographia, analyse e redacção);

Grammatica das linguas franceza e ingleza (leitura, traducção e analyse);

Arithmetica e suas applicações ao commercio e ás repartições de fazenda;

Algebra até equações do segundo grão;

Escripturação mercantil por partidas dobradas. »

« Art. 3º »

« As materias do concurso para os emprego de segunda entrancia serão:

Legislação de Fazenda;

Pratica de repartição.

« O exame se fará, salvo a hypothese do art. 28, por um questionario que será publicado pelo Thesouro »

« Art 28 »

« Os actuaes empregados de primeira entrancia não poderão ser nomeados para lugares de segunda sem dar prova plena de que sabem, não só a pratica da repartição em que servirem, mas tambem as materias designadas no art. 2º

« Os que se não habilitarem dentro de dous annos, contados da data deste decreto, considerar se hão desligados do serviço de Fazenda. »

Outrosim, os candidatos deverão requerer a inscripção de seus nomes á commissão respectiva, instruindo suas petições com os seguintes documentos:

1.º Certidão das notas que tiverem no ponto de sua repartição;

2.º Attestado do competente chefe sobre a sua aptidão para o serviço publico: de conformidade com o art. 10 do citado decreto.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 7 de Janeiro de 1890.

O secretario da junta,
Dr. Antonio José de Sant'Anna.

## Edital n. 154
### (Praso de 30 dias)

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que, ás 11 horas do dia 28 do mez de Janeiro vindouro, serão arrematadas á porta desta repartição as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados nos termos do titulo 5º cap. 5º da consolidação das leis das alfandegas e mesas de rendas, si os seus donos ou consignatarios não as despacharem e as retirarem no referido praso de 30 dias a contar da data deste edital, sob pena de, findo o mesmo praso serem vendidas por sua conta sem que lhes fique direito de allegar contra os effeitos desta venda:

Armazem n 7

Marca OH e B em cima—Vinte caixas, ns. 4185 e 4204, vindas de Hamburgo no vapor norueguense *Corren*, entradas em 2 de Abril de 1889, consignadas a Carlos Alves & Barbosa, contendo seis duzias de cerveja, medindo liquido legal 513 litros.

Marca OB&C—Uma dita sem numero, de torna viagem, na barcaça nacional *Geriquity*, em 5 idem, contendo: 30 pares de chinellos de lã de mais de 22 centimetros de comprimento; 25 kilogrammas de pelles de marroquim, 2 kilogrammas de chales de algodão ponto de malha; 2 kilogrammas de linha de algodão para costura.

Marca MF—Cincoenta ditas sem numero, do Havre, no vapor francez *Ville de San Nicolas*, em 14 idem, a Fernandes Costa & C., contendo latas com sardinhas em conserva, pesando bruto 1050 kilogrammas.

Marca J—Cincoenta ditas sem numero, idem idem, aos mesmos, contendo latas com sardinhas em conserva, pesando 1050 kilogrammas.

Marca CI e Q em baixo—Vinte ditas sem numeros, idem idem, aos mesmos, contendo latas com peixe em conserva, pesando bruto 920 kilogrammas.

Marca HMCA—Dous fardos ns. 3 e 4, vindos de Southampton no vapor inglez *Elbe*, em 15 idem, aos Herdeiros de Cardoso Ayres, contendo papel de embrulho pesado liquido legal 315 kilogrammas.

Marca HMCA Um dito n. 4418, de Pelotas no vapor nacional *Arlindo*, em 22 idem, não consta do manifesto, contendo papel para encosto de livros, encadernação pesando liquido legal 231 kilogrammas.

Marca HMCA—Tres caixas ns 4412, 13 e 4419, idem idem, não consta do manifesto, contendo papel para escrever, pesando liquido legal 648 kilogrammas.

Marca JM—Duas grades, ns. 976 e 77, de Hamburgo no navio norueguense *Axel*, em 30 de Janeiro, idem, a José de Macedo, contendo louça n. 1 em peças não classificados, pesando liquido legal 298 kilogrammas.

Sem marca—Um barril sem numero, de torna viagem, no vapor francez *Atheus*, entrado em 13 de Abril, idem, não consta do manifesto, contendo vinho deteriorado sem valor.

Marca W & S—Cincoenta caixas, ns. 51 e 100, de Southampton, no vapor inglez *Neva*, em 27 idem á ordem, contendo 50 duzias de garrafas com cognac, medindo liquido legal 186 litros de alcool puro.

Larca ES e R em baixo—Uma dita n. 1335, de Hamburgo no vapor allemão *Cremon*, em 22 idem, á ordem, contendo papel para estamparia, pesando liquido legal 1 9 kilogrammas.

3ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 27 de Dezembro de 1889.

O chefe,
*Domingos Joaquim da Fonseca.*

## Prazo de 30 dias

Pela inspectoria desta Alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 12 do mez de Fevereiro vindouro, serão arrematadas á porta desta repartição as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados, nos termos do titulo 5º capitulo 5º da consolidação das leis das alfandegas e mesas de rendas, se os seus donos ou consignatarios não as despacharem e as retirarem no referido praso de 30 dias, a contar da data deste edital, sob pena de, findo o mesmo praso, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique direito algum de allegar contra os effeitos desta venda:

Armazem n. 1

Marca MC, uma caixa n. 767, vinda do Havre no vapor francez *V. de Santos*, entrado em 11 de Janeiro de 1889, consignada á ordem, contendo amostras.

Marca GC&C, duas ditas ns. 9990/1, de Hamburgo no vapor allemão *Hamburgo*, em 22 idem, a Browns & C., contendo 320 kilogrammas peso liquido de riscados de algodão entrançado.

Marca diamante, 1104 no centro, FL em cima e GP em baixo, uma dita sem numero idem idem, a Silva Fernandes & C., contendo 100 kilogrammas, peso liquido de madeira em folhas delgadas.

Marca MJGB, uma dita n. 5, idem, em 23 idem, a João W. de Medeiros, contendo 10 kilogrammas, peso nos envoltorios, de carteiras de couro.

Marca M&C, uma dita n. 1, idem idem, a R. de Drusina & C., contendo 30 kilogrammas, peso nos envoltorios de albuns para photographia, com capas de couro e velbutinas.

Marca M&C, uma dita n. 2, idem idem, aos mesmos, contendo 6 kilogrammas, peso nos envoltorios, de carteiras de couro.

Marca diamante, 1015 no centro, FL em cima e GP em baixo uma dita sem numero idem idem, a Silva Fernandes & C., contendo 60 laminas de vidro polido sem aço até 3 millimetros de espessura, medindo todas 1,380 dec (4).

Marca GC&C, um pacote n. 4, idem, em 24 idem, não consta do manifesto, contendo amostras de fazenda em retalhos sem valor.

Mendes & C., um dito sem numero, idem idem, contendo amostras sem valor.

Rodrigo Carvalho & C. um dito sem numero, idem idem, contendo amostras de fazenda em retalhos sem valor.

Marca HMCA, uma caixa n. 9, idem idem, a Parente Vianna & C., contendo 87 kilogrammas de livros em branco para notas, 6 ditos de tinteiros de louça n. 6.

Armazem n. 3

Marca MvC, uma caixa n. 101, de New York no vapor americano *Finance*, em 15 idem, a Medeiros & C., contendo 39 kilogrammas de lapis para escrever, 10 ditos, peso nos envoltorios, de pennas de aço para escrever, 2 ditos, peso nos envoltorios, de etiquetas de uma côr, 3 ditos, peso liquido de pinceis chatos.

Uma dita n. 101, idem idem, aos mesmos, contendo 63 kilogrammas de lousa em lamina para escrever.

Armazem n. 4

Marca HMCM, uma caixa n. 1, de Liverpool no vapor inglez *Atheus*, em 2 idem, aos herdeiros de Manoel Cardoso Ayres, contendo 26 kilogrammas de livros em branco para copiador, 80 ditos, peso nos envoltorios, de envelopes simples, 5 ditos de papel para escrever, 4 ditos de canetas de madeira, 26 ditos de cartão cortados.

Armazem n. 5

Marca DS, um cesto sem numero, idem no vapor inglez *Explorer*, em 7 idem, a J. D. Simões & C., contendo amostras de louça pó de pedra.

F. Barbosa & C., um pacote, n. 49, idem, idem, não consta do manifesto, contendo amostras de fazenda em retalhos, sem valor.

G. G Main & C., um dito, sem numero, idem, idem, não consta do manifesto contendo amostras, sem valor.

Marca diamante 7716 no centro F L em cima e G P em baixo, uma caixa n. 1/16, idem, idem, a W. Halliday & C., contendo amostras de copos de vidro, sem valor.

Marca diamante 99 no centro M W em cima e G P em baixo, um pacote, n. 25/34, idem, idem, a Luiz José da Silva Guimarães, contendo amostras, sem valor.

Marca diamante 102 no centro M W em cima e G P em baixo, um dito n. 60/71, idem, idem, a José Fernandes, contendo amostras, sem valor.

Marca G F, um dito n. 34, idem, em 12 idem, a Luiz José da Silva Guimarães, contendo amostras de pó não especificado,

Marca A G, uma caixa n. 7685, idem, em 14 idem, á ordem, contendo: 1 kilogramma peso liquido de obras de lã, ponto de malha, e 1260 grammas peso liquido de plissé de algodão.

Marca B R S, uma dita n. 7684, idem, idem, á ordem, contendo 1 1/2 kilogramma peso liquido de plissé de algodão.

Marca T M & C, uma dita n. 18046, idem, idem, á ordem, contendo: 60 laminas de vidro com aço de mais de 3 milimetros de espessura até 20 decimetros (4), total 763 decimetros (4); 40 ditas de vidro com aço, de mais de 3 milimetros de espessura até 50 decimetros de superficie, total 1059 decimetros (4).

Armazem n. 6

Marca diamante G P no centro, uma caixa n. 1, de Southampton no vapor inglez *Tagus*, em 5 idem, á ordem, contendo amostras.

Marca diamante M I & C, uma dita n. 10, idem, idem, á ordem, contendo: 3 duzias de escovas de cabellos com costas de madeira para chapéos; 12 chapéos de palha de palmeira, simples, para cabeça; 6 ditos de palha semelhante á de Italia, simples; 12 ditos de lã simples para cabeça; 131 ditos de pelle de lebre, simples.

Marca diamante 3178, uma dita n. 711, idem, idem, a D. P. Wild & C., contendo 50 kilogrammas, peso liquido de tecidos de linho liso até 21 fios.

Marca ancora F B, uma dita n. 1, do sul no vapor nacional *Pernambuco*, em 7 idem, a H. Burle & C., contendo 30 kilogrammas, peso liquido de papelão não especificado.

Uma dita n. 2, idem, idem, aos mesmos, contendo 6 kilogrammas de obras impressas em mais de uma côr.

Uma dita n. 3, idem, idem, aos mesmos, contendo 32 kilogrammas de folhinhas de uma côr.

Engenho Municipal, um pacote n. 571, de Southampton no vapor inglez *Elbe* em 18 idem, amostras sem valor.

Marca S H J G, uma caixa n. 5933, de Hamburgo na barca norueguense *Axel* em 30 idem, á ordem, despachado por Silva Fernandes & C., contendo 60 cadeiras de madeira ordinaria com assento de palha sem braços e sem encosto de palhinha.

Uma dita n. 5935, idem, idem, á ordem, despachada pelos mesmos, contendo 20 cadeiras de madeira ordinaria de balanço com braços, com assento e encosto de palhinha.

Uma dita n. 5937, idem, idem, á ordem, despachada pelos mesmos, contendo 48 cadeiras de madeira ordinaria, com assento de palha sem braços e sem encosto de palhinha.

Armazem n. 7

Marca F M S & C, uma caixa n. 10189, de Hamburgo no vapor allemão *Coritiba* em 1 de Fevereiro idem, a Francisco Manoel da Silva & C., contendo 15 kilogrammas peso nos envoltorios de etiquetas de uma côr (de papel).

Sem marca, Uma roda dentada, sem numero, para machinismo, de New-York no vapor americano *Alliança* em 11, idem, não consta do manifesto.

Marca E S e contra-marca A & C, duas caixas ns. 3965 7, de torna viagem no vapor francez *Ville de Bahia* em 21 idem, a Eugenio Samico, contendo 217 kilogrammas, peso liquido legal de frascos de vidro, brancos, com rolhas.

Marca E S, tres ditos ns. 5899/5901, idem no vapor allemão *Tijuca* em 15 idem, a Eugenio Samico, contendo 157 kilogrammas, peso liquido legal de obras de folha de Flandres simples não classificadas.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 11 de Janeiro de 1890.

O chefe,
*Joaquim Domingos da Fonseca.*

## MARITIMOS
### Companhia Brasileira de Navegação á Vapor
**PORTOS DO SUL**
## O vapor Manáos
**Commandante o 1º tenente Guilherme Waddington**

E' esperado dos portos do norte até o dia 24 de Janeiro e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul

As encommendas serão recebidas no trapiche Barbosa até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

**PORTOS DO NORTE**
## Vapor Espirito-Santo
**Commandante Carlos Antonio Gomes**

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 de Janeiro e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

AGENTES
**Pereira Carneiro & C.**
*6—Rua do Commercio—6*
1º andar

## United States and Brazil M. S. S. C.
## O vapor Finance

E' esperado dos portos do sul até o dia 28 de Janeiro o qual depois da demora necessaria seguirá para o

**Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz, Martinique e New-York.**

Para passagens carga, encommendas e dinheiro a frete, trata-se: com os AGENTES.

## O vapor Alliança

E' esperado de NewYork até o dia 3 de Fevereiro o qual depois da demora necessaria seguirá para a

**Bahia, Rio de Janeiro e Santos**

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
**Henry Forster & C.**
*8—Rua do Commercio—8*
1º andar

## Companhie de Messageries Maritimes
LINHA MENSAL
## O paquete Equateur
Commandante Moreau

E' esperado dos portos do sul no dia 2 de Fevereiro seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em
**Dakar e Lisboa**

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo

Faz-se abatimento de 15 0|0 em favor das familias compostas de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção, os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gozam tambem deste abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 30 de Dezembro pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o AGENTE.

## O paquete Nerthe
Commandante Lecointre

E' esperado da Europa no dia 3 de Fevereiro e seguirá depois da demora necessaria para
*Bahia, Rio de Janeiro, Buenos-Ayres e Montevidéo*

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, nos volumes, que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, fazerem qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

**Estes paquetes são illuminado á luz electrica.**

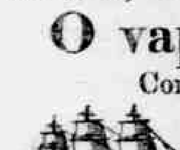
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o
AGENTE
Auguste Labille
*9 — Rua do Commercio — 9*

## Companhia Bahiana de Navegação á Vapor
Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
## O vapor Sergipe
Commandante Rebello

E' esperado dos portos acima até o dia 24 de Janeiro, e depois da demora do costume regressará para os mesmos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o
AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
*17—Rua do Vigario 17*

**COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor**
PORTOS DO SUL
**Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia**
## O vapor Jacuhype
Commandante Esteves



Segue no dia 24 de Janeiro as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 23.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete, até as 3 horas da tarde do dia da partida.
ESCRIPTORIO
*Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12*

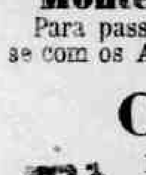
**COMPHIANA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor**
PORTOS DO NORTE
*Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará*
## O vapor Una
Commandante Monteiro



Segue no dia 25 de Janeiro ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 24.

Encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 4 horas da tarde do dia 25.
ESCRIPTORIO
*Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12*

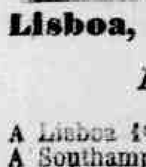
## Royal Mail Steam Packet Company
## O vapor Tamar



Espera-se da Europa até o dia 1 de Fevereiro, seguindo depois da demora do costume para
**Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres**

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os AGENTES.

## O vapor Elbe



E' esperado do sul no dia 2 de Fevereiro, seguindo depois da demora necessaria para
**Lisboa, Vigo, e Southampton**

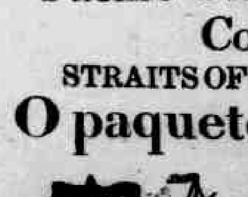
*Reducção de passagens*

| | Ida | Ida e volta |
|---|---|---|
| A Lisboa 1ª classe | £ 20 | £ 30 |
| A Southampton 1ª classe | £ 28 | £ 42 |

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens fretes, encommendas, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

## Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
## O paquete Aconcagua



Espera-se do sul até o dia 29 de Janeiro e seguirá depois da demora do costume para Liverpool por
**Lisboa, Bordeaux e Plymouth**

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
**Wilson, Sons & C., Limited**
14—RUA DO COMMERCIO—14

## CHARGEURS REUNIS
**Companhia Franceza DE Navegação a vapor**
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor
## Ville de Pernambuco
Commandante Roux

E' esperado da Europa até o dia 25 de Janeiro, seguindo depois da indispensavel demora para a
Maceió, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 8 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o
AGENTE
**Auguste Labille**
9 RUA DO COMMERCIO 9

## LEILOES

Sexta-feira, 24, deve ter logar o leilão de mobilias de junco e cadeiras avulsas além de muitos outros moveis existentes no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

### Leilão
**Sexta-feira, 24 do corrente**
A's 11 horas
*Na rua do Rangel n. 11*

O agente Martins, fará leilão da taverna acima, por conta de quem pertencer em um ou mais lotes. Garante-se as chaves, sendo os generos todos novos.

### Leilão
de mobilias austriacas de junco a Luiz XV, cadeiras de junco avulsas, ditas avariadas, candieiros a gaz, espelhos, quadros, louça, vidros e muitos outros moveis de casa de familia.
**Sexta-feira, 24 do corrente**
### Agente Pinto
**No armazem á rua do Bom Jesus n. 45**

### Leilão
De duas mobilias de jacarandá com tampos de pedra, 24 cadeiras de junco, 12 ditas de jacarandá, 1 relogio de parede, 1 mesa elastica de 3 taboas, 1 dita para escriptorio, 1 lavatorio com pedra 1 jardineira com pedra, marquezões para casal, ditos para solteiros, 1 mesa com estante, mezas com duas gavetas ditas com uma gaveta, 1 quartinheira de columna, 1 relogio para mesa, 1 mesa com pedra para cosinha, 2 ditas de pinho 1 banheiro de folha, 1 lavatorio de ferro com bacia, 1 machina para fazer manteiga, 1 candieiro para escriptorio, 1 espingarda de salão com balas, 1 bengala de pescar com pertences, 1 lavatorio de folha para parede, 1 trena, escarradeiras, cabides, bandeijas, taboas para engommar, louças, vidros, trem de cosinha e muitos outros objectos de casa de familia, que foram transportados para o armazem da rua da Imperatriz n. 6, onde será effectuado o leilão.
**Sabbado, 25 do corrente**
*A's 11 horas*
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

### Leilão
De 2 casas terreas n. 51 e 53 do becco do Pocinho e 16 acções da companhia do Beberibe
Espolio de José Caetano de Carvalho
**Segunda-feira, 27 do corrente**
A's 11 horas em ponto
No armazem á rua do Imperador n. 16

O agente Martins fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz da provedoria de capellas e residuos, em sua presença, das casas terreas e acções da Companhia do Beberibe, acima mencionadas, a requerimento do inventariante dos bens deixados pelo fallecido José Caetano de Carvalho.

### Agente Brito
### Leilão
De bons moveis, louças, vidros, etc.

O agente acima, autorisado pelo cidadão Bernardino da Costa Maia, que vai á Europa, fará leilão do seguinte:

Uma mobilia de páo carga quasi nova, 1 guarda-vestido, 1 toilette e 1 cama franceza de jacarandá, 1 commoda, 1 mesa para jogo, 12 cadeiras de junco, 12 de amarello, 1 mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 aparadores, 1 guarda-comida, 1 lavatorio, 1 quartinheira, 1 cabide, 1 mesa de pé de cama, 1 espelho oval, 1 relogio de parede, 1 revolver, 1 binoculo, pannos de crochet, 1 colcha de crochet 1 machina de costura, 1 mesa redonda, jarros, quadros, louças para almoço e jantar, 1 collete salva-vida, 1 annel, 1 chave, 1 broche, 1 alfinete para gravata, tudo de ouro, joias de brilhantes, vidros, mesa de cosinha, jarra, trem de cosinha e muitos outros objectos
**Segunda-feira, 27 do corrente**
A's 10 1/2 horas
*Rua do Livramento, 2.° andar n. 19*

### Agente Burlamaqui
### Leilão
SABBADO, 25 DO CORRENTE
A's 11 horas da manhã
**De moveis e diversos objectos**
*Rua do Caldereiro n. 62*

O agente acima, venderá em leilão por conta de uma familia que se retira para o Estado do Pará, diversos moveis, louça, candieiros, quadros, 1 piano e muitos outros moveis, que estarão a vista dos Srs. licitantes.

Em continuação, venderá uma boa armação existente no estabelecimento á rua de S. Gonçalo n. 27, cuja armação é vendida para pagamento dos alugueis do referido armazem. Garante-se as chaves, podendo os pretendentes desde já, examinarem a casa e armação; as chaves estão em poder do referido agente.

### Agente Stepple
### Leilão importante
**Terça-feira, 28 do corrente**
A's 11 horas em ponto
*No armazem á rua do Imperador n. 39*
De um importante sitio com uma excellente casa assobradada, no largo do Monteiro, sob n. 1.

O agente Stepple, autorisado pelo cidadão Dr. Antonio Gomes Tavares, que retira-se d'este Estado para o do Ceará, levará em leilão um importante sitio com uma excellente casa assobradada, sita no lugar do Monteiro, sob n. 1, com os seguintes commodos: pavimento terreo com 2 espaçosas salas assoalhadas e 3 grandes quartos, terraço, grande cosinha, dispensa; no andar superior, 2 grandes salas, 3 quartos, e muita fresca toda casa; no sitio uma grande cocheira, estribaria, cacimba com boa agua potavel e bomba, casa de banho com tanque a mosaico e grande deposito de ferro, galinheiro todo de ferro, obra prima, quartos para criados, um dito com apparelho, sitio todo murado com 2 portões de ferro e gradeamento de ferro, e um portão no fundo que deita para o rio Capibaribe, onde existe um excellente banheiro para banho salgado, com variedades de excellentes fructeiras; como os Srs. pretendentes poderão desde já examinar o referido sitio, e qualquer informação o mesmo agente dará.

### Leilão
### Agente Britto
Em continuação do do dia 17, á rua de 7 de Setembro, antigo becco dos Ferreiros n. 8
Venderá o seguinte:

Uma mobilia de jacarandá, 1 guarda-vestido, 1 guarda roupa, 1 toilette, 1 cama de jacarandá, 2 marquezões, 2 commodas, 1 cabide de columna, 1 banca, 1 berço, 1 mesa elastica, 1 guarda louça importante, camas de ferro, 2 aparadores, moveis avulsos, jarros, louça para almoço e jantar, vidros, bandeijas, 12 cadeiras de junco, 12 ditas de páo carga, relogios de parede, quadros, candieiros e muitos outros objectos, inclusive 1 guarda-comida.
**Quarta-feira, 23 do corrente**
*A's 11 horas*

## AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma ama que saiba bem engommar, para serviço de casa de familia; na rua da Concordia n. 104.

— Precisa-se de uma ama para serviço domestico de casa de familia; na rua 1.° de Março numero 2.

— Precisa-se de dous criados que sejam matriculados e garantam a sua conducta; a tratar na rua Duque de Caxias n. 56, loja das estrellas.

— Precisa-se de uma ama que saiba bem cosinhar e engommar; na rua Joaquim Nabuco ns. 36 e 38.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar, para duas pessoas: na rua Pedro Affonso, antiga da Praia n. 53, 3· andar.

— Precisa-se de uma boa cosinheira, matriculada; a tratar na rua da Soledade n. 82.

— Precisa-se de um cosinheiro ou cosinheira, de um criado e de uma criada; a tratar na rua da Imperatriz n. 21, 1· andar.

— Aluga-se a casa n. 65 á rua da Palma, é muito fresca e com boas accommodações para familia; a entender se á rua da Cruz n. 4.

— Aluga-se barato a loja e 1° andar da rua Estreita do Rosario n. 38, e a casa terrea n. 108 da rua da Gloria, a tratar na rua do Pilar n. 56

— Aluga-se a grande casa caiada e pintada com grande sitio arborisado e todo murado, sito ao becco do Padre Inglez, as chaves no mesmo, a tratar no armazem n. 25 á travessa do Corpo Santo.

— Alugam-se duas casas novas á rua da Casa Forte, tendo cada uma 5 quartos, 2 grandes salas, cosinha fóra quintal murado, agua encanada e banheiro com choviscos; a tratar na rua Duque de Caxias n. 30, padaria de Beirão e Almeida.

— Alugam-se casas caiadas e pintadas nos fundos de S. Gonçalo, a 8$000; a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Alugam-se o 1· e 2· andares da casa n. 43 á rua Visconde de Inhaúma, com agua e commodos para familia; as chaves no andar terreo.

— Pentes a Bendegó, em prata, tartaruga e massa; continuam a vender Pedro Antunes & C., rua Duque de Caxias n. 63.

— Nova remessa de porcos rebeldes: receberam Pedro Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63.

— Offerece se uma senhora para leccionar primeiras lettras e algum trabalho de agulha, em collegio ou casa particular, deixando carta fechada nesta typographia, com as iniciaes T. M

— Vende-se uma casa terrea com duas janellas e uma porta de frente, e juntamente um terreno ao lado, na rua da Amizade n. 43 (Capunga); trata se na mesma casa.

— Vende-se uma casa edificada solidamente para sobrado, a qual não está concluida, faltando apenas assoalhar, collocar os caixilhos, rotulas, e portão no pequeno sitio que já está murado; mas dentro della existem o taboado, caixilhos, rotulas novas e preparadas com perfeição. A casa é sita na esquina da rua da Casa Forte, e que bota o fundo para a estrada do Poço; quem a pretender dirija-se á rua Augusta casa n. 26 B, que achará com quem tratar.

### Boa acquisição
Vende-se a loja de miudezas á rua Duque de Caxias n. 97; a tratar na mesma rua numeros 93 e 95.

### Kiosque
Vende-se o grande afamado kiosque bem afreguezado, confronte a escola Modelo, o motivo dir-se ha ao comprador, faz se toda concessão; a tratar com Silva Azevedo & C., rua Marquez do Herval n. 73.

### Sitio dentro da cidade
Aluga se o grande sitio da rua Imperial n. 150, tem grande casa de vivenda com dependencias, agua e banheiro fructeiras e hortaliças, todo murado e com dous portões, com cocheira, planta de capim e um bom viveiro; a tratar na rua Duque de Caxias n. 77.

### Cosinheira
Precisa-se de uma cosinheira para casa de pequena familia; na rua Duque de Caxias n. 86, terceiro andar.

### *Ao commercio*
O abaixo assignado, unico responsavel pela firma de Bernardino da Costa Maia & C., com loja de calçados á rua do Livramento n. 19, declara que nada deve nesta praça nem em outra qualquer; quem se julgar credor apresente-se no praso de oito dias. O mesmo pede a todos os seus devedores para mandar saldar seus debitos até o dia 25 do corrente.

Recife, 9 de Janeiro de 1890.
Bernardino da Costa Maia.

### Cosinheira
Precisa se de uma ama para cozinhar; no 3.° andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

### Ao publico
Antonio Fernandes Velloso da Silveira participa ao respeitavel publico que desta data em diante fica sem effeito a procuração bastante que passou ao seu filho Alfredo Velloso da Silveira no cartorio do escrivão Herculano Guimarães, nesta villa de Gamelleira.

Gamelleira, 15 de Janeiro de 1890.
*Antonio Fernandes Velloso da Silveira.*

### A's crianças
Interessantes bonecas em todos os tamanhos, e muitos outros brinquedos, aos cuidados da boa mamãi e do papai; na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63

### A electricidade progride!
Novas escovas electricas para dentes, preço 1$000; collares para facilitar a dentição, milagrosas medalhas e pulseiras para evitar qualquer incommodo nervoso; vendem Pedro Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63.

*O melhor dentifricio é a*
**Agua de Philippe**
empregada com a
**Odontalina**
PASTA DENTARIA, VERDADEIRO CARMIM DA BOCCA
PARIS: [illegible], 24, rua d'Enghien

## TONICO ORIENTAL

PARA O CABELLO.
Augmenta, Aformosea
E FAZ CRESCER O CABELLO
com assombrosa rapidez.

### Ama
Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme com perfeição, para duas pessoas; na fabrica á rua da Florentina n. 36.

### Ama
Precisa-se de uma ama para cozinhar; na travessa do Pires n. 5, Giriquiti.

### Ama
No becco da Lingoeta n. 3, precisa se de uma ama para casa de pequena familia, para cosinhar, preferindo-se que durma em casa.

### Ama
—Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar para casa de duas pessoas e que durma em casa; na rua do Imperador n. 23, 1° andar.

### Ama
Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviços de pouca familia; na rua do Pilar n. 127, 1· andar.

### Ama
Precisa se de uma senhora para o serviço de uma casa de familia, que durma em casa; a tratar na rua Duque de Caxias n. 79, loja.

### Ama
Precisa se de uma ama para andar com meninos e lavar alguma roupa; na estação da Jaqueira se indicará o sitio.

### Ama
Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar bem; a tratar na rua das Crioulas n. 14, Capunga.

### Ama
Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua dos Guararapes n. 88.

### Amas
Precisa se de uma boa engommadeira e de uma cosinheira que faça compras; a tratar na rua do Hospicio n. 40.

### Ama de leite
Precisa-se de uma, a tratar na rua da Imperatriz n. 11.

### Ama de leite
Precisa-se com urgencia, de uma que queira ir para o Rio de Janeiro com uma familia. Rua da Imperatriz n. 32, 1° andar.

### Caixeiro
Precisa-se de um de 12 a 14 annos, na rua do Lima n. 68, Santo Amaro.

**AOS SRS. PROPRIETARIOS de CAVALLOS**
### UNGUENTO STEVENS
O unico substituindo a cauterisação dos cavallos pelo fogo. Este maravilhoso preparado é o unico remedio verdadeiramente efficaz para curar todas e quaesquer Affecções das pernas do cavallo, Enfermedades da garganta e Dislocações de toda a natureza. **40 annos de optimo e continuo exito em todas as corridas, «haras», e nos principaes estabelecimentos de cavallos em Inglaterra e Europa.** Nunca deixa nodoa alguma. E' mister experimenta-lo para ficar convencido do seu valor.
*Vende-se em caixas com as competentes indicações para o seu emprego, em portuguez*
Unicamente preparado por H. R. STEVENS, medico-veterinario 9, Park Lane, Londres (Inglaterra)
Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cª

### Aluga-se
o 3· andar do predio n. 52 á rua do Imperador, asseiado, agua, muito fresco e linda vista; a tratar no 1· andar n. 22, rua larga do Rosario.

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LAGEAS
**CHOCOLAT MENIER**
de PARIS
PRECAVER-SE CONTRA as FALSIFICAÇÕES

### Cosinheira
Precisa-se de uma cosinheira para casa de pouca familia, a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 4.

**Antonio Gomes da Cunha e Silva**
João Correia da Cunha Ribeiro e sua senhora agradecem de coração ás pessoas que se dignaram levar á ultima morada os restos mortaes de seu sogro e pai, Antonio Gomes da Cunha e Silva; e de novo pedem o obsequio de assistirem as missas que mandam celebrar na igreja do Corpo Santo, no dia 28 do corrente, pelas 8 horas da manhã, setimo dia de seu fallecimento.

**Orestes da Costa Rego Monteiro**
30 dias de seu passamento
José da Costa Rego Monteiro manda celebrar uma missa no dia 24 do corrente mez, ás 8 horas da manhã, na matriz da villa de Gamelleira, por alma de seu irmão e amigo, Orestes da Costa Rego Monteiro, 30 dias do seu fallecimento, e para este acto convida aos seus parentes e amigos e aos do finado.

**Antonia Novaes Pereira da Silva**
Antonio Augusto Pereira da Silva, seus filhos e sua sogra Rosa de Lima Novaes agradecem de coração as pessoas que se dignaram levar á ultima morada os restos mortaes de sua esposa, mãi e filha, e de novo pedem o caridoso obsequio de assistirem as missas que mandam celebrar na igreja da Ordem 3ª de S. Francisco no dia 25 do corrente pelas 8 horas da manhã, 7° dia de seu fallecimento.

### REMEDIO DO DR. AYER
CONTRA
### AS SEZÕES OU MALEITAS.
O REMEDIO DO DR. AYER, descoberta vegetal que não contém a quina nem o arsenico, nem tão pouco outro ingrediente nocivo, é um remedio infallivel e prompto para toda a qualidade de *febres intermittentes* ou *maleitas*. Seus effeitos são permanentes e certos e nenhum mal absolutamente póde advir do seu emprego.

Da mesma fórma torna-se o melhor remedio possivel para todas aquellas doenças que provêm dos *effeitos dos miasmas*, que se desenvolvem nos lugares pantanosos e infectados, e que geralmente caracterisão-se pelas **affecções do figado e do baço.**

O REMEDIO DE AYER curará sempre, mesmo nos casos peiores, toda a vez que fôr empregado convenientemente e segundo as direcções.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
**Lowell. Mass., Est.-Unidos.**

### Casa
Precisa-se comprar uma pequena casa, a tratar na rua da União n. 54.

### A's boas almas
Uma senhora, cujo marido endoudeceu, e que tem quatro pequenos filhinhos a seu cargo, recorre ás boas almas para que a soccorram.

E' pauperrima e não tem pão para dar aos seus innocentes filhos.

Pede, pelo amor de Deus, que lhe valham pois o seu estado é cruel, e ella não tem forças para trabalhar.

Quem quizer soccorrel-a, mande suas esmolas á rua do Alecrim n. 25.

### Aluguel barato
Rua da Roda ns. 58 e 60.
Largo do Mercado loja n. 17.
Becco do Campello n. 1, 1°. andar.
Loja do sobrado do becco do Calabouço n. 4
Rua do Nogueira n. 13.
Visconde Goyanna n. 163 com agua e gaz.
Travessa do Carmo, loja n. 10.
Becco do Tambiá n. 21.
A tratar á rua do Commercio n. 5, 1· andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

### MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
### Dr. Humphreys de Nova York.
A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

**A Maravilha Curativa** é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

**A Maravilha Curativa** é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

**A Maravilha Curativa** é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

**A Maravilha Curativa** é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face, Inchação da Face e Nevralgia.

**A Maravilha Curativa** é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dor e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

**A Maravilha Curativa** é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

**A Maravilha Curativa** é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

**A Maravilha Curativa** é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

**A Maravilha Curativa** é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

**A Maravilha Curativa** é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á
HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

Unico deposito para vendas em grosso na imperial drogaria de F. Manoel da Silva & C.. á rua Marquez de Olinda n. 23.

### Boa acquisição
Aluga-se para estabelecimento a loja n. 16, sita á rua estreita do Rosario, optimo ponto para negocio; a tratar na rua larga do Rosario numero 30.

ANEMIA, CHLOROSE
EMPOBRECIMENTO DO SANGUE
CÔRES PALLIDAS, CONVALESCENÇA
Usado nos Hospitaes de Paris
GRANDE DIPLOMA de HONRA, Londres 188[illegible]
GOTTAS Concentradas
Mui economicas, duram 1 mez
VINHO ROBIN
Toni-Nutritivo Reconstituinte
GRAGÊAS ROBIN
de emprego muito facil
**PEPTONATO DE FERRO ROBIN**
Medalhas Paris, Havre, Barcelona, Bruxellas (87-88)
Sem sabor algum de ferro, essencialmente assimilavel, occasiona nas pessoas que não se prestam a qualquer tratamento ferruginoso, os resultados os mais rapidos e constantes, sem nunca occasionar dôres de estomago nem constipação (prisão de ventre).
Deposito geral: Phª ROBIN, em Bourges (Cher)
Em Pernambuco: Franco M. da SILVA & Cª

### Ao publico e ao commercio
Constando ao abaixo assignado que o Sr José Pucino quer vender o estabelecimento sito á rua do Principe n. 28 A, aviso que não se faça com elle negocio algum sem entender se commigo.
José Francisco Domingues.

### Aluga-se
na rua Direita n. 45, sobrado, a casa á rua da Gloria n. 63, está limpa, bom quintal e cacimba; a de n. 11 á travessa do Corpo Santo, e a de n. 4 á travessa da fundição.

### Vende-se
uma parte do engenho Atalaia, avaliado por 32:000$000; a tratar na travessa de S. José de Riba mar n. 35, 2 andar.

### Rudimentos de grammatica ingleza pelo Dr. Barros Sobrinho
A' venda, na praça da Independencia n. 14, e em todas as livrarias, menos na da rua do Imperador n. 46.

### Feitor
Precisa se de um feitor para tratar de um pequeno sitio; a tratar na rua Direita n. 22, refinação.

### Criados
Na rua Formosa n. 8, precisa-se de um copeiro e de um menino fiel para vender com taboleiro.

**Compra-se** uma casa terrea ou assobradada, de 3 a 5 quartos, com quintal, na freguezia de Santo Antonio: a tratar na rua Nova n. 15, loja.

### A's mães de familias
QUEREIS VOSSOS FILHOS SEMPRE SADIOS?
*Administrae-lhes o xarope ou as*
### Pilulas Vermipurgativas DO DR. CALASANS
Optimas preparações de mastruz e rhuibarbo, para a expulsão completa, sem dôres nem incommodo, dos vermes intestinos ou lombrigas
(DAS CREANÇAS E DOS ADULTOS)
SEIS ANNOS DE SUCCESSO

« Estas excellentes preparações não necessitam de purgativos como auxiliares visto serem purgativas por si mesmas. »

As pessoas que têm vermes sentem colicas, tem constantemente diarrhéas, indisposição, sensação de corpos que se movem nos intestinos, endurecimento do ventre, e ás vezes, vomitos. Rangem os dentes, quando dormem, algumas e pessoas expellem vermes com as fezes ou com as materias dos vomitos. As crianças apresetam as pupillas dilatadas e napetencia.

As pilulas levam impresso o nome de DR. CALASANS e são côr de rosa.

| | |
|---|---|
| 1 caixa de pilulas | 1$200 |
| 1 vidro de xarope | 1$200 |

NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PHARMACIAS

**VERMIFUGE COLMET**
CHOCOLATE com SANTONINA
INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS
Este Vermifugo é recommendado pelo seu sabor agradavel e conservação indefinida.
*Exigir a assignatura:*
Paris, 26, rua du Temple e nas principaes Pharmacias.

### Harpa
Compra se uma harpa com movimento e em bom estado; na rua Nova n. 13.

**ESPECIFICOS**
DO CELEBRE
### Dr. Humphreys de Nova-York.
Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA
1. **Febres**, Congestão, Inflammações
2. **Febre e Colica** causadas por Lombrigas
3. **Colica**, Choro e Insomnia das Crianças
4. **Diarrhea** de Crianças e Adultos
5. **Dysenteria**, Dôres de Barriga, Colica Biliosa
6. **Colerina**, Colera-Morbo, Vomitos
7. **Tosse**, Constipação, [illegible], Bronchite
8. **Dor de Dentes** e de Cara, e Nevralgia
9. **Dor de Cabeça**, Enchaqueca, Vertigem
10. **Dispepsia**, Indigestão, Prisão de Ventre
11. **Suppressão da Regra**, Escassa ou Demorada
12. **Leucorrhea**, Flores Brancas, Regra profusa
13. **Croup**, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. **Herpes**, Erupções, Erysipela
15. **Rheumatismo**, Dôres rheumaticas
16. **Sezões**, Maleita, Febre Intermittente
17. **Hemorrhoidas**, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. **Ophthalmia**, Olhos fracos ou inflammados
19. **Catarro**, agudo ou chronico, Defluxo
20. **Coqueluche**, Tosse espasmodica
21. **Asma**, [illegible] difficultosa
22. **Suppuração dos Ouvidos**, Surdez
23. **Escrofulas**, Inchações e Ulceras
24. **Debilidade** geral, ou physica
25. **Hydropesia**, Acumulações fluidas
26. **Enjôo de Mar**, Nauseas, Vomitos
27. **Molestias urinarias**, Calculo ou Pedra na Bexiga
28. **Impotencia**, Debilidade nervosa, seminal
29. **Chaguinhas na Bocca**, ou Aphta
30. **Incontinencia de Ourina**, Ourinar-se na Cama
31. **Menstruação dolorosa**, Prurito
32. **Molestias do Coração**, Palpitações, etc.
33. **Epylepsia**, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. **Diphtheria**, Mal maligno de Garganta
35. **Congestões Chronicas**, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á
HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

Unico deposito para vendas em grosso na imperial drogaria de F. Manoel da Silva & C., rua Marquez de Olinda n. 23

### Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella
Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflamações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de
FARIA SOBRINHO & C.
**Rua Marquez de Olinda n. 21**

### Serinhãem
O capitão Januario Gonçalves Pereira Peixoto scientifica ao corpo commercial deste Estado de Pernambuco, com quem tem tido transacções ha vinte e tantos annos, que julga nada dever a pessoa alguma; porem, quem se julgar credor da referida firma apresente seus direitos no prazo de tres dias, aos Srs. Narciso Maia & C., á rua Duque de Caxias n. 84, ou na villa de Serinhãem á rua de S. Francisco n. 15, que serão satisfeitos.

Outrosim, avisa ao mesmo commercio desta praça, ou de fora della, para evitar dividas futuras, que desta data em diante, só se responsabilisa por qualquer debito, sendo contrahido por sua firma.

Aos seus devedores pede a benevolencia, aquelles que se acham atrazados, que no prazo de 60 dias, venham satisfazer seus debitos; findo este prazo ver-se-ha obrigado a recorrer a meios que lhe faculta a lei do paiz.

Villa de Serinhãem do Estado de Pernambuco, 23 de Janeiro de 1890.

### Cimento
A 5$800 a barrica; vendem Fonseca Irmãos.

### Cofre de ferro
Vende-se um em bom estado, prova de fogo, a tratar na rua das Trincheiras n. 3.

**O oleo de Berthé** é um reconstituinte de primeira ordem, de natureza a fortificar as constituições fracas, os peitos delicados. Com o seu uso constante desenvolve-se a corpulencia. E' um dos meios mais certos para fazer desapparecer a magreza. Merece occupar o primeiro logar no tratamento das bronchites chronicas, das constipações antigas, dos [illegible] e engurgitamentos das glandulas.

ILEGÍVEL

# A NOTRE DAME DE PARIZ

## 1 A--RUA DO CABUGÁ--1 A

Madame Koblet previne as Exmas. Sras. e ao respeitavel publico, que recebeu um novo e lindo sortimento de vestidos bordados de lã, algodão, linho e sedas de todas as qualidades e côres. Nova remessa de chapéos e chapelinas e muitos outros artigos proprios para presentes.

PREÇOS RASOAVEIS

**OFFICINA DE COSTURA**

Fazem-se vestidos de baile, casamento, com todo gosto e esmero.

LUTO EM 24 HORAS

### Cosinheiro

Na travessa de João de Barros (Soledade) presa-se de um cosinheiro ou cosinheira.

### Criada

Precisa-se de uma criada para o serviço de casa; a tratar no caes 22 de Novembro n. 24, armazem.

Alugam se a casas n. 8 á rua da União e n. 4 á rua Conde da Boa-Vista; a tratar com os Srs. Negreiros, á praça da Independencia.

### Gopeiro

Precisa-se de um copeiro; na rua do Paysandú n. 19.

### Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se Cautelas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga-se bem na rua do Cabugá n. 14. n. - Loja de relojoeiro.

# FUNDIÇAO DE FERRO E BRONZE DE CARDOZO & IRMÃO

**Rua do Barão do Triumpho ns. 100, 102 e 104**

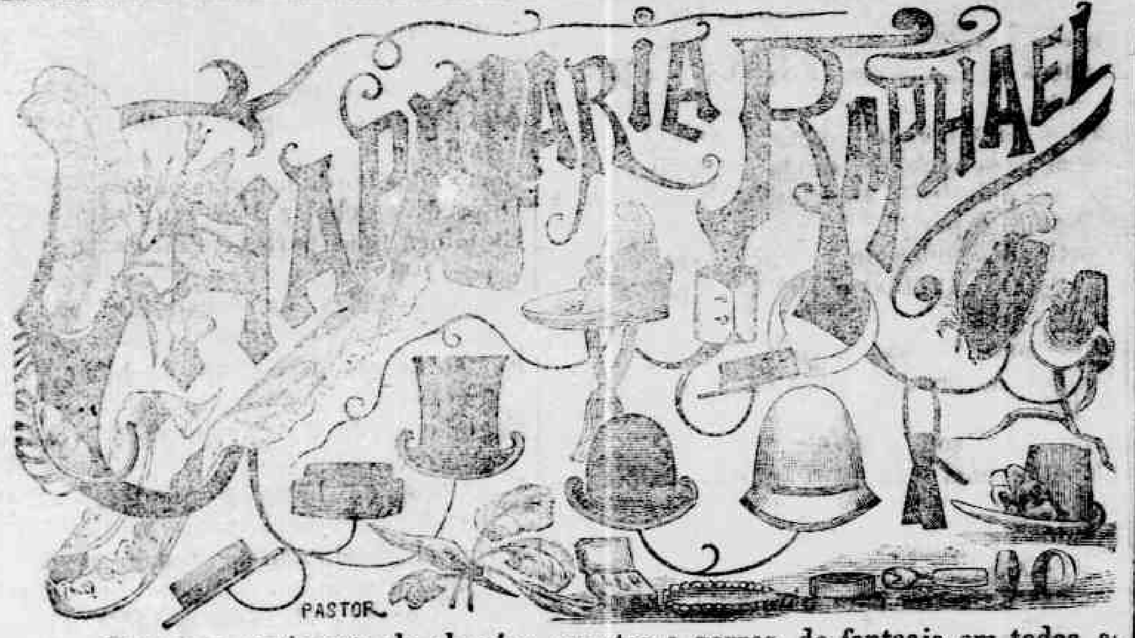
Deposito rua do Apollo ns. 2 e 2 B

**Tem para vender o seguinte:**

VAPORES de diversos fabricantes para fogo directpara o ou fogo de assentamento.
MOENDAS de todos os tamanhos.
RODAS d'agua.
RODAS de espora e angulares.
CRIVAÇÕES de differentes tamanhos.
TAIXAS de ferro batido e fundido.
LOCOMOVEIS de 2, 2 1/2, 3 e 4 cavallos.
ARADOS americanos.
BOMBAS de todas as qualidades com o respectivo encanamento e finalmente todas as ferragens precisas para a agricultura desta provincia.
ENCARREGAM SE de qualquer concerto e mandam buscar por encommenda, mediante ajuste previo ou uma modica commissão qualquer machinismo.
MACHINAS de descaroçar algodão.
VARANDAS de ferro fundido e batido.
CONTRACTAM fornecimento de apparelhos para **usinas**, garantindo a boa qualidade e bom trabalho dos mesmos, o que podem provar com o bom resultado obtido com as duas USINAS montadas ultimamente a saber:

Santa Filonilla e João Alfredo

Vendem a praso ou a dinheiro com desconto.



Completo sortimento de chapéos, capotas e gorros de fantasia em todas as qualidades.
Fitas, rendas e biec de seda e algodão de todas as côres.
Flores, plumas, passaros, **aigréttes e bijouteries** para enfeites.
Chapéos de feltro e castor, os mais modernos, para homens e meninos.
Recebe por todos os vapores as primeiras novidades de artigos de seu genero de negocio.

Raphael Dias & C.
2 Rua do Barão da Victoria 2

# Loja das Tres Portas

**JUNTO AO LOUVRE**

Zephyr de ramagem a 500 rs. o covado.
Merinós de duas larguras a 440 rs. o dito.
Etamine lisos a 500 rs. o dito.
Setim do Japão a 240 rs o dito.
Crepe de lã para vestido a 240 rs. o dito.
Chachemiras de listra, duas larguras, de 2$000 por 1$200 o dito.
Cortinados bordados a 6$000 o par.
Ritos cortes de zephyr bordados a 14$000.
Setins de todas as côres a 800 rs. o covado.
Esguião pardo a 360 e 400 rs. o dito.
Casacos de Jersey a 6$000 um.
Flanella branca, toda lã, a 4 0 rs.; é barato.
Seda palha a 1$000 o covado.
Cortinado de crochet para janella a 7$000.
Cortes brancos bordados a 18$000, o que ha de lindo.
Sahida de baile a 1$000 e 1$500.
Sargelins, a 200 rs. o covado.
Guarnição de crochet a 7$000 uma.
Camisas de flanella a 2$500, 3$500 e 5$000 uma.
Crepe para coberta a 600 rs. o covado.
Madapolão americano a 6$000 e 7$000 a peça.
Cheviot preto a 2$500 o covado.
Atoalhado de côr a 1$500 o dito.
Panno da Costa a 1$000 e 1$200 o dito.
Bramante de linho a 1$600 o metro.
Toalhas para banho a 1$000 e 1$800.
Fichú de lã a 1$500 um.
Renda hespanhola, a 2$000 o covado.
Espartilhos finos com um toque, de 12$ por 5$000.
Peças de esguião de algodão a 3$500.
Camisas allemães a 36$000 a duzia.
Flanella ingleza azul para palitot a 4$500 o covado.
Atoalhado bordado a 1$200 metros.
Fustão branco a 360 rs. o covado.
Lindos cortes de metins a 8$000.
Capellas e véo para noiva a 7$000, 8$000 10$000 e 12$000.
Cortes de fustão para collete.
Cortes de seda para collete.
Cretones claros e escuros a 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.
Cambraia branca bordada a 4$000, 5$000 e 6$000 a peça.
Cambraia com salpicos de côres a 4$000 a peça.
Alpacas lavradas a 500 rs. o covado.
Lã Amazonas a 400 rs. o dito.
Lenços com barra a 1$200 a duzia.
Cambraia Victoria a 2$800 a peça.
Zephyr de listra, o que ha de mais fino, a 400 rs. o covado.
Renda da Austria a 300 rs. o dito.
Leques transparentes a 2$500 um.
Setineta branca e de côr.
Brim pardo a 280, 400 e 500 rs. o covado.
Alpaca preta a 300 rs. o dito.
Velbutina preta a 700 rs. o dito.

**NOVIDADES**

Extractos de diversos fabricantes.
Bicos lisos e matisados.
Baleias pretas a 240 rs. a duzia
Kalendarios com perfumarias.
Luvas de seda a 2$000 e 2$500.
Regatas de côres a 2$000.
Fitas de todas côres e larguras.
Bordados e entremeios.
Baleias ferradas a 500 rs. a duzia.
Caixas com perfumarias.
Porta dedal a 600 rs um.
Plastron de côres a 1$500.

**ESPECIALIDADES**

Guarda pó para senhora 10$000.
Guarda-pó para homens 6$000.
Palitots de seda palha a 8$000.
Palitots de esguião pardo a 4$500 um.
Palitots de alpaca preta a 4$000.
Palitots de alpaca de côr a 4$500.

**Roupas para banhos salgados**

Roupa para homens a 8$000.
Ditas para meninos a 5$000.
Roupas para senhora a 10$000.
Bolças para o mesmo fim

CASA DE CONFIANÇA
20—Rua 1.º de Março—20

# AMARAL & C.

# GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

## NA LOJA DE FAZENDAS

## 21--RUA DO CRESPO--21

Merinó francez, uma largura, todas as côres, lã pura, 280 rs., o covado.
Dito, duas largurrs, côr azul, a 400 rs. o covado.
Lãs diversas com listras e quadros de seda a 400 rs. o covado; é fazenda de 800 rs.
Merinó de côr, duas larguras, com listras, fazenda de 2$000, a 800 rs. o covado.
Etamines arrendados, lavrados e de listras, fazenda de muita phantasia, a 400 rs. o covado, côres lindas.
Mantilhas hespanholas, cremes e pretas, 3$000 uma.
Brim de linho, padrões mimosos para crianças, a 600 rs. o covado.
Linho pardo para vestido, escuro e claro, de 360 e 440 rs. o covado.
Zephirs finos para vestido, ramagem grande. a 500 rs. o covado.
Lã adamascadas com salpicos de seda a 500 rs. o covado.
Sedas lavradas, de listras e de quadros, a 1$000 o covado.
Chitas, sortimento completo, de 200, 240, 280 e 320 rs. o covado.
Cretones francezes verdadeiros, a 320, 360 e 400 rs. covado.
Cachemiras lisas para vestidos a 200 rs. o covado.
Meias brancas cruas e de côres para homens, senhoras e crianças, todos os preços.
Camisas francezas, punhos, collarinhos de linho.
Fichus de lã, e lã e seda, de 1$000 a 6$000 um.
Lenços brancos de algodão, linho, borra de seda e seda pura, brancos e de côres.
Gravatas e mantas, sortimento completo.
Leques de papel muito lindos, 320 rs. um.
Espartilhos para senhoras e meninas, todas as qualidades e preços.
Lenços chinezes, de seda, para rapé.
Collarinhos de linho para homem a 1$000 a duzia.
Fustão branco lavrado e com flôres a 400, 500 e 1$000.
Peitinhos de vidrilho a 1$000 um.
Capas, visites e romeiras, de cachemiras, gorgorão e vidrilhos, todos os preços.
Bramantes de linho e algodão.
Toalhas adamascadas para mesa 2$000 uma.
Guardanapos de linho e algodão, de 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000 a duzia.
Setim Macáo, todas as côres.
Surah de todas as côres, seda pura.
Merinó preto, lã pura, de 640, 800, 1$000 e 1$500 o covado; é baratissimo.
Bretanha de linho 27 varas por 12$000.
Modopolão algodão grande variedade em preços.
Cortes de casineta, côres fixas, a 1$000.

E muitos outros artigos que vendemos por qualquer preço.
NA RUA DO CRESPO N. 21 LOJA DE
OLIVEIRA CAMPOS & C.

# Injecção Cadet

A MAIS CONHECIDA NO Mundo enteiro

PARA CURAR

**EM TRES DIAS**

*sem nenhum outro medicamento e sem temer accidentes.*

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Depositos em *Pernambuco*: FRAN.ᶜᵒ M. da SILVA & C.ⁱᵃ, e nas principaes Pharmacias.

MEIO-SECULO DE EXITO ✳ 51 PREMIOS

*29 Medalhas de Ouro e Diplomas de Honra*

# ALCOOL DE HORTELÃO PIMENTA DE RICQLÈS

RECOMMENDADO pelos mais Afamados Medicos PARA CURAR AS Indigestões, Dôres de Estomago, do Coração, dos Nervos, da Cabeça, etc.

INDISPENSAVEL *durante a estação calmosa*

EXCELLENTE TAMBEM PARA A Toilette e os Dentes

***Grande Preservativo nos tempos de Epidemia***

Fabrica em LYON, 9, cours d'Herbouville. Casa em PARIS, 41, rua Richer.

EXIGIR O NOME DE RICQLÈS — RECUSAR AS FALSIFICAÇÕES

Depositos em *Pernambuco*: FRAN.ᶜᵒ M. da SILVA & C.ⁱᵃ e em todas as Pharmacias e Drogarias acreditadas.

# Oleo de Figado de Bacalhau do Dr DUCOUX

*Iodo-Ferruginoso de Quina e Casca de Laranja amarga*

Este medicamento é facil de tomar, não provoca nauseas, e é de cheiro agradavel. Pela sua composição, possue todas as qualidades que lhe permittem combater:
a ANEMIA, a CHLOROSE, as AFFECÇÕES do PEITO
a BRONCHITE, os CATARRHOS, a TYSICA
a DIATHESE ESTRUMOSA, ESCROPHULOSA, etc.
Em vista do seu emprego facil, da sua acção multiplice e segura, da economia para os doentes, os medicos receitam-n'o de preferencia á qualquer outro medicamento similar.

DEPOSITO GERAL
PARIS, 209, rua Saint-Denis, 209, PARIS
VENDEM-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO IMPERIO
DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES E IMITAÇÕES

# GRAGEAS DEMAZIÈRE

Approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Brazil

| CASCARA SAGRADA | IODURETO DE FERRO E CASCARA |
| --- | --- |
| *Verdadeiro Remedio* | *O mais activo dos Ferruginosos* |
| *Contra a Prisão de Ventre habitual.* | *Não produzindo a Prisão de Ventre.* |

Deposito geral: PHARMACIA G. DEMAZIÈRE, 71, avenue de Villiers, Paris
Em *Pernambuco*: FRAN.ᶜᵒ M. da SILVA & C.ⁱᵃ

# CALDEIRARIA NACIONAL

## FUNDIÇÃO DE SINOS E BRONZE DE LUIZ DA CRUZ MESQUITA

66---rua do Barão do Triumpho---66

**Tem para vender o seguinte:**

**Machinas de cobre** para fazer espirito de destillar e restiliar.
**Alambiques** de cobre do antigo e novo systema com esquente garapa.
**Serpentinas** de cobre e de estanho.
**Carapuças** de cobre.
**Taixas**, taixos caldeiras de cobre.
**Bombas** de todas as qualidades de repuchos, aspirantes e continuas.
**Torneiras** de bronze e madeira de todos os tamanhos.
**Canos** de cobre, de chumbo e de ferro.
**Repartideiras**, passadeiras e escumadeiras de cobre e de ferro estanhado
**Cobre** em lençol e arruelas
**Sola** ingleza e do Rio.
**Cadinhos** patente e de lapis.
**Sinos** de 1 libra até 110 arrobas.
E muitos outros objectos.
ENCARREGAM-SE de qualquer concerto e obras de encommenda, garantido prestesa, perfeição e preços medicos, para o que tem pessoal habilitado.
**VENDE** a praso ou dinheiro com desconto.

# TYPOGRAPHIA E LITHOGRAPHIA

A VAPOR

FABRICA DE LIVROS DE ESCRIPTURAÇÃO

ENCADERNAÇÃO ✦ PAUTAÇÃO

## MANOEL J. DE MIRANDA

CARTÕES PARA VISITAS

39 ✳ RUA ✳ DUQUE ✳ DE ✳ CAXIAS ✳ 39

NUMERO TELEPHONICO 194

PERNAMBUCO

# FUNDIÇAO GERAL ALLAN PATERSON & C.

44--RUA BARÃO DO TRIUMPHO--44

Machinas a vapor
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação
Arados

Licenciados pela inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

# QUINA E FERRO

Institut de France 1881 — Prix Montyon à O. Henry

*Chlorose, Anemia, Debilidade*

Cura das Febres

# VINHOS TITULADOS DE OSSIAN HENRY

A feliz reunião, n'este preparado, dos dous tonicos por excellencia, a QUINA e o FERRO, constitue um precioso medicamento contra a *Chlorose, Côres pallidas, Anemia, Flores brancas, Constituições fracas, etc.*

PARIS, 43, rua d'Amsterdam.

Depositarios em Pernambuco: FRAN.ᶜᵒ M. DA SILVA & Cᵃ.

# NUBIAN

GRAXA LIQUIDA IMPERMEAVEL
EMPREGA-SE SEM ESCOVAS
O magnifico LUSTRO d'esta graxa conserva-se durante uma semana, seja qual fôr o tempo.
DALMORAL GLOSS
PASTA UNGTUOSA, em caixas de folha de flandres, tal qual é entregue ao Exercito Inglez.
Agentes geraes em PERNAMBUCO: Guimarães & Perman.

# ASTHMA & CATARRHO

Curados pelos CIGARROS ESPIC

*Oppressões — Tosse — Defluxos — Nevralgias*

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL

Aspira-se a fumaça que penetra no peito, acalma o systema nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.

Venda em atacado, J. ESPIC, 20, rua St-Lazare, em Paris. — *Exija-se esta assignatura.*
Em Pernambuco: FRANC.ᶜᵒ M. da SILVA & Cª, e nas Principaes Pharmacias e Drogarias.

OS MEDICOS SUBSTITUEM COM EXITO o OLEO de FIGADO de BACALHÁO assim como o VINHO de QUINA PELO

# ELIXIR DUCHAMP

COM EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHÁO COM QUINA E CACAO

***Este CREME de CACAO é um poderoso Depurativo e incomparavel Corroborante.***

VENDA POR ATACADO: DUCHAMP, 15, RUE DE POITOU, PARIS
Depositarios em *Pernambuco*: FRAN.ᶜᵒ M. da SILVA & Cᵃ.

# DOENÇAS do ESTOMAGO — ELIXIR GREZ

DIGESTÕES DIFFICEIS — *Dyspepsia — Perda do Appetite*

GASTRALGIA — ANEMIA — *Vomitos — Diarrhéa chronica*

TONICO-DIGESTIVO com QUINA, COCA e PEPSINA
ADOPTADO EM TODOS OS HOSPITAES — Medalhas de Ouro e Diplomas de Honra
PARIS — GREZ, 34, rue La Bruyère, e em todas as Pharmacias

### Compra-se

uma casa terrea com 3 quartos pelo menos, em bom estado e boa rua, no bairro da Boa Vista; quem a tiver poderá deixar as dimensões na rua das Larangeiras n. 5, officina de ourives com tanto que esteja desembaraçada de qualquer hypotheca.

### Negocio de vantagem

Dá-se o sustento e roupa a uma mulher de meia idade e bons costumes, para companhia de uma senhora casada, a tractar na rua do Caldeireiro n. 7 A.

### Cozinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira para familia que está temporariamente em Caxangá; a tratar no escriptorio da companhia de bonds

### Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro ou cosinheira; á rua do Progresso n. 4.

### Patacões velhos

Compra-se na rua do Cabugá n. 14, relojoaria David.

### Casas para alugar

Ns. 30, 26 e 18, na rua Capitão Antonio de Lima em Santo Amaro das Salinas; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 8, lythographia.

### Aluga-se

o magnifico sitio com boa casa, na estrada de João de Barros n. 28, tendo muitas fructeiras, um grande jardim e muitos canteiros para verduras, e por ser perto da cidade e passando na porta trem e bonds, quem quizer dirija-se a tratar na rua do Commercio n. 26-A.

### Noivos

O Bazar do Recife, á rua Marquez de Olinda n. 11, recebeu grandes e bonitos espelhos para ornamentos de salas de noivados, a preço sem competencia; no Bazar do Recife de Domingos M. Martins.

### 2.º andar para alugar

Aluga-se o segundo andar do predio n. 4 da rua do Vigario Thenorio a tratar no pavimento terreo do mesmo,

## CAJÚRUBÉBA

Preparado vinoso depurativo

Approvado pela Illustrada Junta de Hygiene Publica da Côrte.

Auctorisado por Decreto Imperial de 20 de Junho de 1883.

COMPOSIÇÃO de Firmino Candido de Figueiredo.

Empregado com a maior efficacia no *rheumatismo* de qualquer natureza, em todas as *molestias da pelle*, nas *leucorrhéas* ou *flores brancas*, nos soffrimentos occasionados pela *impureza do sangue*, e finalmente nas differentes fórmas da *syphilis*.

Dóse — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sôpa para os adultos e metade para as crianças.

Regimen — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

**DEPOSITO CENTRAL**

Francisco Manoel da Silva & C.

**Droguistas**

23 Rua Marquez de Olinda

Pernambuco

## Viuva Rygaard

Compra-se uma casa em bom estado na cidade de Olinda, para residencia da viuva Rygaard, podendo a pessoa interessada dirigir-se a rua da Cadeia do Recife n. 43 loja de selleiro, e ahi entender-se com o Sr. Samuel Botelho, um dos encarregados para esse fim.

## Attenção

Vende-se farello do Rio da Prata, com 42 kilos, a 2$400; na rua Marquez do Herval n. 73.

## Costureira

Na rua Sete de Setembro n. 6, precisa-se de uma costureira que saiba cortar e enfeitar vestidos com perfeição.

## Attendite et videte!

José Samuel Botelho participa ao respeitavel publico que encarrega-se de fabricar bouquets e bolos para casamento, baptisado ou outro qualquer acto, assim como fabrica capellas mortuarias de perpetuas; a tratar na rua Nova n. 45 2º andar, e rua da Cadeia do Recife n. 43, loja de selleiro.

## VENDAS

— Vende-se uma mobilia de jacarandá em perfeito estado, constando de sofá, cadeiras de balanço, consolos, jarros, etageres, muitos craveiros, palmeiras, arvore da fortuna, toceira grande, tudo porque o dono vai para fóra da terra; no Caminho Novo n. 128. Na mesma casa aluga-se um commodo para pessoa que não tenha familia, dando-se comida, querendo.

— Vende-se uma taverna á rua dos Martyrios n. 146, tem pouco capital, o motivo da venda é o dono estar doente; trata-se na mesma ou na rua da Palma n. 111.

## Carnaval

O Bazar do Recife, á rua Marquez de Olinda n. 11, recebeu grande sortimento de mascaras de todas as qualidades; vende-se em grandes e pequenas quantidades a preços muito razoaveis: na afamada loja de miudezas Bazar do Recife, de Domingos M. Martins.

## Attenção

Vende-se um hotel muito afreguezado, em uma das melhores localidades de Santo Antonio: o motivo da venda é seu dono achar-se doente e ter de retirar-se para o sertão; a tratar na rua larga do Rosario n. 16.

## Para engenhos

Lopes & Araujo, vendem a preços sem competencia garantindo a bôa qualidade os artigos abaixo mencionados.

Cal de Lisbôa.
Dita de Jaguaribe.
Oleo de mocotó.
Dito para machina.
Azeite de côco.
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em latas.
Kerosene inexplosivel.
Potassia da Russia em caixas de 10 e 25 kilos.
Cimento Portland.
Graxa em bexigas.

**Rua do Livramento n. 38**

**Telephone 316**

## Nas Listras Azues

A Grande Novidade

PARA MODISTA

**MANEQUINS AMERICANOS**

Com molas para augmentar ou diminuir a grussura do corpo.

Qualquer senhora magra ou gorda póde fazer seus vestidos sem necessidade de provar.

Fecha-se como qualquer chapéo de sol.

**Preço 24$000**

*Mosquiteiros Americanos*

Com armação de differentes tamanhos.

**a 10$000 e 12$000**

*Estantes para Musica*

Para amadores ou profissionaes; fecha-se e fica de tamanho de uma flauta; é muito facil para conducção.

**Preço 5$000**

*Celluloid*

Colarinhos Peitos e Punhos

Lindos modelos, muito util aos viajantes

**Preços 5$000 um terno**

*Relogios Espertadores*

com movimento, e figuras muito lindas para mesas ou para presentes a 6$000, 8$000, 10$000.

*Oleados para Mesas*

Quadrados ou de qualquer tamanho que se deseje.

**A 4$500 cada quadrado**

*Retratos a Oleo*

Com lindas molduras em alto relevo, o que ha de mais lindo para um presente e para sala de visitas.

**a 25$000 e mais preços**

Qualquer familia que desejar ter um lindo e perfeito retrato é bastante mandar um retrato em cartão de visita não importa que seja antigo, basta dizer a côr dos olhos e do cabello para chegar um retrato desejado.

*Para ver, e fazer encommendas*

Dirija-se á Loja das Listas Azues

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

## Leite puro

Na estrada de João Fernandes Vieira, sitio logo depois das casas novas da direita, vende-se todos os dias leite puro de vaccas tourinas e da terra, garante-se a qualidade do leite.

## Azulejos

Com lindissimas cores e desenhos variadissimos, encontra-se para vender um grande sortimento deste artigo, proprio para frentes de casas, corredores, cosinhas e banheiros, por preços sem competencia; na rua Visconde de Goyanna n. 45.

## Especialidades

PASTILHAS HYGIENICAS PARA ACCENDER O FOGO, supprimindo o immundo kerosene e dando n'um instante um fogo intenso, a caixa com 20 pastilhas — 100 rs

OLEOGRAPHIAS: 1º. A importante obra prima de Victor Meirelles: « A Primeira Missa no Brazil », grande quadro historico da descoberta do Brazil, medindo 99 X 76 centimetros de valor real de 15$ (poucos exemplares) — 6$000

2º SCENAS DE CORRIDAS, quadros de cavallos admiravelmente desenhados e proprios para salas, 26 differentes, um — 1$000

3º RETRATO DE SADI CARNOT, presidente da republica franceza, o melhor ainda publicado — 1$000

CAMISAS DE FLANELLA para homens, uma de 2$ a — 5$000

PERFUMARIAS, artigos para presentes. Quadros e albuns para retratos. Carteiras para cigarros e charutos. Cigarreiras e charuteiras de ambar e espuma verdadeiros. Bengalas. Papelaria. Lenços de linho a 4$500 a duzia. Meias. Espartilhos. Leques. Bonecas e brinquedos diversos. Fitas. Bordados. Luvas de seda pretas e de cores e outros muitos artigos de miudezas.

**Mais barato do que em outra qualquer parte**

NA

## Rainha das Flores

**Rua do Barão da Victoria n. 41**

## WHISKY

**Royal Blend marca VIADO**

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

## Pão centeio

Mello & Biset tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas-feiras; na rua larga do Rosario n. 40.

## Vinho puro de Santarem

**Da quinta do Barral**

Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.

Joaquim Christovão & C.

Telephone 447

## Farello superior, 42 kilos

**2$500 o sacco**

Vende se no largo do Corpo Santo n. 6.

## Livraria Contemporanea

**Instrumentos de musica**

Bombardão, bombardino, barytono, trompa, trombone, helicon, saxaphone, carrilon, bombo, caixa, pratos, clarinitas, flautas, rabecas, violões, realejos, caixas de musica, etc., etc.

### Papel pintado

para forro de salas, quartos, gabinetes, corredores.

### Molduras

douradas, pretas e douradas para quadros.

### Malas

para viagem, diversos formatos, especialmente para roupa de senhora e camarote.

### Novidades

para presentes, escriptorio, toucador, etc., etc.

RAMIRO M. COSTA & C.

**Rua Primeiro de Março n. 2**

# PIANO

Vende-se um optimo piano, quasi novo, do autor Felippe Henrique Hery; a tratar na rua da Imperatriz n. 7, loja de piano.

## MEMORANDUM

**Para engenhos**

GUIMARÃES & VALENTE, participam aos seus freguezes e Illms. Srs. de engenho que, como sempre, têm grande deposito dos artigos abaixo mencionados, garantindo tudo de primeira qualidade e **preços sem competencia** a saber:

*Cal nova de Lisbôa,*
*Dita de Jaguaribe.*
*Cimento portland.*
*Oleo de mocotó.*
*Oleos americanos*
especiaes para machinismos.
*Azeite de côco,*
*Dito de carrapato.*
*Dito de peixe.*
*Pixe em lata.*
(5 galões.)
*Kerozene inexplosivel.*
*Graxa em bexigas.*
*Gaxeta de linho.*
*Potassa do Russia.*
(em caixas, barriquinhas, latas grandes e pequenas.)
*Formicida Capanema.*

**6--Corpo-Santo--6**

# Paulino

## Rua do Imperador n. 28, antiga casa de campos

Tem sempre o importante vinho Palhete ser-cerveja Paulino Bier e o delicioso vinho Muscatel aos copos. Doce sêcco de cajú, em caldas estrangeiros, licor de canella de ortelã pimenta e o grande licor de cervejas; um completo sortimento do que ha de mais fino e puro.

## Para a festa

Chegou uma remessa do excellente vinho Mourisca, é uma especialidade e continúa a vender-se por 8$500 o garrafão de tres canadas voltando o casco 7$000; no armazem da rua do Amorim n. 60.

## Alfafa

nova e de superior qualidade; vende-se ao preço de 100 rs. o kilo, no trapiche Fiuza & C., ao largo do Corpo Santo.

## Coelho

### Rua da Imperatriz n. 56

**Grande estabelecimento de modas e fazendas finas**

Completo sortimento de fazendas em tecidos de novidade e escrupulosa escolha que recebeu directamente da Europa. Variadissimo sortimento em fazendas pretas, merinós, cachemiras lisas e lavradas, etamines de seda, domares, chamalotes, capas e visitas, especialidade neste genero, em seda, gase e cachemira, ricamente confeccionadas, mantas e mantilhas de renda, etc., etc., leques e luvas. Especialidades em fazendas brancas, bramantes de linho puro e algodão e linho, morim, grande variedade de marcas especiaes, só encontrada na loja Coelho.

Telephone—489

**Domingos Coelho & Soares**

## Silhões inglezes para montaria

Vendem-se dous silhões inglezes em bom estado, quasi novos, e por preço commodo; na rua Nova n. 13.

DESCOBERTA NO MAIS **ASMA** PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

## A FLORIDA

Fitas lavradas com um palmo de largura a 2$000 o metro.

Papel de arroz de todas as cores.

Chapelinas modernas a 5$000.

Rendas hespanholas de todas as côres pretas com e sem vidrilhos.

Lindas guanições de vidrilhos pretos para casaco.

Grande sortimento de galões, palmas e rozas de vidrilho preto.

Bicos matisados de uma só côr como seam, granad, azul, rosa, beije, palha, chumbo, salmon, terracote e muitas outras cores.

Sabonetes perfumados a 500 rs. a duzia.

Lindos desenhos para talagarça.

Lenços de seda a 500 rs.

Bicos de seda e de algodão com e sem vidrilho.

Mantilhas de seda e de algodão.

Franjas de seda com e sem vidrilho.

Renda hespanhola.

Collarinhos para homem a 3$000 e 4$000 a duzia.

Bordados de cambraia tapada a 400 500 600 e 800rs. a peça.

Idem com 3 e 1½ metros, de qualquer largura a 1$200.

Lenços de linho em caixinhas a 3$000 a dita.

Meias para homem, duzia a 4$000.

Idem para senhora, duzia a 4$000.

Finas pulseiras americanas a 4$, 6$ e 8$000 o par.

Cortinados todos de crochet para cama a 12$000, 17$000 e 19$000 o par, alguns de côres.

Ditos para janellas a 7$000.

Pannos de crochet para cadeiras a 800 e 1$000.

Ditos para sofá a 2$000.

Capellas com véo para noiva a 6$000 e 8$000.

Lindos enxovaes baptisados a 8$ 10$ e 12$000.

Toucas de setim para baptisado a 3$, 4$ e 5$000.

Grinaldas e ramos de seda, o que ha de melhor.

Lindas fitas n. 12 para chapéos.

Luvas de seda, cano comprido a 2$ o par.

Ditas de seda para creança a 1$000.

Dita para moça a 1$500 o par.

Espartilhos para creança a 4$ e 4$500.

Ditos para senhora a 4$, 4$500, 5$000 e 6$000.

Linha de machina a 60 rs. o carritel.

Linha de machina a 600 rs. a duzia.

Albuns de pellucia de diversas cores.

Livros de missa a 1$500, 2$000, 2$500, 3$000, e 3$000 cada um.

Lindas luvas de seda com salpicos e com listas, gosto moderno, a 2$500 o par.

Toalhas para banho a 1$300.

Toalhas para rosto a 300.

Toalhas para mão a 160 rs.

Babadores com inscripções e paizagem a 500 rs. e 4$0000 a duzia.

Espelhos grandes com mulduras finas de cantos redondos a 4$000 e a 6$000 uma.

Bengalas flauta.

Grande sortimento de luvas de seda arrendada, com palmas canno comprido a 1$500, 2000$ a 2$500.

**Rua Duque de Caxias n. 103**

## Superior vinho de Alcobaça

O acreditado e antigo armazem do Lima participa ao publico e aos seus freguezes que acaba de receber uma nova remessa deste especial vinho, escolhido propriamente pelo chefe desta casa, tornando-se recommendado por ser puro e de boa qualidade. José Fernandes Lima & C., rua Barão da Victoria numero 3, Telephone—323

## Farello superior 42 kilos

2$500 o sacco

Vende-se no largo do Mercado n. 12

## Alfafa nova

chegada directamente, a 120 rs. o kilo, ou 6$000 o fardo; vende-se no largo do Corpo Santo numero 6.

## Liquidação para acabar

**Na Revolução**

**rua Duque de Caxias n. 48**

Por estarmos no fim do anno, resolvemos vender por menos 50 por cento as seguintes fazendas.

Etamines de cor a 300, 400 e 500 rs. o covado.

Cachemira com toque de mofo com duas larguras de 2$ á 800 covado.

Zephir de quadros modernos a 120, e 160 e 200 o covado.

Lãs de quadros modernas a 200 e 240 o covado.

Cretones miudinhos a 200, 240, 280 e 320 o covado.

Cachimira modernas de quadros de 2$000 por 1$000 o covado.

Merinós lizos a 200 e 440 o covado.

Ricos cortes de cachemira bordados de lã e seda de 80$ por 30$ e 40$.

Ditos bordados de lynon de 18$000 por 10$000.

Ditos de cretone com barra a 6$000.

Ditos modernos de setineta a 7$.

Lãs com listas de seda a 400 o covado.

Seda Japoneza a 200 e 240 o covado.

Bramante com quatro larguras a 1$000 e 1$200 o metro.

Algodão trançado para toalha a 1$000 o metro.

Cortinados bordados para cama a 6$ o par

Ditos de crochet a 10$.

Etamines finas para vestido de 16$ a peça por 10$.

Setins de todas as côres a 800 rs. o covado.

Fustão de côr para roupa de homem a 500 o covado.

Esguião pardo e amarello para vestido a 360 o covado.

Velbutinas de listas e quadros a 800 o covado, para acabar.

Setins chamarlotado de todas as côres a 1$500 o covado.

Bicos brancos e de côres a 1$500 e 2$000 a peça.

Lenços brancos com barra a 1$200, 1$800 e 2$000 a duzia.

Fechus de retroz a 1$000 um.

Luvas de seda, todas as cores, para senhora a 1$000 1$500 e 2$000.

Espartilhos couraça a 4$000, 5$000 e 6$

Cachenez para homem e senhora a 1$500 um.

Costumes de Jersey para crianças de 4 a 5 annos a 7$000 um.

Casacos de Jersey para senhora, a 6$ um.

Pannos de crochet para cadeiras a 500 rs. um.

Lençol de bramante a 1$600 um

Cobertas forradas para casal a 2$500 uma.

Toalhas para criança a 120 e 160 uma.

Cobertores brancos de lã com pequeno defeito a 2$000.

Lenços de linho a 2$000, 3$000 e 4$000 a duzia.

Ceroulas francezas, a 1$000, para acabar.

Colchas adamascadas, a 2$000, 3$000, 4$000 e 5$000 uma.

Ditas de crochet, a 4$000, 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000 um.

Cortes de cachemira a 3$500, 4$000, 5$ e 6$000 um.

Cortes de fustão para collete a 500 rs. e 1$000 um.

Ditos de velludo bordado a seda a 2$000 um.

Camisas brancas de linho para homem a 2$000 uma.

Ditas de meia, superior qualidade, a 1$ uma.

Brim branco de linho de 4$000 por 2$500 vara.

Renda hespanhola a 2$ o covado.

Completo sortimento de cachemira de côres e pretas para costumes, preços sem competencia, assim como aprompta-se qualquer costume em 24 horas.

### Só na Revolução

HENRIQUE DA SILVA MOREIRA


## FOLHETIM

# ODIO DE TIGRE

POR

HENRI TESSIER

**PROLOGO**

## A NOITE DE NATAL

(Continuação do n. 18)

III

— Pois, de certo; mas quando me foram chamar da sua parte, ainda elle não tinha apparecido.

— Bem! vou ter a primazia do inquerito preparatorio e quem sabe se entrar nos meandros de uma causa celebre. Obrigado, Lerat, vou já apear-me e correr á casa de Magny. E' verdade; não ha um indicio por pequeno que seja?

— Ha; um rapaz de fóra que servia áquelles convivas e que desappareceu logo em seguida ao facto.

— Perfeitamente. Já agarramos um annel da cadeia! Nós descobriremos o resto. Pára, cocheiro!

O Sr. Diniz apeou-se e fez signal a outra carruagem para que se approximasse.

— Quanto áquelle negocio, Lerat, não te descuides, nem te poupes. Revolve céo e terra, se tanto for preciso.

— Esteja descançado.

— Então, sê feliz, e até amanhã. Cocheiro, accrescentou o Sr. Diniz subindo para o outro fiacre, rua de Contrescarpe, a galope!

E, sentando-se a um canto da carruagem, murmurou:

— Já são tres aventuras! Posso dizer adeus á minha pobre ceia!

Eram duas horas da manhã quando o Sr. Diniz chegou ao restaurante Magny. Esta casa é o restaurante em voga da margem esquerda e até do boulevard dos Italianos; muitas pessoas de vida menos regular vão alli dar suas canivetadas nos contratos firmados em presença do Sr. maire e até n'outros contratos, ás vezes mais solidos, não garantidos pela autoridade.

Ora, nessa noite, noite de Natal, o que quer dizer de folia, o restaurante, em vez de estar repleto de gente e de apresentar uma certa animação, um delirio real ou apparente, porque é certo que naquellas orgias premeditadas ha muitas vezes mais alegria fingida do que verdadeira, mostrava um aspecto tristissimo.

Os moços, sentados aqui e alli, conversavam em voz baixa, com ares mysteriosos.

A caixeira, de semblante consternado e com os olhos vermelhos de chorar, roia n'um ardor febril a extremidade da sua caneta, e o gerente, afadigado e atrapalhado bastante, subia, descia, chamava uns, gritava por outros, multiplicava-se emfim.

Finalmente, como indicio mais grave e que reunira em frente da porta uns poucos de basbaques, porque os ha em Pariz a toda a hora da noite, dous policiaes faziam sentinella ao vestibulo e alguns outros rondavam exteriormente.

Quando a carruagem do Sr. Diniz parou á entrada do restaurante, o circulo dos curiosos alargou-se para lhe dar passagem e começaram todos a interrogar-se uns aos outros.

— Quem será este typo?

— Algum dos *machuchos* da policia, respondeu uma voz.

— E' possivel, ponderou uma velha; traz a fita vermelha e os policias fazem-lhe a continencia.

— Vem levantar o auto, e vamos finalmente saber o que é isto.

— Não será elle, de certo, que nol-o diga. São muito discretos estes sujeitos.

— E' a obrigação delles.

— Querem ver que é o commissario?

— Oh! Isso não... conheço perfeitamente o commissario. E' um diabo muito alto, amarello como cidra.

— E affavel como uma porta de prisão.

— Parece impossivel, porém, é elle perder a occasião de *deitar figura*! —insinuou um sceptico.—Pouco zelo!...

— Que queres? Está talvez ceiando em familia.

— E entretanto este gorducho vai supplantal-o.

— Tanto melhor. Embirro com o magrizella, eu!

— E' um malcreado de força maior!

O Sr. Diniz, ordenando ao cocheiro que esperasse, entrou no restaurante, approximou-se do balcão e fez-se reconhecer pela caixeira, que se levantou vivamente.

— E' verdade, minha senhora, que houve aqui um duplo envenenamento?

— Infelizmente é verdade, e estamos todos afflictissimos. Sinto-me até doente.

— Eu imagino. A senhora conhecia as victimas?

— Muito bem. O rapaz, o Sr. Natty Linden é um estudante de medicina, filho de boa familia, a julgar pelas suas maneiras e possuidor de uma bella fortuna a avaliar pela vida que leva. Jantava aqui todos os domingos e quintas-feiras.

— E a mulher?

— Uma rapariga muito bonita, como o senhor ha de ver e que veste muito bem. Está ha dous annos com o Sr. Linden e parece até que são casados. Amam-se como dous pombinhos.

— Era modista?

— Era?! pergunte antes *se é*, meu caro senhor, porque espero que os medicos salvarão essa pobre gente. Horrorisa-me, até, pensar o contrario.

A sensibilidade feminina cedeu por um instante o lugar ao calculo mercantil e a caixeira ponderou:

— Imagine que grande transtorno seria para esta casa!

— Emquanto que se elles escaparem, replicou, sorrindo, o Sr. Diniz, é um reclamo famoso.

— Isto é,—respondeu ingenuamente a caixeira.

— Está algum medico junto dos enfermos?

— Ainda não, senhor. Correu-se todo o bairro á procura de um e não se encontrou.

— Como sempre...

— Mas o Sr. Kerhoel, um ajudante interno do hospicio de caridade e amigo do Sr. Natty, ainda não os deixou e mandou agora chamar um grande especialista do seu conhecimento.

— Bom, agradecido, minha senhora. Se o Sr. commissario de policia tardar muito, tenha a bondade de o mandar chamar por alguem da minha parte.

Depois, dirigindo-se aos policias que estavam á porta, disse:

— Dispersem-me essa gente toda; não quero que esteja ninguem nestes vinte e cinco metros em redondo.

Os agentes começaram logo a afastar os curiosos, a despeito da resistencia e das queixas de todos elles.

Entretanto o Sr. Diniz, guiado por um moço, subia ao primeiro andar onde entrou em um vasto salão bem illuminado.

Em um dos sofás via-se deitado um rapaz de seus vinte e tres annos.

Haviam-lhe despido a sobrecasaca e atravez da camisa desabotoada viam-se-lhe os dentes cerrados.

Uma profunda pallidez inundava-lhe o rosto, cujas linhas bellas e regulares, apresentavam a rigidez dos cadaveres já frios.

A joven achava-se sobre um colchão estendido junto do fogão.

Tinham-na despido completamente, envolvendo-a em um lençol.

Viam-se-lhe apenas os braços, roliços e brancos, os hombros e o rosto, notavelmente bello e delicado.

Os longos cabellos, em desalinho, espargiam-se sobre o travesseiro.

Como o seu amante, estava horrivelmente pallida, tinha os olhos cercados de um profundo sulco azulado e as faces, o pescoço, e mesmo os hombros, cheias de manchas lividas.

Em cima de uma mesa havia frascos, uma tigela com uma esponja e um pequeno estojo de cirurgia.

De pé, junto da janella, estavam tres homens, mudos de terror:

Kerhoel, o estudante, um bello typo energico e intelligente;

O dono da casa, um homem gordo, commovido de tal maneira, que os labios tremiam-lhe constantemente;

E o gerente, um rapagão de proporções herculeas, de ordinario muito corado, como deve ser sempre o *factotum* de um restaurante, cuja adega é afamada, mas apresentando agora uma côr de açafrão.

Os tres homens foram ao encontro do Sr. Diniz.

— E' medico, o senhor?! exclamou o estudante, ancioso.

— Infelizmente, não, meu amigo, replicou o Sr. Diniz, sou inspector de policia.

— Preferiria que fosse um doutor; objectou Kerhoel; mas, no emtanto, seja bem vindo.

— Ao que vejo, já prestaram os primeiros soccorros a estes infelizes, continuou o Sr. Diniz.

— Que não sei se serão efficazes. Acho-me em presença de um caso que me dá sérias apprehensões; trata-se de um veneno cujos symptomas desconheço e receio tentar um tratamento que aggrave ainda mais o estado dos meus pobres amigos.

— Vivem ainda?

— Oh! creio que sim! Ainda que os caracteres morbidos são assustadores, aterram-me. Sei, porém, que certas substancias vegetaes dão este resultado; por isso repito-lhe, creio que estão vivos.

IV

Neste momento chegava o commissario de policia, acompanhado pelo seu secretario, ou pelo seu *cão*, segundo a giria pariziense.

Ficou muito sorprendido e vexado de ter sido precedido pelo Sr. Diniz, a quem comtudo estendeu affavelmente a mão.

— Foi nesta sala que se deu o facto? perguntou elle, depois de ter ouvido uma breve narração do acontecido.

— Não, senhor, respondeu o gerente, foi no gabinete n. 5.

— Conservam lá tudo como estava no momento do caso?

— Oh! Sr. commissario, eu conheço as prescripções da lei!

— Queira então conduzir-me ao n. 5. Não lhe parece que é a primeira cousa a fazer, Sr Diniz?

— De certo. Além de que, estes infelizes estão em boas mãos. Poderá deixal-os durante cinco minutos, Sr. Kerhoel?

— Até que chegue o medico que mandei chamar, sou-lhes, infelizmente, inutil, respondeu o estudante.

— Tenha então a bondade de vir comnosco, porque o seu concurso ha de ser-nos um grande auxiliar. Quanto ao senhor, disse o commissario dirigindo-se ao dono da casa, será melhor ficar e mandar chamar para aqui a sua caixeira.

O Sr. Diniz, o commissario e [illegible]tario, Kerhoel e o gerente ent[illegible]binete n. 5, cujo lustre ficara acceso.

Era um desses aposentos acanhados e des confortaveis, que ha em todos restaurantes e que, apezar de mil vezes provada a sua inhabitabilidade, são os mais procurados e afreguezados.

O tecto, muito baixo, tornava alli a temperatura insupportavel, quando o gaz estava acceso.

Tinha uma unica janella, insufficiente para a renovação do ar, e era mobiliado por um velho divan de estofo vermelho, seis cadeiras, um pequeno fogão, dos que chamam á prussiana, talvez por serem de modelo inglez.

A um canto via-se um piano estafado pelo uso continuo e brutal.

Por cima do divan o indispensavel espelho, horrivelmente constellado de nomes, datas, divisas inscriptas pelas Venus que alli iam ceiar e que não encontravam melhor meio de provar que tinham verdadeiros brilhantes, do que riscando o vidro em todos os sentidos.

O serviço da mesa achava-se intacto.

Os rabanetes, a manteiga, os camarões, ostentavam-se nos seus recipientes de porcellana, rodeando tres travessas carregadas de ostras.

Nos pratos dos convivas viam-se algumas conchas de ostras, entre a rama dos rabanetes e cascas de camarões.

As quatro garrafas de vinho estavam ainda arrolhadas, mas sobre o fogão via-se uma quinta garrafa, a que faltava metade do conteúdo.

O commissario fez notar todos estes detalhes ao seu secretario, que os ia escrevendo na carteira.

Vio depois que dos quatro copos collocados em frente de cada talher, tres estavam perfeitamente lavados e só o quarto, o mais pequeno, servira.

Dous, destes mais pequenos, ainda estavam cheios.

Continham Madeira.

O commissario não se atreveu a provar o liquido.

— Onde estavam sentadas as victimas? perguntou elle a Kerhoel.

(*Continuar se-ha.*)

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 42